



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ATUALIZAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
GESTÃO 2019 – 2022**

Reitor

Prof. Dr. Francisco do Ó de Lima Júnior

Vice-Reitor

Prof. Dr. Carlos Kleber Nascimento de Oliveira

Chefe de Gabinete da Reitoria

Prof. Dr. Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Dra. Ana Maria Parente Garcia Alencar

Pró-Reitor de Administração

Prof. Ms. Jefferson Luiz Alves Marinho

Pró-Reitora de Planejamento

Profa. Ms. Ana Roberta Duarte Piancó

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Edson Soares Martins

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Profa. Dra. Maria do Socorro Vieira Lopes

Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)

Diretora

Dra. Rosa Maria de Medeiros Marinho Dias



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Comissão do Projeto Pedagógico de Curso

Prof. Ms. Bruno Barbosa de Oliveira – URCA

Prof. Ms. Miguel Adriano Gonçalves Cirino – URCA

Prof. Ms. Synardo Leonardo de Oliveira Pereira – URCA

Prof. Dr. Renato de Oliveira Fernandes – URCA

Prof^a. Dra. Firmiana Santos Fonseca Siebra – URCA

Prof^a. Dra. Rosa Maria de Medeiros Marinho Dias – Diretora CCT URCA

Prof^a. Ms. Janeide Ferreira Alencar de Oliveira – Pro-reitora Adjunta de Administração URCA

Prof. Ms. Jefferson Luiz Alves Marinho – Pro-reitor de Administração URCA

Prof. Dr. Carlos Kleber Nascimento de Oliveira – Vice-reitor URCA

Prof. Dr. Francisco do Ó de Lima Júnior – Reitor URCA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Sumário

1.	DADOS GERAIS DO CURSO	7
1.1.	Curso: Arquitetura e Urbanismo.....	7
1.2.	Grau: Bacharelado.....	7
1.3.	Modalidade: Presencial.....	7
1.4.	Campus: CRAJUBAR	7
1.5.	Município: Juazeiro do Norte/CE	7
1.6.	Número de Vagas: 40 vagas anuais	7
1.7.	Turno de Funcionamento: Integral	7
1.8.	Carga Horária Total: 3.840 h	7
1.9.	Limite mínimo para integralização do Curso: 5 anos	7
1.10.	Limite máximo para integralização do Curso: 7,5 anos	7
1.11.	Forma de Ingresso: Processo Seletivo Simplificado (Vestibular).....	7
1.12.	Local de Funcionamento: Campus CRAJUBAR	7
2.	APRESENTAÇÃO.....	8
3.	CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA.....	13
3.1.	No Ceará, a Região Metropolitana do Cariri – RMC.....	13
3.2.	O Quadro Natural e a Chapada do Araripe.....	14
3.3.	Geoparque Araripe	15
3.4.	Curso de Arquitetura e Urbanismo e os Princípios Norteadores do Curso	16
3.5.	Justificativa	19
3.6.	Objetivos.....	23
3.6.1.	Objetivos específicos	24
3.7.	Perfil do Egresso	24
3.8.	Competências gerais	25
3.8.1.	Competências específicas	26
3.9.	Áreas de Atuação:	29
3.10.	Papel do Docente	30
3.11.	Estratégias Pedagógicas	33
4.	ESTRUTURA CURRICULAR.....	35
4.1.	Matriz Curricular.....	38
4.2.	Composição Curricular	41
4.3.	Ementas.....	42
4.4.	Regime Escolar / Prazo de Integração Curricular	59
5.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	60
6.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	62
6.1.	Objetivos do Estágio	62
6.2.	Da Organização do Estágio	63



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



6.3.	Da Natureza.....	63
6.3.1.	Do Estágio Obrigatório	63
6.3.2.	Do Estágio não Obrigatório	64
7.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	64
7.1.	Projeto de Pesquisa.....	65
7.2.	Apresentação Oral do Trabalho	66
7.3.	Divulgação do Trabalho	67
8.	ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CURSO	67
9.	AVALIAÇÃO	69
9.1.	Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	69
9.2.	Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico e do Curso.....	69
9.3.	Apoio ao discente	70
10.	CORPO DOCENTE PARA O CURSO PROPOSTO.....	72
11.	INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE.....	76
11.1.	Espaços físico destinado ao curso	76
11.2.	Áreas de estudo geral.....	76
11.3.	Áreas de Esportes e Vivência	77
12.	PLANEJAMENTO ECONÔMICO/FINANCEIRO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	78
12.1.	Professores a contratar.....	78
12.2.	Materiais a serem adquiridos	78
12.3.	Resumo planejamento econômico	80
BIBLIOGRAFIA.....		81
ANEXO I: DOU Criação Curso Técnico em Construção Civil – 1996.....		84
ANEXO II: Portaria Nº029/2021 – GR da URCA – Comissão Especial para Criação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCA		85
ANEXO III: Resolução Nº 02/2010 de 17 de junho de 2010 do Conselho Nacional de Educação - CNE/CES.....		86
ANEXO IV: Lei Federal nº 12.378 de 31 de dezembro de 2010		87
ANEXO V: Resolução Nº 21/2012 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU BR		88
ANEXO VI: Resolução Nº 01/2021 de 26 de março de 2021 do Conselho Nacional de Educação - CNE/CES.....		89
ANEXO VII: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96		90
ANEXO VIII: Orientação Normativa nº001 de 2007 do CEPE – URCA		91
ANEXO IX: Resolução Nº 03/2014 de 20 de junho de 2014 do Conselho Nacional de Educação - CNE/CES.....		92
ANEXO X: Projeto Arquitetônico Campus CRAJUBAR - Plantas Baixas 01/04.....		93
ANEXO XI: Resolução Nº 07/2018 de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de		



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Educação - CNE/CES.....	97
ANEXO XII: Lista completa de ementas com bibliografia	98



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



1. DADOS GERAIS DO CURSO

- 1.1. **Curso:** Arquitetura e Urbanismo
- 1.2. **Grau:** Bacharelado
- 1.3. **Modalidade:** Presencial
- 1.4. **Campus:** CRAJUBAR
- 1.5. **Município:** Juazeiro do Norte/CE
- 1.6. **Número de Vagas:** 40 vagas anuais
- 1.7. **Turno de Funcionamento:** Integral
- 1.8. **Carga Horária Total:** 3.840 h
- 1.9. **Limite mínimo para integralização do Curso:** 5 anos
- 1.10. **Limite máximo para integralização do Curso:** 7,5 anos
- 1.11. **Forma de Ingresso:** Processo Seletivo Simplificado (Vestibular)

O processo de ingresso no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Cariri – URCA se dará por processo seletivo regular através do vestibular e respectiva matrícula, para ocupar uma das vagas disponibilizadas anualmente, a princípio, podendo no futuro vir a serem ofertadas semestralmente.

Inicialmente, projeta-se a disponibilidade de 40 vagas anuais até que haja a estruturação dos ambientes de ensino e prática para então haver a ampliação deste ingresso. Serão ainda consideradas as formas de ingresso apontadas pelas Resoluções da URCA que incluem graduados e transferidos segundo critérios relacionados ao estudo quanto à disponibilidade de vagas e viabilidade estrutural relacionada aos campos de prática e processos de ensino aprendizagem compatíveis com a quantidade máxima de vagas.

1.12. **Local de Funcionamento:** Campus CRAJUBAR

Universidade Regional do Cariri - URCA, campus CRAJUBAR, localizado na Avenida Leão Sampaio S/N no Bairro Triângulo na cidade de Juazeiro do Norte/CE.

Atualmente o campus aloca os cursos de graduação em Engenharia de Produção, Física, Matemática e Tecnologia da Construção Civil com habilitação em Edifícios e Topografia e Estradas, além de alguns cursos de Pós Graduação lato sensu.



2. APRESENTAÇÃO

Apresenta-se neste documento proposição de Criação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Cariri - URCA, Centro de Ciências e Tecnologia no campus CRAJUBAR.

O curso de Arquitetura e Urbanismo da URCA é um curso de graduação, na área de conhecimento de tecnologia, sendo um curso de educação superior aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo da URCA.

O curso de Arquitetura e Urbanismo pode ser entendido como sendo a arte ou técnica de projetar e edificar construções e ambientes urbanos para atender as diversas necessidades humanas com base em preceitos científicos, sustentáveis e tecnológicos. A arquitetura como atividade humana existe desde que o homem passou a se abrigar das intempéries sendo sua evolução a evolução da própria espécie humana. No decorrer da história, encontra-se a figura do arquiteto em quase todos os momentos. Edifícios ou cidades que necessitavam de projetos eram os arquitetos que respondiam a esta necessidade, estando ligados às construções e figuras proeminentes, geralmente os reis ou os bispos, representantes das duas esferas de poder dominantes na época.

Além disso, o Urbanismo surge como campo disciplinar inerente a esta prática do arquiteto, tanto que o título que é obtido nas faculdades é o de Arquiteto e Urbanista. O urbanismo enquanto disciplina pode ser considerado uma atividade recente, como Françoise Choay (2007) afirma que seu surgimento está relacionado à uma nova realidade industrial, característica do fim do século XIX. Ainda assim, o urbanismo, com seu caráter crítico e reflexivo, é uma atividade que necessita constantemente do arquiteto e urbanista enquanto pensador e planejador dos espaços urbanos, das cidades e das regiões urbanas, principalmente nas sociedades contemporâneas essencialmente urbanas. Dentre as atribuições do urbanista que devem ser levadas em consideração na formação deste curso estão o domínio de técnicas e metodologias para a realização do planejamento urbano e regional. Além disso, o desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de transportes, são necessários para a concepção de todas as formas de pensamento e planejamentos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional.

A palavra arquiteto vem do grego *arkhitektôn* que significa "o construtor principal" (arqui = principal / tectônica = construção) ou "mestre de obras". A compreensão desta etimologia, porém, pode ser expandida na medida em que a palavra *arché* deixa de ser entendida como "principal" e passa a ser analisada como "princípio". Desta forma, o arquiteto seria o construtor primordial e fundamental, seu próprio arquétipo: ou seja, o arquiteto é o



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



construtor ideal. Até o Renascimento, não havia distinção entre a atividade de projeto e a execução do mesmo, estando todas as atividades subordinadas à mesma figura: o mestre-construtor. A partir desse momento, o arquiteto surge como figura solitária, separando-se o intelectual do operário, de forma que a palavra passa a designar a imagem do que se conhece por arquiteto atualmente, aquele que é o responsável pela concepção e execução das obras.

A atribuição da profissão foi mudando com o tempo. Há alguns anos, era associada ao construtor, não havendo separação entre as atividades. Em muitos casos, o projetista também era responsável pelas construções. No Brasil, só em 1933 é que a profissão foi regulamentada junto com a engenharia e agronomia formando um conselho multiprofissional. Porém as suas atribuições legais mantiveram no perfil do arquiteto o ser capaz de criar, conceber, gerenciar e construir o espaço que abrigará o homem assim como foi na antiguidade.

Percebe-se então que o arquiteto é o principal responsável pela parte que envolve todo o ambiente construído pelo homem, o que engloba desde o desenho de mobiliário (desenho industrial) até o desenho da paisagem (paisagismo) e da cidade (urbanismo). O trabalho do arquiteto engloba toda a escala do homem, portanto desde a escala manual até a urbana.

Hoje em dia o desafio do profissional consiste em integrar/associar as atribuições relativas à profissão com o contexto atual, principalmente no que se refere ao emprego dos recursos naturais de maneira menos impactante. Aqui surge a questão do desenvolvimento sustentável que pode ser definido como uma forma de desenvolvimento econômico que, segundo Sjöstrom *apud* John (1997) "emprega os recursos naturais e o meio ambiente não apenas em benefício do presente, mas também das gerações futuras".

Por outro lado o desenvolvimento sustentável também não pode se ater somente ao desenvolvimento econômico mas também deve levar em conta o desenvolvimento social. A construção sustentável deve considerar todos os seus aspectos, inclusive no que diz respeito ao desenvolvimento econômico da região através do incentivo de especificação e emprego de materiais do entorno geográfico. Ou seja, o desenvolvimento sustentável deve se basear no tripé matéria, processo e forma.

As atividades relacionadas com a construção civil possuem enorme impacto ambiental. O setor é o maior consumidor individual de recursos naturais, apropriando-se de cerca de 15% a 50% do consumo total. Em volta das grandes cidades areia e agregados naturais começam a ficar escassos, inclusive graças ao crescente controle ambiental da extração das matérias primas. Finalmente, a construção civil é certamente o maior gerador de resíduos de toda a sociedade, conforme o Profº Dr. Vanderley M. John (USP):



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



“O volume de entulho de construção e demolição gerado é até duas vezes maior que o volume de lixo sólido urbano. Em São Paulo o volume de entulho gerado é de 2500 caminhões por dia. Na Finlândia o volume de entulho é o dobro do lixo sólido urbano. Os valores internacionais oscilam entre 0,7 a 1 ton/habitante.ano.”

Em cidades brasileiras a maioria destes resíduos é depositada clandestinamente. Estes aterros clandestinos têm obstruído córregos e drenagens, colaborando em enchentes, favorecendo a proliferação de mosquitos e outros vetores, levando boa parte das prefeituras gastar grande quantidade de recursos públicos na sua retirada, o que nos demonstra a importância de um processo construtivo preocupado com as questões não apenas restritas à extração de materiais mas também com toda cadeia produtiva.

Analisando este contexto nacional e também internacional, pode-se deduzir que o papel primordial das instituições de ensino, principalmente as públicas, é ser capaz de formar uma mão de obra qualificada e cada vez mais ciente de sua contribuição para a melhoria do processo construtivo frente às novas necessidades de desenvolvimento, se adaptando as novas tecnologias.

Dessa forma, acredita-se que a URCA, campus CRAJUBAR, na qual possui o Curso Superior de Tecnologia da Construção Civil que é oferecido no nível de graduação no campus CRAJUBAR/Juazeiro do Norte, CE com habilitação em Edifícios e Topografia e Estradas, tendo carga horária mínima 2.610 h/aula e duração mínima de 3 anos e meio e máxima de 7 anos, tendo sido reconhecido pela Portaria Ministerial Nº. 603/86, de 18 de agosto de 1986, publicado no D.O.U. de 20 de agosto de 1986 (Anexo I), Nesse contexto, é percebido que o ensino relacionado à Construção Civil, dado pela instituição sempre foi referência de ensino público de qualidade na área tecnológica. Ao longo destes anos, várias turmas foram formadas e inseridas no mercado de trabalho contribuindo na gestão/produção desta cadeia econômica na Região do Cariri Cearense e municípios dos outros estados circunvizinhos. O curso de Construção Civil sempre foi uma referência na região, passando inclusive por ramificações ao longo de sua história. Contudo, a proposta é a extinção da modalidade de graduação em Edifícios e continuar com a modalidade em Topografia e Estradas, atendendo a uma demanda da Região pelo referido curso.

Dentro de uma lógica apresentada até então, o curso de Tecnologia da Construção Civil, que esteve presente desde o início da implantação da Universidade Regional do Cariri, viu-se na necessidade de expandir seus níveis de ensino apresentando a possibilidade de um curso Superior em Arquitetura e Urbanismo, buscando responder a dois anseios imediatos da comunidade. O primeiro se refere à continuidade do ensino de qualidade oferecido aos alunos do interior do estado Ceará, que não dispõem da oportunidade de cursar uma graduação em Arquitetura e Urbanismo em alguma instituição pública de ensino superior, tendo de se deslocar para as capitais nordestinas



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



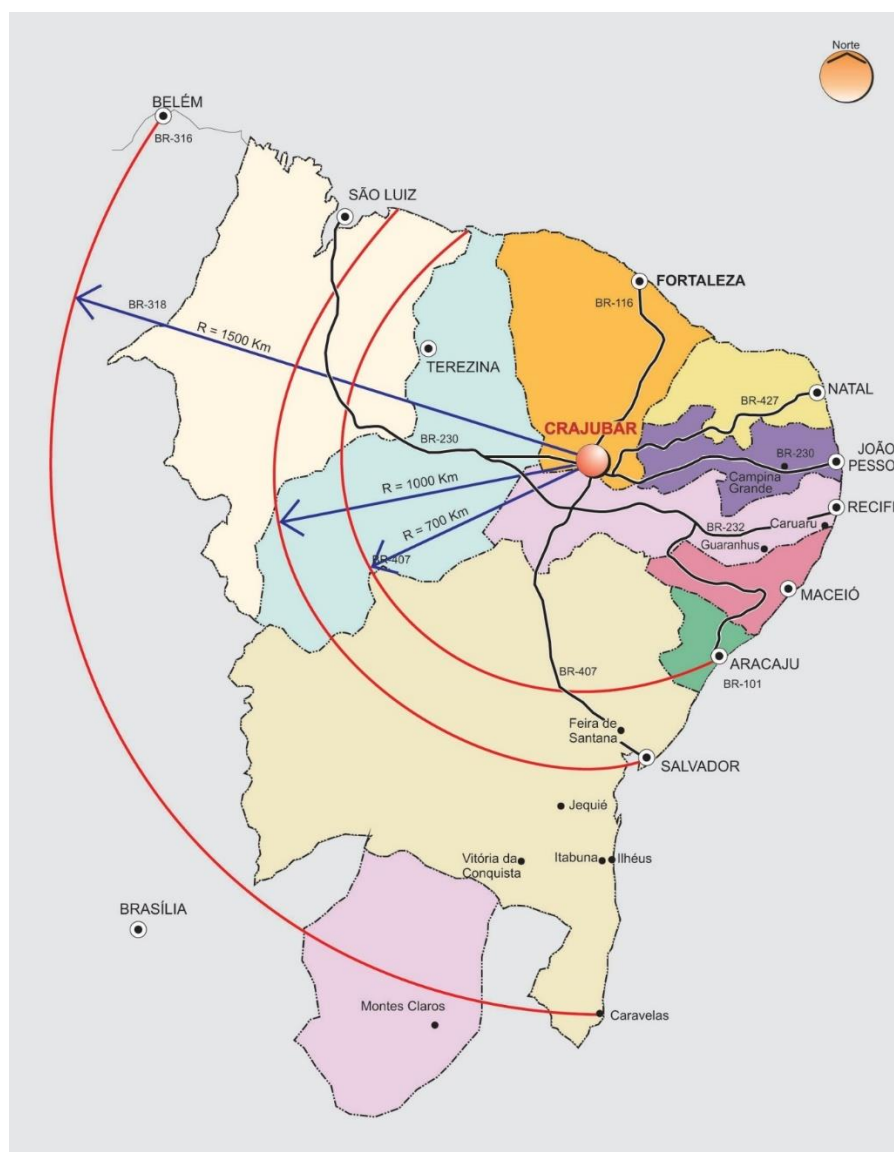
(nesta referência, seria o primeiro curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo oferecido por uma instituição de ensino superior pública do interior do estado do Ceará). O segundo se refere ao desenvolvimento sustentável, o que nos coloca enquanto Instituição de educação, pesquisa e tecnologia, como um estabelecimento de ensino capaz de contribuir no processo construtivo formando cada vez mais profissionais capazes de responder às demandas de novas tecnologias.

Pela sua abrangência, o curso de Arquitetura e Urbanismo permitirá não apenas atender a demanda de ensino tecnológico na instituição como também fomentar pesquisas nas áreas de materiais alternativos, tecnologias construtivas, conforto ambiental, ambiente natural e construído, desenvolvimento sustentável de cidades, possibilitando que a URCA mantenha-se como excelência no ensino e atendendo a população do interior do estado do Ceará além de estudantes de outros estados vizinhos, como já é observado nos atuais cursos em funcionamento nesta IES, favorecida pela localização geográfica privilegiada (Figura 1).

A posição geográfica é privilegiada por ficar praticamente equidistante das capitais do Nordeste (IPECE, 2020) com riquezas naturais na região como a Chapada do Araripe, sítios arqueológicos (BÉTARD et al., 2018), disponibilidade de água subterrânea e o Geopark Araripe (GEOPARK ARARIPE, 2021), reconhecido pela UNESCO como uma região de importantes registros geológicos.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Fonte: https://pdpjuazeiro.files.wordpress.com/2012/03/rq_mc_m04_-crajobar-contexto-regional_jua.pdf.
Figura 1 – Mapa da Região do Cariri no contexto regional.

Portanto, o presente Projeto Pedagógico é um exercício de constante discussão dos processos de ensino e aprendizagem do curso proposto. Por estar em constante discussão às novas necessidades, o Projeto Pedagógico deve ser aperfeiçoado constantemente e adequado assim que for necessário.

Neste contexto, pretende-se aproveitar a atual infraestrutura e parte do corpo docente, além de adaptações das demais demandas necessárias ao curso de Arquitetura e urbanismo.



3. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL E JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA

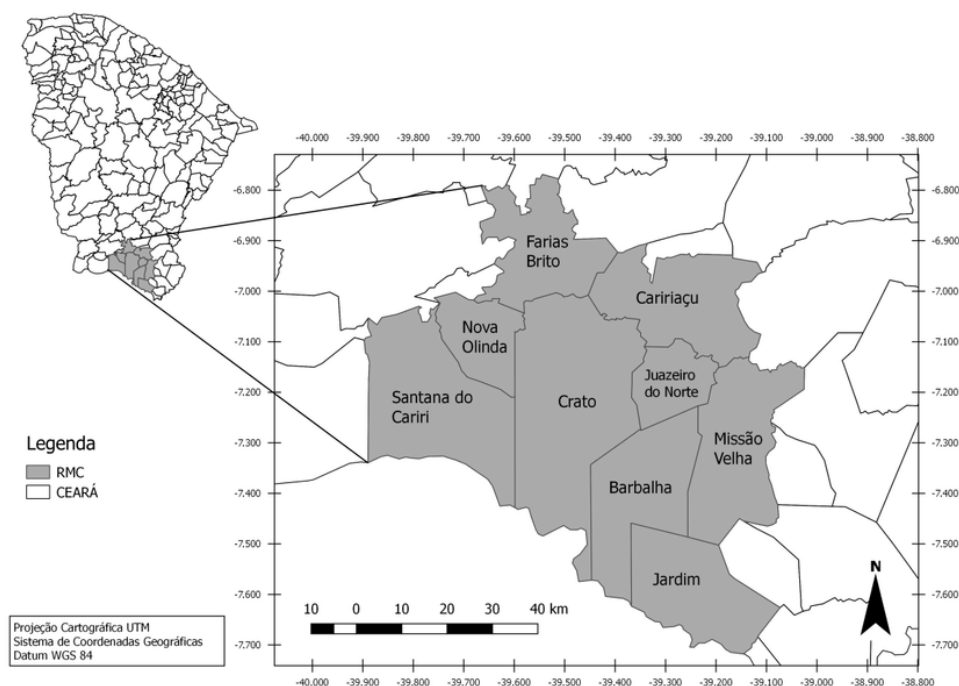
3.1. No Ceará, a Região Metropolitana do Cariri – RMC.

A proximidade das cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha deu origem a um processo de conurbação denominado CRAJUBAR que se refere às iniciais de **Crato – Juazeiro do Norte – Barbalha**. Essa proximidade permite um movimento migratório pendular entre esses, com mais frequência e desses com os demais municípios da Região. Isso pode ser constatado no cotidiano dessas cidades cujos habitantes residem em uma dessas três cidades, exercendo atividades profissionais em uma das outras duas e, talvez, estudando na terceira. Sendo a Universidade Regional do Cariri – URCA, grande responsável pelo deslocamento diário de um grande número de alunos.

A vertente religiosa e econômica de Juazeiro do Norte, cidade que abriga em seu território o aeroporto Regional do Cariri, que atende a todo o entorno da Região, apresenta um comércio mais variado exercendo uma condição de comercialização de produtos que atrai consumidores de municípios mais distantes como Nova Olinda, Várzea Alegre, Barro, Assaré, Jardim, Cedro/PE e outros e provoca um deslocamento diário destas cidades através das “topics” nas quais as pessoas dividem o uso do espaço urbano com os moradores da Região.

Em Barbalha, além do serviço hospitalar que é uma referência na Região, fica localizada a Central de Abastecimentos do Cariri - Ceasa Cariri inaugurada em fevereiro de 2012, na rodovia que liga Juazeiro do Norte à Barbalha. Divulgada no jornal Diário do Nordeste de 23.02.2012 uma ampla matéria sobre esse empreendimento na Região, descrevendo a uma área de 8.815 m² e investimento de R\$ 11 milhões, de acordo com o Governo do Estado, objetivando o fortalecimento da região através da comercialização de hortifrutigranjeiros e promover o abastecimento de municípios do Ceará, Bahia, Paraíba, Pernambuco e Piauí.

Essa conurbação como vértice de polarização do Cariri cearense, promoveu a criação, que foi publicada em Diário Oficial do Estado do dia 03 de julho de 2009, série 3, ano I, nº 121, caderno 1 / 2, da Região Metropolitana do Cariri – RMC. Essa região é composta dos seguintes municípios: Crato; Juazeiro do Norte; Barbalha; Missão velha; Jardim; Farias Brito; Santana do Cariri; Caririagu e Nova Olinda (Figura 2). A Lei Complementar Nº 78 de 26 de junho de 2009, reza ainda que a RMC é uma “unidade organizacional geoeconômica, social e cultural” ressaltando uma especificidade regional antes louvada pelos estudiosos como “Nação Cariri”.



Fonte: adaptado de LIMA et al., 2019.

Figura 2 – Mapa da Região Metropolitana do Cariri

Tais medidas governamentais são reflexos de uma territorialização caririense no sul do estado cearense, pois esse é um território geográfico específico e diferenciado tanto nos aspectos morfoclimáticos como nos aspectos sociais e culturais. Derivando de suas lutas históricas, o Cariri tem uma unidade política muito efervescente em suas artérias e, atreladas a elas, o contexto cultural, muito mais característico do estado pernambucano, pelas suas influências históricas, embora menos latente nos dias atuais.

3.2. O Quadro Natural e a Chapada do Araripe.

O quadro natural dessa região tem papel enfático na história da sua ocupação como também a sua condição ímpar de participação política no Estado. Situado no sopé da Chapada do Araripe, o Cariri cearense é conhecido por ser uma área diferenciada da sua circunvizinhança, possuindo fontes perenes, habitat da ave, espécie endêmica, conhecida como “Soldadinho do Araripe” e com vegetação que se destaca perante a caatinga sertaneja como citado por Pinheiro (2009, p. 13):

A uma distância de meia légua da cidade de Missão Velha, no lugar Cachoeira, o rio Salgado despenha-



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



se, de repente, numas pedreiras, de uma altura de vários metros, num grande estrondo que se ouve de longe, para depois da queda correr mansamente no seu leito em busca do oceano.

Gardner (1975, p. 92), em suas viagens pelo interior brasileiro, vindo de Icó, outra cidade do interior cearense por ele visitada, faz a seguinte observação quanto às condições climáticas e paisagísticas:

Na mesma tarde, após jornada de duas léguas e meia, chegamos à Vila de Crato. A estrada era toda plana e arenosa, a região ao sul coberta de grandes árvores, ao passo que o norte, muito plano, era principalmente plantado de cana de açúcar, vendo-se a estreitos intervalos diversas casas, cada qual com um engenho e uma caldeira ao lado, para converter o suco de cana em rapadura. [...] Impossível descrever a deleite que senti ao entrar neste distrito, comparativamente rico e risonho, depois de marchar mais de trezentas milhas através de uma região que naquela estação era pouco melhor que um deserto.

A tarde era das mais belas que me lembra ter visto, com o sol a sumir-se em grande esplendor por trás da Serra de Araripe, longa cadeia de montanhas a cerca de uma légua para o oeste da Vila; e o frescor da região parece tirar aos seus raios o ardor que pouco antes do poente é tão opressivo ao viajante nas terras baixas.

Sua viagem foi, e é considerada ainda, uma referência de análise e conhecimento para todos que buscam informações sobre o interior brasileiro neste período. É uma trajetória bem ampla e seu relato minucioso sobre cada vila ou cidade visitada, sobre o comportamento social das pessoas com as quais ele conviveu, seus costumes, bem como a oferta de produtos e serviços que ele encontrou nessas cidades.

3.3. Geoparque Araripe

Na Chapada do Araripe encontra-se também uma grande bacia fossilífera, já há muito relatada, como é possível verificar em Pinheiro (2009, p. 18):

Ao pé das escarpas da chapada vêem-se inúmeros espécimes de peixes fossilizados.

Seriam de notável valor paleontológico os estudos que se fizessem *in loco* desses vertebrados mortos há milênios.

Em sua tese “O Nordeste do Brasil” o Sr. Silvio Fróis Abreu escreve que “no horizonte calcáreo da serra do Araripe há muito foram descobertos peixes fósseis, os quais classificados por especialistas – Agassiz em 1841, A. Smith Woodward em 1887-1890, Jordan e Branner em 1908, foram referidos ao período cretáceo. A fauna dos foraminíferos das camadas do Araripe é abundante e todos os caracteres indicam que se trata de depósitos marinhos”.

No rico gabinete de paleontologia da escola nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, como me informou o ilustre dr. Antônio Pinheiro Filho, professor daquela Escola, vêem-se seis exemplares de peixes fósseis da Araripe: *Vinctifer Comptoni*, *Cladocycclus Gardneri*, *Calamopleurus Brama*, *Racholepis Buccalis*, *Ennelyctis Derbyi*, *Tharrias Araripis*.

Os quatro primeiros foram classificados por Agassiz e os dois últimos por Jordan.

Há cerca de vinte anos e Sr. Philipp Von Luetzelburg verificou a existência de peixes fósseis no Crato,



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Barbalha, Porteiras, etc. Assim sendo, pode garantir-se que a serra é uma enorme jazida de ictiólitos. Diz ainda o Sr. Luetzelburg em seu livro “Estudo Botânico do Nordeste” ter encontrado fragmentos de fósseis de sáurios entre o sítio Roncador em Barbalha e a Feira do Pau ou Gameleira no município de Missão Velha.

Nos dias atuais a Chapada do Araripe é palco de muita visitação de estudantes universitários e pesquisadores, até mesmo de outros países, atraídos pela presença dos fósseis e pelas condições em que eles se apresentam no solo raso da Chapada, para observação e realização de estudos desses fósseis e das características geológicas da área.

Essas atividades de pesquisa são norteadas pelo Geoparque Araripe, o primeiro geoparque do continente americano a integrar a Rede Global de Geoparques em 2006, com uma área de 3,796 km².

3.4. Curso de Arquitetura e Urbanismo e os Princípios Norteadores do Curso.

Planejar novas moradias tem sido uma grande questão em pauta na cidade, mas é prioritário também que se discuta e se busque alternativas viáveis antes de se construir aleatoriamente, proposta para a mobilidade desses moradores. Não se pode simplesmente acomodar as pessoas em novas moradias ou em novos bairros sem uma certeza sobre como poderão transitar a partir de suas residências.

O surgimento de novos bairros e/ou novas ocupações sem o acompanhamento do poder municipal no norteammento da oferta de serviços como também o uso inadequado de algumas áreas, originaram vários problemas na cidade que perduram em demasia. Tais problemas exigem uma ação mais imperativa e que apresente uma proposta de saneamento dos atuais entraves urbanos que visem evitar ou minimizar possíveis situações de desequilíbrio futuro nesta cidade.

Assim, os conflitos sociais e ambientais urbanos, sobretudo a falta de qualidade na habitação popular, exige do arquiteto e urbanista uma atuação mais próxima da sociedade, do poder público e das empresas, articulando os aspectos culturais, produtivos, tecnológicos, ambientais e a criatividade. Para atender a essa situação é imprescindível que o estímulo à criatividade mantenha-se como foco na formação do arquiteto.

A reflexão e a revisão das estruturas de ensino, principalmente da Arquitetura e Urbanismo, que atravessa transformações em todos os aspectos humanos e tecnológicos, impõem-se como necessidade latente. A sociedade e todos os processos de produção contemporânea demandam de práticas, tanto profissionais quanto didático-pedagógicas, que viabilizem como ferramenta essencial ao arquiteto e urbanista, a cooperação, a criatividade e a



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



críticidade.

Dessa forma, a educação ofertada através do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCA deverá ser dinâmica, crítica e criativa. Portanto, não será vista como um momento de transmissão de conteúdos prontos e acabados, mas sim como um espaço de construção de conhecimentos de forma permanente e contínua em busca da dialética entre teoria e prática para que se alcance a valorização pessoal e profissional.

A função da educação e do educador é de aglutinação das competências individuais e sociais, de mediação para o reconhecimento do aprendido. A educação deverá ser entendida como um conjunto de pressupostos teóricos-metodológicos que, atuam no espaço das interações humanas da produção à afetividade (BRENNAND, 1999).

É fundamental para o professor a compreensão abrangente, atualizada e interdisciplinar, formação/mundo/trabalho/sociedade, a articulação de ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e prática pedagógica; estratégias de aprendizagem orientadas no princípio metodológico da ação-reflexão-ação.

Recomenda-se a adoção de práticas pedagógicas que incorporem movimentos contínuos e mecanismos estratégicos, que conjuguem ação e pensamento uma vez que na sociedade atual verifica-se um constante processo de mudança dos mecanismos sociais.

É imprescindível a articulação entre os diferentes níveis do saber, que viabilize um novo ritmo; um novo tipo de raciocínio; exploração de novas relações e de novas possibilidades; novos procedimentos, trocas e a criação cotidiana de um espaço educativo de diálogo, de aprendizagem permanente.

O homem será visto como um ser histórico, pensante e aprendiz permanente para que possa fazer leituras de mundo de forma pluralista, positiva, visualizando e compreendendo o seu entorno.

O ensino deverá dar ênfase à necessidade de se valorizar a criatividade intelectual do estudante e a importância do trabalho em equipe. A estrutura do curso deve assegurar a formação de profissionais generalistas, capazes de compreender e traduzir a necessidade de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis.

Além desta visão contida nas diretrizes curriculares, deve-se observar a condição de cidade de interior onde o curso se implantará, e a característica climática da região. Desta forma o curso de bacharelado em Arquitetura e



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Urbanismo deverá buscar em seus trabalhos e pesquisas o direcionamento para as questões de:

- Planejamento urbano de cidades de pequeno e médio portes demográficos;
- Planejamento da paisagem;
- Uso racional dos recursos disponíveis na Região;
- Conforto no ambiente natural e construído.

O Curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da URCA – campus CRAJUBAR- objetiva formar profissionais qualificados e comprometidos com a questão da sustentabilidade e aplicação de forma ética e responsável das tecnologias existentes e que virão a surgir, sempre se colocando a disposição da sociedade. Para tanto deverá em sua prática de ensino:

- Estimular o pensamento reflexivo do aluno, bem como aperfeiçoar a sua capacidade investigativa, criativa e solucionadora de problemas, mediante as metodologias de trabalho utilizadas nas aulas teóricas e práticas;
- Estimular o desenvolvimento humano do aluno, envolvendo-o na vida da Instituição e nos problemas sociais da comunidade local, através de trabalhos e estudos de casos relacionados com a realidade local e regional;
- Exercitar a autonomia do aluno, no desenvolvimento das diversas atividades ligadas à sua formação profissional;
- Aprimorar a capacidade de trabalho em equipe, desenvolvendo nos alunos o relacionamento interpessoal e exercitando o debate de idéias e a cooperação;
- Desenvolver a habilidade de expressão e comunicação oral, escrita e gráfica;
- Aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais para o exercício profissional;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica na área da Arquitetura e do Urbanismo, por meio de projetos de iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, bem como a integração com as atividades de ensino;
- Estimular o envolvimento com a realidade social da comunidade local e dos municípios por meio das atividades de extensão;
- Enfatizar a importância dos aspectos ambientais e da consideração do sítio e do lugar na elaboração dos projetos arquitetônicos e urbanísticos em suas diversas escalas;
- Enfatizar o entendimento da obra de arquitetura na sua relação com a cidade;
- Despertar os alunos para os problemas que envolvem o planejamento urbano e regional dos pequenos e médios municípios, que correspondem à realidade vivenciada pela maioria dos alunos, sem deixar de lado



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



as questões que se relacionam com as grandes cidades e metrópoles;

- Realizar viagens de estudos como forma de ampliar o repertório dos alunos, muitos deles oriundos de cidades do interior;
- Revisar e atualizar permanentemente os conteúdos programáticos e metodologias, tendo em vista a permanente adequação do curso, as expectativas dos alunos e as exigências da sociedade.

A finalidade primordial do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo é atender a demanda por profissionais no interior do estado do Ceará, da área na Região da Cariri, bem como das regiões e estados vizinhos, oferecendo-lhes oportunidades concretas para a realização de suas potencialidades. Pretende-se que os estudantes se desenvolvam de forma harmoniosa e equilibrada, em todas as áreas de sua personalidade, adquirindo consciência crítica, criatividade, habilidades investigativas e tornem-se competentes para o exercício profissional.

3.5. Justificativa

A definição descrita de arquitetura feita por Lucio Costa (1995, p.608) é talvez a mais utilizada para conceituar uma profissão que abrange tantas áreas do conhecimento.

"Arquitetura é antes de mais nada construção, mas, construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção. E nesse processo fundamental de ordenar e expressar-se ela se revela igualmente arte plástica, porquanto nos inumeráveis problemas com que se defronta o arquiteto desde a germinação do projeto até a conclusão efetiva da obra, há sempre, para cada caso específico, certa margem final de opção entre os limites - máximo e mínimo - determinados pelo cálculo, preconizados pela técnica, condicionados pelo meio, reclamados pela função ou impostos pelo programa, - cabendo então ao sentimento individual do arquiteto, no que ele tem de artista, portanto, escolher na escala dos valores contidos entre dois valores extremos, a forma plástica apropriada a cada pormenor em função da unidade última da obra idealizada." (COSTA, 1995, p.608).

A dificuldade em conceituá-la pode estar na quantidade de respostas que o arquiteto precisa dar no seu dia a dia a todas as questões citadas acima, como meio ambiente, programa de necessidades, assim como inúmeras outras que surgem de forma cada vez mais rápida na contemporaneidade. O avanço das tecnologias: de construção, de comunicação, de transportes e outros avanços de uma forma geral contribuem para aumentar a gama de questões que devem ser compreendidas e respondidas pelos arquitetos e urbanistas.

A formação de profissionais da área construção civil é algo necessário quando se constata a carência de arquitetos na região, como será explanado ainda neste item. O caminho para definição do curso de Arquitetura e Urbanismo como curso integrante do Centro de Ciências e Tecnologia, na URCA – campus CRAJUBAR - teve início mediante demanda da administração superior da Universidade Regional do Cariri, e da Secretaria da Ciência,



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Tecnologia e Ensino Superior – SECITECE do estado do Ceará, informada ao corpo docente em reunião do colegiado do curso de Tecnologia da Construção Civil, onde montou-se a Comissão de desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCA (Anexo II).

A Comissão foi criada quando da indicação de desejo da criação do curso de Arquitetura e Urbanismo, através dos órgãos CAU-CE (Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará), da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do estado do Ceará e da administração superior da Universidade Regional do Cariri. Onde foi indicado a ausência de curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em instituições públicas de ensino superior no interior do estado do Ceará e regiões vizinhas.

Quadro 1: Lista de cursos de Arquitetura e Urbanismo no Nordeste.

Unidade federativa	Instituição de ensino		Cidade
Alagoas	UFAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Arapiraca
Alagoas	CESMAC	CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC	Maceió
Alagoas	FAT/AL	FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ALAGOAS	Maceió
Alagoas	FITS	FACULDADE INTEGRADA TIRADENTES	Maceió
Alagoas	UFAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Maceió
Alagoas	UNINASSAU	FACULDADE DE MAURÍCIO DE NASSAU	Maceió
Bahia	FAESF/UNEF	FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA	Feira de santana
Bahia	FACSUL	FACULDADE DO SUL	Itabuna
Bahia	FCT	FACULDADE UNIME DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	Lauro de Freitas
Bahia	FACULDADE AGES	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	Paripiranga
Bahia	FACDELTA	FACULDADE DELTA	Salvador
Bahia	FRBA	FACULDADE RUY BARBOSA	Salvador
Bahia	UCSAL	UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR	Salvador
Bahia	UFBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	Salvador
Bahia	UFBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	Salvador
Bahia	UNIFACS	UNIVERSIDADE SALVADOR	Salvador
Bahia	UNIJORGE	CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO	Salvador
Bahia	PIT TEIXEIRA	FACULDADE PITÁGORAS DE TEIXEIRA DE FREITAS	Teixeira de Freitas
Bahia	FAINOR	FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE	Vitória da conquista
Bahia	FASAVIC	FACULDADE SANTO AGOSTINHO DE VITÓRIA DA CONQUISTA	Vitória da conquista
Ceará	ESTÁCIO FIC	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ	Fortaleza



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Ceará	FA7	FACULDADE SETE DE SETEMBRO	Fortaleza
Ceará	FANOR	FACULDADE NORDESTE	Fortaleza
Ceará	UFC	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	Fortaleza
Ceará	UNICHRISTUS	CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS	Fortaleza
Ceará	UNIFOR	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA	Fortaleza
Ceará	FAP	FACULDADE PARAÍSO DO CEARÁ	Juazeiro do norte
Ceará	FJN	FACULDADE DE JUAZEIRO DO NORTE	Juazeiro do norte
Ceará	FCRS	FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO	Quixadá
Ceará	INTA	INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA	Sobral
Maranhão	FACEMA	FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MARANHÃO	Caxias
Maranhão	FACULDADE PITÁGORAS DO MARANHÃO	FACULDADE PITÁGORAS DO MARANHÃO	São luís
Maranhão	UEMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	São luís
Maranhão	UNDB	UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO	São luís
Maranhão	UNICEUMA	UNIVERSIDADE DO CEUMA	São luís
Paraíba	IESP	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PARAÍBA	Cabedelo
Paraíba	FSM	FACULDADE SANTA MARIA	Cajazeiras
Paraíba	FACISA	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	Campina grande
Paraíba	UFCG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	Campina grande
Paraíba	FPB	FACULDADE INTERNACIONAL DA PARAÍBA	João pessoa
Paraíba	UFPB	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	João pessoa
Paraíba	UNIPÊ	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA	João pessoa
Paraíba	FIP	FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS	Patos
Pernambuco	UNIVIP	FACULDADE DO VALE DO IPOJUCA	Caruaru
Pernambuco	FG	FACULDADE DOS GUARARAPES	Jaboatão dos guararapes
Pernambuco	FADIC	FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ	Recife
Pernambuco	FAUPE	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DE PERNAMBUCO	Recife
Pernambuco	FBV	FACULDADE BOA VIAGEM	Recife
Pernambuco	FCHE	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA	Recife
Pernambuco	UFPE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Recife
Pernambuco	UNICAP	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	Recife
Pernambuco	UNINASSAU	CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU	Recife



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Piauí	FACULDADE CEUT	FACULDADE DE CIÊNCIAS, SAÚDE, EXATAS E JURÍDICAS DE TERESINA	Teresina
Piauí	ICF	INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS PROFESSOR CAMILLO FILHO	Teresina
Piauí	NOVAFAP	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FACULDADE DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ	Teresina
Piauí	UFPI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	Teresina
Rio grande do norte	UNP	UNIVERSIDADE POTIGUAR	Mossoró
Rio grande do norte	FAL ESTÁCIO	FACULDADE ESTÁCIO DE NATAL	Natal
Rio grande do norte	FANEC	FACULDADE NATALENSE DE ENSINO E CULTURA	Natal
Rio grande do norte	UFRN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Natal
Rio grande do norte	UNIFACEX	CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX- UNIFACEX	Natal
Rio grande do norte	UNP	UNIVERSIDADE POTIGUAR	Natal
Rio grande do norte	UFERSA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO	Pau dos ferros
Sergipe	FASER	FACULDADE SERGIPANA	Aracaju
Sergipe	UNIT	UNIVERSIDADE TIRADENTES	Aracaju
Sergipe	UFS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	Laranjeiras

Fonte: Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo adaptado do E-MEC 2015 (2021).

Conforme informações apresentadas no quadro 1, para o curso de Arquitetura e Urbanismo, conta-se com dois cursos em instituições privadas, não atendendo à parcela significativa de estudantes, do interior do estado do Ceará, Região do Cariri e estados vizinhos, que não apresentam possibilidades financeiras de custear a graduação em Arquitetura em instituições privadas, demandando um ensino público e de qualidade. Onde muitos estudantes buscam a graduação em cidades distantes de suas residências, implicando em dificuldades financeiras para as famílias ou abandonam o sonho de cursar a graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Diante deste cenário, os professores da coordenadoria do curso de Tecnologia da Construção Civil da URCA, perceberam a real necessidade de implementação de um curso na área que possibilitasse o acesso aos estudantes que tenham interesse em se graduarem na área de Arquitetura e Urbanismo, tudo isso em concordância com a administração superior da URCA, do IAB e da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior estado do Ceará.

Desde o início dos trabalhos, a comissão percebeu que o curso de Arquitetura e Urbanismo atendia as necessidades de expansão da área de ensino de arquitetura no interior do Nordeste brasileiro, em especial do



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



estado do Ceará, de acordo com a demanda dos estudantes da região. Para tanto, foram analisados diversos parâmetros, dentre os quais se podem citar: a demanda da região, a capacidade física do campus e a disponibilidade parcial de professores.

Um dado complementar para verificar a demanda, a viabilidade de implantação de um curso superior de Arquitetura e Urbanismo é o fato de que existem dois curso de graduação em duas instituições privadas de ensino, com turmas ofertadas no turno da noite (para ambas as instituições) e outra turma ofertada no período da manhã, onde os custos com o curso dificultam o acesso de grande parcela dos estudantes interessados em cursar esta graduação ou mesmo de concluir o curso, fato agravado ainda mais no decorrer do ano de 2020, com a pandemia de Sars-Cov 2 (Corona Virus), que dificultou o acesso e a continuidade dos cursos por dificuldades financeiras.

Por isso tudo, não se pode deixar de responder às necessidades da comunidade e oferecer o Curso de Arquitetura e Urbanismo, preenchendo uma lacuna existente no ensino superior público no interior do estado do Ceará, na região do Cariri e em estados vizinhos. Então, as principais justificativas para a implantação do curso são:

- A Universidade Regional do Cariri - URCA - é reconhecida na região como uma instituição que preza pela qualidade em seus cursos e atende a uma demanda crescente por ensino e qualificação de profissionais habilitados para atuar nas diversas áreas do conhecimento no interior do estado do Ceará e em estados vizinhos, como Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte;
- Primeiro curso superior de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo oferecido por uma instituição pública no interior do Estado do Ceará e um dos primeiros no interior do Nordeste brasileiro;
- Grande parcela dos alunos e interessados em cursar a graduação em Arquitetura e Urbanismo não teriam condições financeiras de frequentar uma instituição privada de ensino superior;
- Necessidade de formação profissional qualificada para atuar na área de Arquitetura e Urbanismo no interior do estado do Ceará.

3.6. Objetivos

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo visa formar profissionais arquitetos e urbanistas produtivos, criativos e inovadores, adaptáveis às transformações sociais, culturais e técnicas contemporâneas, e, que compreendam as necessidades humanas em sua complexidade cultural, sendo propositores e construtores de soluções arquitetônicas e urbanísticas ecologicamente adequadas, alicerçadas em conceitos de sustentabilidade,



comprometidas com a igualdade social e a prioridade dos interesses coletivos sobre os individuais.

3.6.1. Objetivos específicos

Difundir a Arquitetura e Urbanismo como campos interdisciplinares que articulam áreas das humanidades, artes, tecnologias, ciências naturais, físicas e sociais.

Proporcionar e mediar o domínio de instrumentos que viabilizem múltiplas habilidades: o projetista, construtor, planejador urbano, planejador ambiental, arquiteto paisagista, empreendedor, pesquisador, profissional de ensino, entre outros.

Contextualizar os estudantes em relação às principais questões contemporâneas que se apresentam aos Arquitetos e Urbanistas, tais como:

- O papel preponderante do conhecimento, sua difusão e sua socialização na sociedade contemporânea, estabelecendo a importância da inventividade e aprendizagem contínua.
- A questão técnica do compromisso entre um processo de constante evolução da tecnologia e um outro, de respeito e preservação de técnicas culturalmente contextualizadas e sustentáveis.
- Reflexão e proposição de soluções criativas e contextualizadas para situações críticas enfatizadas nos graves conflitos sociais e ambientais urbanos e regionais que implicam na aproximação entre os aspectos tecnológicos, humanísticos e ambientais.
- Promover o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente, assim como, a valorização e preservação da arquitetura, das cidades, e dos ambientes naturais como patrimônio e responsabilidade coletiva.

3.7. Perfil do Egresso

Para formar um profissional capaz de atender a enorme gama de atividades e ações que o Arquiteto e Urbanista é responsável, o curso pressupõe que o corpo discente, com base no conjunto de conhecimentos adquiridos nas várias disciplinas, desenvolva sua capacidade de assimilar teorias e associá-las aos instrumentos de projeto, através de uma série de exercícios e estudos. As disciplinas teóricas devem desenvolver o caráter investigativo e enfatizar a acumulação de um cabedal conceitual imprescindível ao embasamento que norteará a atuação do profissional arquiteto e urbanista; além dessa participação no campo profissional, deve-se considerar, ainda, a possível atuação como professor e pesquisador em diversas áreas do conhecimento. Por outro lado, as



disciplinas de projeto, presentes em todo o curso a partir do segundo semestre, são o ambiente de investigação e aplicação da síntese de conhecimentos adquiridos, expressa por meio de um processo cuja complexidade evolui gradualmente e é experimentada de modo integrado em projetos arquitetônicos e urbanísticos. Nestas disciplinas são abordados temas relevantes envolvendo diversas variáveis de projeto, inclusive o seu impacto sobre a sociedade e o meio ambiente.

Assim, teorias e práticas projetuais devem estar associadas de modo a respeitar o parecer do CNE 02/2010 em seu Artigo 3º §1 (Anexo III), o qual sugere que a formação de profissionais generalistas, capazes de compreender e traduzir a necessidade de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis. Experimentando um grande número de circunstâncias, numa espécie de simulação de diferentes situações frequentemente enfrentadas nas atividades profissionais, o curso deve priorizar a formação de arquitetos e urbanistas aptos “a aprenderem a aprender” (ao invés de aprenderem a repetir fórmulas prontas) e, assim, enfrentarem os constantes e emergentes desafios inerentes à prática profissional.

Assim como aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo.

Além disso, que o egresso possua perfil de conservação e valorização do patrimônio construído e proteção do equilíbrio do ambiente natural e uso racional dos recursos disponíveis. Tal prática demanda uma série de competências que podem ser genéricas e específicas, a saber:

3.8. Competências gerais

- Conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
- Compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
- Capacidade de conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções,



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;

- O conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- Conhecimento de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;
- Domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;
- Conhecimento especializado para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;
- Compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;
- Entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;
- Prática projetual e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;
- Habilidade de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;
- Conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;
- Habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

3.8.1. Competências específicas



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- Elaboração de propostas de prestação de serviços arquitetônicos, contratos de trabalho, fixação de honorários;
- Elaboração de soluções para os problemas arquitetônicos em respeito ao desenho universal e acessível para todos, através de estudos preliminares, anteprojetos, projetos de aprovação legal, detalhamentos, memoriais descritivos e justificativos, especificações e quantificações de materiais, minutas orçamentárias e cronogramas para edificações em geral, parcelamentos, urbanizações, ajardinamentos;
- Concepção e lançamento de estruturas de suporte, instalações hidráulicas, elétricas, de iluminação, de climatização e de circulação de edificações em geral;
- Concepção e pré-dimensionamento de sistemas viários, de drenagem e saneamento;
- Estudos de zoneamento urbano, de localização de equipamentos urbanos, e de regulamentos de controle urbanístico;
- Coordenação da elaboração de relatórios de impacto urbano;
- Montagem e gerência de equipes de trabalho.

Tais competências, por sua vez, estão relacionadas a conhecimentos e habilidades que podem ser assim sintetizados nas ementas do curso:

- Relações e interações com outros campos de conhecimento;
- Relações entre Arquitetura, cultura e sociedade; elementos de análise da sociologia e economia urbana;
- Manifestações artísticas e arquitetônicas no Ocidente, Oriente e América, da pré-história ao século XXI. Reflexões sobre a arquitetura brasileira; principais conceitos da estética. As teorias da arte e a crítica arquitetônica. Origem histórica e desenvolvimento das cidades e do urbanismo; processo de urbanização das sociedades regionais e internacionais;
- Metodologia da Pesquisa Científica;
- Técnicas de desenho artístico de observação. Técnicas de composição bidimensional e tridimensional. Elementos da Teoria da percepção;
- Geometria e perspectiva. Técnicas e normas de desenho técnico de arquitetura. Aplicativos de computação gráfica vetorial;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- Técnicas e práticas do Urbanismo, Desenho Urbano e Planejamento Urbano e Territorial. Técnicas e práticas do Paisagismo. Ecologia;
- Técnicas e práticas do Projeto de Arquitetura. Técnicas e práticas do Conforto Ambiental. Elementos de topografia;
- Técnicas e práticas do Projeto das Estruturas de Concreto, Aço e Madeira. Técnicas e práticas da Construção de Edifícios. Técnicas e práticas das Instalações Hidráulicas e Elétricas;
- Sistema de registro e fiscalização da atividade profissional. Legislações específicas que regem a atuação profissional, as concorrências e contratos. Composição de custos e cobrança de honorários. As normas técnicas, O Código Civil, Código de Defesa do Consumidor, os Direitos Autorais.

Para atender a tantas competências, conhecimentos e habilidades, este projeto pretende promover ações e princípios pedagógicos voltados a uma formação profissional de arquitetos e urbanistas com um perfil que revelem:

- Uma ampla experimentação de diversos instrumentos e recursos de trabalho (fontes bibliográficas, equipamentos informáticos etc.);
- Uma visão interdisciplinar que associe ciências aplicadas, tecnológicas, exatas, humanas e da terra para aplicá-las à otimização do ambiente construído;
- Uma sólida formação criativa, analítica, crítica e tecnológica que possibilite a formulação de novas linguagens arquitetônicas bem como avaliações e intervenções urbanísticas apropriadas;
- Uma ampla visão de ocupação espacial e ambiental e das repercussões sociais das interferências arquitetônicas e urbanísticas;
- Uma capacidade de desenvolvimento de projetos com enfoques multidisciplinares que integrem técnica, arte e humanidades na concepção de um contexto sócio-cultural harmonizado em suas relações com o meio ambiente;
- Uma sólida formação na concepção e consideração dos aspectos de conforto do ambiente construído;
- Uma consciente visão social, econômica e cultural no desenvolvimento de políticas urbanas e sociais para o bem estar da sociedade;
- Uma sólida formação na racionalidade estrutural que atende adequadamente aos requisitos de segurança e estabilidade das edificações;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- Uma formação profissional apta à compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, e à interação com estes no gerenciamento de projetos relacionados à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, e o paisagismo;
- Uma atuação holística voltada à resolução de problemas concretos e obras reais em contextos verdadeiros voltados à conservação e a valorização do patrimônio construído, bem como à proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.

3.9. Áreas de Atuação:

O exercício profissional do arquiteto e urbanista pressupõe atividades individuais e em equipes para atuações em um campo profissional diversificado, o que demanda intervenções multidisciplinares que abrangem:

- A área de projeto e construção de edificações;
- Projetos de objetos e de interiores;
- Projetos de comunicação artístico-visual;
- Planejamento territorial e urbano.

Estas atividades podem ser desenvolvidas tanto no setor privado como no público, e pressupõem a formação de profissionais voltados à formulação de novas políticas sociais, econômicas e tecnológicas. A profissão de Arquiteto e Urbanista é regulamentada pela Lei Federal nº 12.378 de 31 de dezembro de 2010 (Anexo IV) e suas atribuições são estabelecidas pela Resolução nº 21 de 05 de abril de 2012, do CAU- Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Anexo V).

De acordo com a citada resolução, o exercício da modalidade profissional do arquiteto e urbanista refere-se a edificações, conjuntos arquitetônicos e monumentos, arquitetura paisagística e de interiores, planejamento físico, local, urbano e regional, sendo designado pelas atividades de:

- Supervisão, coordenação e orientação técnica;
- Estudo, planejamento, projeto e especificação;
- Estudo de viabilidade técnica-econômica;
- Assistência, assessoria e consultoria;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- Direção de obra e serviço técnico;
- Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico;
- Desempenho de cargo e função técnica;
- Ensino, pesquisa, análise, experimentação, extensão, ensaio e divulgação técnica;
- Elaboração de orçamento;
- Padronização, mensuração e controle de qualidade;
- Execução de obra e serviço técnico;
- Fiscalização de obra e serviço técnico;
- Produção técnica e especializada;
- Condução de trabalho técnico;
- Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- Execução de instalação, montagem e reparo;
- Operação e manutenção de equipamento e instalação;
- Execução de desenho técnico.

3.10. Papel do Docente

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 – LDB (Anexo VII), em seu Art. 13, diz, sobre a atuação dos professores:

Os docentes incumbir-se-ão de:

- Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- Estabelecer estratégias de recuperação dos alunos de menor rendimento;
- Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos semestres



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

- Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Ainda que a legislação nos traga as diretrizes gerais da atuação docente, a partir dela pode-se estabelecer especificidades dessa atuação que são diversas em cada semestre histórico e em cada *locus* de atuação.

Constantemente, a principal atuação do professor costuma ser a mesma que sugere a raiz da palavra: associado à tarefa de proferir palestras como principal forma de “transmissão” de conhecimentos. Embora haja concordância com essa imagem, já que o ofício do professor traz muito do encantamento do falar, do estar junto e palestrar sobre o assunto no qual é especialista, esse não é o único paradigma em questão. É preciso procurar novas formas de utilizar os procedimentos, técnicas e métodos que a ciência nos permite para tentar entender como possibilidades para aprendizagem eficaz.

Para a neurocientista e professora do departamento de Anatomia da *UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) -*- Suzana Herculano Houzel, a memória é a modificação do circuito do cérebro.

Tudo que nós fazemos deixa uma marca no cérebro de uma forma ou de outra, e essas informações podem ser armazenadas a curto ou a longo prazo. (...) "A memória não é permanente, não tem nada a ver com fita de vídeo ou cd, como muita gente acredita. Nós a reconstruímos cada vez que a resgatamos. Quanto mais nos lembrarmos de algo, mais seremos capazes de recordá-lo novamente. A memória vai sendo reescrita e modificada cada vez que a gente a resgata", conclui Suzana. (Matéria: O mecanismo da memória. Disponível em: www.universia.com.br/html/materia/materia_gjhj.html, acesso em 03/7/2021).

Considerando tal explicação sobre o mecanismo de memória, pode-se extrapolar, a partir disso, para a responsabilidade de cada docente em pesquisar, planejar e aperfeiçoar as metodologias mais adequadas para os temas desenvolvidos com os estudantes. Em outras palavras, na filosofia proposta, o docente assume o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, que é pessoal e intransferível.

Nisso é possível incluir também que a motivação é um dos itens que devem estar presentes no planejamento de aula do professor, já que, apesar de o aluno só aprender o que deseja, o professor pode influenciá-lo, de modo positivo, no seu desejo interno.

Com base nessas premissas e em conformidade com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da URCA, ao professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo cabe:

- Elaborar o planejamento didático-pedagógico de sua(s) disciplina(s) e, em época prevista no calendário escolar, atualizá-los para acompanhar a evolução científica e tecnológica;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- Ministrar a(s) disciplina(s) sob sua responsabilidade cumprindo integralmente os programas e a carga horária;
- Comparecer às reuniões pedagógicas;
- Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;
- Estabelecer o calendário de eventos, em comum acordo com os alunos, divulgando-o entre os demais professores;
- Aplicar instrumento final de avaliação;
- Conceder o resultado das atividades avaliativas pelo menos 72 horas antes da próxima avaliação, quando o aluno tomará conhecimento de seu resultado e tirará suas dúvidas quanto à correção;
- Conceder vista de revisão de nota do instrumento final de avaliação de sua(s) disciplina(s);
- Incluir no sistema acadêmico as avaliações e a frequência dos alunos nos prazos fixados;
- Participar das reuniões e dos trabalhos dos órgãos colegiados e/ou coordenação a que pertencer, bem como das comissões para as quais for designado;
- Orientar trabalhos acadêmicos e atividades complementares relacionadas com a(s) disciplina(s) sob sua regência;
- Apresentar aos alunos, no início do semestre letivo, o programa de ensino, o sistema de avaliação, a metodologia de ensino e o cronograma de trabalho;
- Aplicar três instrumentos avaliativos documentados que poderão ser diversificados;
- Planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações;
- Participar da elaboração dos projetos pedagógicos da Instituição e do seu curso;
- Exercer outras atribuições pertinentes.

Acredita-se que, conforme Nóvoa (1997, Pag.27):

As situações conflitantes que os professores são obrigados a enfrentar (e resolver) apresentam características únicas, exigindo portanto características únicas: o profissional competente possui capacidades de autodesenvolvimento reflexivo (...) A lógica da racionalidade técnica opõe-se sempre ao desenvolvimento de uma práxis reflexiva. (p.27).



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Além das atribuições regimentais descritas, espera-se que os professores, no exercício de suas funções, mantenham excelente relacionamento interpessoal com os alunos, demais professores, Coordenação do Curso, Setor Pedagógico e demais funcionários da Instituição, estimulando-os e os incentivando ao desenvolvimento de um trabalho compartilhado, interdisciplinar e de qualidade, além da predisposição para o seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional.

Por fim, um dos maiores desafios para o professor em nossa sociedade aprendente é o de manter-se atualizado e o de desenvolver práticas pedagógicas eficientes. De acordo com Nóvoa (2002, p. 23) “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente.” Da mesma maneira acredita-se que a formação continuada se dá de maneira coletiva e depende da experiência e da reflexão como instrumentos contínuos de análise.

3.11. Estratégias Pedagógicas

Para que o aluno atinja o perfil desejado, os docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo devem dar ênfase a uma postura de construção do conhecimento, com uma metodologia dialética, na qual se propicie a passagem de uma visão do senso comum – o que o aluno já sabe sobre a área de Arquitetura e Urbanismo, com base em suas experiências de vida - a uma visão tecnológica mediante o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para: mobilização do aluno para o conhecimento, a disponibilização de instrumentos que lhe proporcionem oportunidades de construir conhecimentos novos e o desenvolvimento da capacidade de elaboração de sínteses integradoras do saber construído com aqueles que já possuíam anteriormente visando o mercado de trabalho.

Considera-se ainda prática necessária a interação das diversas áreas do conhecimento em um currículo que garanta, a participação do estudante e a valorização de suas experiências e interesses na apropriação dos saberes necessários aos egressos desse curso.

Os procedimentos metodológicos específicos são selecionados em função das características de cada componente curricular, dos aspectos externos do processo de ensino (conteúdos de ensino) e dos aspectos internos (condições dos alunos).

Os principais procedimentos são: exposição pelo professor; estudos orientados; trabalhos em grupo e atividades de estudo do meio. Essa prática pedagógica tem contribuído para evitar a perda de motivação dos alunos e consequentemente a dos professores.

Dentro dos pressupostos apresentados fazem parte da práxis diária do Curso de Arquitetura e Urbanismo:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- A priorização do ensino dinâmico e criativo;
- A valorização das iniciativas dos alunos;
- O desenvolvimento de atividades diversificadas;
- A valorização e estimulação da atitude investigadora na construção do conhecimento.
- A atualização dos conteúdos;
- A interdisciplinaridade; A integração entre teoria e prática.

Na URCA, para o êxito deste plano é fundamental que as atividades propostas no curso propiciem oportunidades para o desenvolvimento das habilidades complementares, desejáveis aos profissionais da área, concebendo o aluno como um todo, relacionando também suas atitudes e respeitando as peculiaridades de cada disciplina/atividade didática, bem como a capacidade e a experiência de cada docente. O estímulo e o incentivo ao aprimoramento dessas características devem ser continuamente buscados, objetivando sempre a melhor qualidade no processo de formação profissional.



4. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCA - está estruturado em um conjunto de créditos e horas de atividades, desenvolvidos em períodos semestrais de 18 semanas, obedecidos os dias letivos anuais previstos na LDB, nº 9.394/96 (Anexo VII). O currículo do curso foi elaborado com base nas diretrizes para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Resolução CNE/CES Nº 1, de 26 de março de 2021 (Anexo VI), que divide o conteúdo do curso em três partes interdependentes:

- I) Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação: composto por campos de saber que forneçam o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado e será integrado por componentes das seguintes áreas: Estética e História das Artes; Estudos Sociais e Econômicos; Estudos Ambientais; Desenho; Desenho Universal e Meios de Representação e Expressão (Tabela 2).

Tabela 2

NÚCLEO DE CONHECIMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO			
Disciplina	Carga Horária	%	Créditos
(ARQ101) Introdução à Arquitetura	30	6,25%	02
(GER101) Estudos Socioeconomicos	60	12,50%	04
(HIS101) Estética e História das Artes	60	12,50%	04
(URB301) Fundamentos do Planejamento e Desenho Urbano	60	12,50%	04
(ARQ102) Desenho Artístico	60	12,50%	04
(ARQ202) Plástica	60	12,50%	04
(DES101) Desenho Técnico e Arquitetônico I	60	12,50%	04
(DES301) Desenho Universal e Ergonomia	60	12,50%	04
(GER201) Metodologia de pesquisa científica	30	6,25%	02
TOTAL	480	100,00%	32

Núcleo de Conhecimentos Profissionais: composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade profissional do arquiteto e urbanista e será constituído por componentes das seguintes áreas: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo; Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo; Planejamento Urbano e Regional; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Técnicas Retrospectivas; Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Topografia. As disciplinas optativas do curso também estão enquadradas nesta categoria (Tabela 3).

Tabela 3



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS			
Disciplina	Carga Horária	%	Créditos
(INF101) Desenho Assistido por Computador I	60	1,90%	04
(ARQ201) Projeto de Arquitetura I	90	2,85%	06
(ARQ202) Plástica	60	1,90%	04
(ENG201) Materiais de Construção I	60	1,90%	04
(HIS201) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	60	1,90%	04
(INF201) Desenho Assistido por Computador II	60	1,90%	04
(ARQ301) Projeto de Arquitetura II	90	2,85%	06
(DES301) Desenho Universal e Ergonomia	90	2,85%	06
(ENG302) Topografia Aplicada à Arquitetura e Urbanismo	60	1,90%	04
(HIS301) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	60	1,90%	04
(INF301) Introdução ao BIM	30	0,95%	02
(ARQ401) Projeto de Arquitetura III	90	2,85%	06
(ARQ402) Planejamento da Paisagem I	60	1,90%	04
(ARQ403) Conforto Ambiental I – Térmico	30	0,95%	02
(HIS401) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	60	1,90%	04
(URB401) Estudos Urbanos e Regionais I	60	1,90%	04
(ARQ501) Projeto de Arquitetura IV	90	2,85%	06
(ARQ502) Conforto Ambiental II – Lumínico	30	0,95%	02
(ARQ503) Planejamento da Paisagem II	60	1,90%	04
(ENG501) Sistemas Estruturais I	60	1,90%	04
(ENG502) Instalações Prediais – Hidrossanitárias	60	1,90%	04
(HIS501) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo IV	60	1,90%	04
(URB501) Estudos Urbanos e Regionais II	60	1,90%	04
(ARQ601) Projeto de Arquitetura V	90	2,85%	06
(ARQ602) Conforto Ambiental III – Acústico	30	0,95%	02
(ENG601) Sistemas Estruturais II	60	1,90%	04
(ENG602) Construção de Edifícios I	60	1,90%	04
(ENG603) Instalações Prediais - Inst. Elétrica	60	1,90%	04
(HIS601) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo V	60	1,90%	04
(URB601) Estudos Urbanos e Regionais III	60	1,90%	04
(ARQ701) Projeto de Arquitetura VI	90	2,85%	06
(ARQ702) Arquitetura de Interiores I - Projeto Residencial	60	1,90%	04
(ENG702) Construção de Edifícios II	60	1,90%	04
(URB701) Estudos Urbanos e Regionais IV	60	1,90%	04
(ARQ801) Projeto de Arquitetura VII - Detalhamento e Compatibilização	90	2,85%	06
(ARQ802) Arquitetura de Interiores II - Projeto Comercial	60	1,90%	04
(ARQ803) Patrimônio e Restauro	90	2,85%	06
(ENG801) Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras	60	1,90%	04
(ENG802) Construções Sustentáveis e Certificações Ambientais	60	1,90%	04
(URB801) Estudos Urbanos e Regionais V	60	1,90%	04
(ARQ 901) - Projeto Integrador de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo	90	2,85%	06
(ENG901) Estágio Curricular Supervisionado I	180	5,71%	12
(OPT901) Optativa 01	60	1,90%	04



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



(OPT1002) Optativa 02	60	1,90%	04
(GER1001) Atividades Complementares	120	3,80%	08
(ENG1001) Estágio Curricular Supervisionado II	180	5,71%	12
TOTAL	3150	100,00%	210

- II) Trabalho de Conclusão de Curso: deverá ser supervisionado por um docente da Instituição de modo que envolva todos os procedimentos de uma investigação técnico-científica, a serem desenvolvidos pelo acadêmico ao longo da realização do último ano do curso (Tabela 4).

Tabela 4

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
Disciplina	Carga Horária	%	Créditos
(ARQ902) Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso	60	50,0%	04
(ARQ1008) Trabalho de Conclusão de Curso	60	50,0%	04
TOTAL	120	100,00%	08

A matriz curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo da URCA - campus CRAJUBAR - é composta por dez (10) Semestres letivos e carga horária total de 3750 horas. Os conteúdos serão divididos entre os seguintes eixos curriculares:

Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação: 480 horas.

Núcleo de Conhecimentos Profissionais 3.150 horas

Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.

A matriz curricular do curso proposto possui 3.750 horas de componentes curriculares obrigatórios, sendo 120 horas em disciplinas optativas propostas no presente projeto pedagógico.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



4.1. Matriz Curricular

O Currículo Pleno apresentado é constituído de 10 Semestres/ semestres conforme Tabela 5.

Tabela 5 – Proposta Matriz Curricular

1º SEMESTRE			
Disciplina	Pré-requisito(s)	Carga Horária	Créditos
(ARQ101) Introdução à Arquitetura	-	30	02
(ARQ102) Desenho Artístico	-	60	04
(HIS101) Estética e História das Artes	-	60	04
(DES101) Desenho Técnico e Arquitetônico I	-	60	04
(INF101) Desenho Assistido por Computador I	-	60	04
(GER101) Estudos Socioeconomicos	-	60	04
Total do Semestre		330	22

2º SEMESTRE			
Disciplina	Pré-requisito(s)	Carga Horária	Créditos
(ARQ201) Projeto de Arquitetura I	ARQ 101	90	06
(ARQ202) Plástica	ARQ 101, ARQ 102, DES101	60	04
(ENG201) Materiais de Construção I	-	60	04
(HIS201) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	HIS101	60	04
(INF201) Desenho Assistido por Computador II	INF101	60	04
(GER201) Metodologia de pesquisa científica	-	30	02
Total do Semestre		360	24

3º SEMESTRE			
Disciplina	Pré-requisito(s)	Carga Horária	Créditos
(ARQ301) Projeto de Arquitetura II	ARQ201	90	06
(DES301) Desenho Universal e Ergonomia	ARQ201	90	06
(ENG301) Topografia Aplicada à Arquitetura e Urbanismo	DES201	60	04
(HIS301) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	HIS201	60	04
(URB301) Fundamentos do Planejamento e Desenho Urbano	GER101,	60	04
(INF301) Introdução ao BIM	INF201, ARQ201	30	02
Total do Semestre		390	26



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



4º SEMESTRE			
Disciplina	Pré-requisito(s)	Carga Horária	Créditos
(ARQ401) Projeto de Arquitetura III	ARQ301	90	06
(ARQ402) Planejamento da Paisagem I	URB301, DES301	60	04
(ARQ403) Conforto Ambiental I – Térmico	ARQ301	30	02
(HIS401) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	HIS101	60	04
(URB401) Estudos Urbanos e Regionais I	URB301	60	04
(ENG401) Introdução à Estruturas	ENG301, ARQ201	60	04
Total do Semestre		360	24

5º SEMESTRE			
Disciplina	Pré-requisito(s)	Carga Horária	Créditos
(ARQ501) Projeto de Arquitetura IV	ARQ401	90	06
(ARQ502) Conforto Ambiental II – Lumínico	ARQ403	30	02
(ARQ503) Planejamento da Paisagem II	ARQ402	60	04
(ENG501) Sistemas Estruturais I	ENG401	60	04
(ENG502) Instalações Prediais – Hidrossanitárias	ARQ401	60	04
(HIS501) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo IV	HIS401	60	04
(URB501) Estudos Urbanos e Regionais II	URB401	60	04
Total do Semestre		420	28

6º SEMESTRE			
Disciplina	Pré-requisito(s)	Carga Horária	Créditos
(ARQ601) Projeto de Arquitetura V	ARQ501	90	06
(ARQ602) Conforto Ambiental III – Acústico	ARQ502	30	02
(ENG601) Sistemas Estruturais II	ENG501, ENG502	60	04
(ENG602) Construção de Edifícios I	ENG301, ENG 501, ENG 502	60	04
(ENG603) Instalações Prediais - Inst. Elétrica	ARQ 401	60	04
(HIS601) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo V	HIS501	60	04
(URB601) Estudos Urbanos e Regionais III	URB501	60	04
Total do Semestre		420	28

7º SEMESTRE			
Disciplina	Pré-requisito(s)	Carga Horária	Créditos
(ARQ701) Projeto de Arquitetura VI	ARQ601	90	06
(ARQ702) Arquitetura de Interiores I - Projeto Residencial	ARQ501, ARQ502	60	04
(ENG701) Construção de Edifícios II	ENG 602	60	04



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



(ENG702) Construções Sustentáveis e Certificações Ambientais	URB402, ENG702	60	04
(URB701) Estudos Urbanos e Regionais IV	URB601	60	04
Total do Semestre		330	22

8.º SEMESTRE			
Disciplina	Pré-requisito(s)	Carga Horária	Créditos
(ARQ801) Projeto de Arquitetura VII - Detalhamento e Compatibilização	ARQ701	60	04
(ARQ802) Arquitetura de Interiores II - Projeto Comercial	ARQ602, ARQ702	60	04
(ARQ803) Patrimônio e Restauro	HIS601	90	06
(ENG801) Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras	ENG702	60	04
(URB801) Estudos Urbanos e Regionais V	URB701	60	04
Total do Semestre		330	22

9.º SEMESTRE			
Disciplina	Pré-requisito(s)	Carga Horária	Créditos
(ARQ 901) - Projeto Integrador de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo	ARQ503, ARQ801, URB801	90	06
(ARQ902) Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso	ARQ801, URB801	60	04
(ENG901) Estágio Curricular Supervisionado I	ARQ701, URB701	180	12
(OPT901) Optativa 01	-	60	04
Total do Semestre		390	26

10.º SEMESTRE			
Disciplina	Pré-requisito(s)	Carga Horária	Créditos
(ARQ1008) Trabalho de Conclusão de Curso	ARQ902	60	04
(OPT1002) Optativa 02	-	60	04
(GER1001) Atividades Complementares	-	120	08
(ENG1001) Estágio Curricular Supervisionado II	ENG901	180	12
Total do Semestre		420	28

TOTAL		
Atividade	Carga Horária	Créditos
Disciplinas Obrigatórias/	3090	206
Disciplinas Optativas	120	08
Estágio Supervisionado	360	24
Atividades Complementares	120	08
Trabalho de Conclusão de Curso	60	04
Total	3750	250



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



A carga horária do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo será de 3750 horas (sendo que 3390 horas exclusivamente destinadas ao desenvolvimento do conteúdo fixado no currículo mínimo mais 360 horas ao estágio obrigatório, pois o currículo é baseado nas Resoluções CNE/CES Nº 2, de 17 de junho de 2010 (Anexo III) e CNE/CES Nº 1, de 26 de março de 2021 (Anexo VI), Estágio Curricular Supervisionado como conteúdo curricular obrigatório e que deve possuir, no mínimo, 320 horas). O estágio supervisionado é um conjunto de atividades de formação, que deve ser supervisionado e programado por docentes da URCA, e que deve assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas.

Em consonância com a Resolução Nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a carga horária mínima exigida pra Extensão para os cursos de graduação é de 10%, logo ao somar disciplinas obrigatórias (3090 horas) e as disciplinas optativas (120 horas), chega-se a um total de 3210 horas ou 214 créditos (15 horas por crédito). Para isso, foi ajustada a Matriz curricular do curso, inserindo 330 horas ou 22 créditos específicos para Extensão dentro de disciplinas específicas.

4.2. Composição Curricular

A estrutura curricular do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da URCA tem como elemento fundador a estrutura curricular proposta pela Resolução do CNE/CES Nº 1, de 26 de março de 2021 (Anexo VI), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. A análise da estrutura curricular do curso proposto é apresentada na Tabela 6:

Tabela 6

Regulamentação Específica Considerada	Descrição	Carga Horária (horas)	Percentual de Participação no Currículo
Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo (Resolução Nº 2, 17/6/2010)	Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação	480	13,91%
	Núcleo de Conhecimentos Profissionais	2790	74,40%
	Trabalho de Conclusão de Curso	120	3,20%
	Estágio Supervisionado	360	9,60%
	TOTAL	3750	100,00%



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



4.3. Ementas

A fim de facilitar o entendimento do Projeto Pedagógico, obteve-se por separar as ementas em duas etapas, apresentando além da ementa sua distribuição por semestre e suas cargas horárias. No entanto foram inseridas as ementas com suas respectivas bibliografias no Anexo XII.

1º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 101 - INTRODUÇÃO A ARQUITETURA		30	---	---	30	02
		HORAS AULA				
		36	---	---	36	
	1. EMENTA					
	Visão geral das atividades de arquitetura e urbanismo dentro de um caráter interdisciplinar que rege a profissão. Análise dos espaços urbano e arquitetônico e sua conceituação básica.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 102 - DESENHO ARTÍSTICO		15	45	--	60	04
		HORAS AULA				
		18	54	--	72	
	1. EMENTA					
	Histórico e visão do desenho artístico de observação. Percepção, conceito e propriedades. Representação, técnicas e métodos diversos (grafite, nanquim, lápis de cor, crayon, aquarela, guache, ecoline, hidrográfica). Modelos: objetos, paisagem e figura humana. Aplicações práticas. Desenvolvimento da percepção visual – aprimoramento da linguagem gráfica. Estudo da figura humana – análise e proporção. Estudo da figura humana – forma e dinâmica do movimento. Estudo dos veículos urbanos – vista e isometria. Sintetização de formas – figura humana, vegetação e veículos.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
DES 101 - DESENHO TÉCNICO E ARQUITETÔNICO I		---	60	---	60	04
		HORAS AULA				
		---	72	---	72	
	1. EMENTA					
	Desenvolver o conhecimento básico de modos de expressão e representação do objeto e do projeto arquitetônico em função da prática de desenhos técnicos, visando fornecer subsídios para o tratamento do registro das ideias dos trabalhos de projeto a serem desenvolvidos no decorrer de todo o curso de Arquitetura e Urbanismo e na prática profissional.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
HIS 101 - ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Conceituação e princípios de Arte e Estética. A história da Arte. Arte e religião. Tipos e suportes da Arte. O belo como objeto filosófico. As novas artes: Fotografia, Cinema, Quadrinhos/Banda Desenhada, Videogame e Artes Digitais. Gêneros e estilos artísticos: das cavernas à web-art.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
INF 101 - DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR I		---	60	---	60	04
		HORAS AULA				
		---	72	---	72	
	1. EMENTA					
	Representação digital técnica em nível fundamental. Desenho técnico assistido por computador com base nas normas de representação. Abstração de formas e volumes. desenho normativo aplicado ao projeto de arquitetura e urbanismo assistido por computador. Utilização dos sistemas CAD (Desenho Auxiliado por Computador). Metodologia de desenvolvimento de projetos em sistema CAD. Conceitos, ferramentas, funções e utilização de desenho auxiliado por computador. Criação, manipulação de desenho bi e tridimensionais. Personalização de sistemas CAD : geração de bibliotecas, criação de menus e programação.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
GER 101 – ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Geopolítica, social e econômica da/na organização do espaço. A integração dos conceitos de Estado, Nação e Classes Sociais. Os sistemas econômicos capitalistas e socialistas e sua influência na formação espacial; na formação econômica social e na caracterização dos modos de produção. O significado das fronteiras políticas. A cidade, as transformações territoriais na atualidade e a nova ordem mundial. Os planos de desenvolvimento nacional e integração territorial brasileiro na América Latina. As principais estratégias geopolíticas do Estado brasileiro.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



2º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 201 - PROJETO DE ARQUITETURA I		30	30	30	90	06
		HORAS AULA				
		36	36	36	108	
	1. EMENTA					
	Desenvolvimento de um projeto arquitetônico inspirado numa abordagem intuitiva e lúdica que corresponda a questões de cunho conceitual, onde o projeto está mais preocupado em produzir sensações do que responder ao programa ou a questões técnicas. O projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo de Viabilidade, Estudo Preliminar e Anteprojeto. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 202 - PLÁSTICA		15	45	---	60	04
		HORAS AULA				
		18	54	---	72	
	1. EMENTA					
	Contato com materiais expressivos, suas propriedades e técnicas de trabalho. Associação de forma e técnica. Estudo de relação entre forma, cor, textura, ritmo, movimento e equilíbrio. Relação aos aspectos forma, função e espaço. Exercício de articulação tridimensional, exercitando o pensamento espacial do aluno. Apreensão da escala humana. Construção de maquetes e protótipos.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
HIS 201 - TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO I		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Estudo e análise da produção da arquitetura e do Urbanismo dos séculos XIX e XX no seu contexto histórico, econômico, social e cultural. Abordando os assuntos: Neoclassicismo e Historicismo; A influência da Revolução Industrial; O movimento moderno; Pós-modernismo e o Novo Urbanismo.					

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
INF 201 - DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR II	---	60	---	60	04
	HORAS AULA				



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	---	72	---	72	
1. EMENTA					
	Representação digital técnica em nível avançado. Desenho técnico assistido por computador com base nas normas de representação e desenvolvimento de softwares capazes de melhorar a apresentação dos projetos, assim como desenvolver plantas humanizadas, manipular bitmap e arte vetorial				

3º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 301 - PROJETO DE ARQUITETURA II		30	30	30	90	06
		HORAS AULA				
		36	36	36	108	
	1. EMENTA					
	Desenvolvimento de um projeto arquitetônico com base em um programa de pequeno porte e pequena complexidade funcional. Considerar Terreno, Meio Ambiente, Legislação. O projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo de Viabilidade, Estudo Preliminar e Anteprojeto. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.					

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
DES 301 – DESENHO UNIVERSAL E ERGONOMIA	30	30	30	90	06
	HORAS AULA				
	36	36	36	108	
	1. EMENTA				
	Desenho universal. Ergonomia: análise dos parâmetros antropométricos Principais barreiras arquitetônicas. Soluções de acessibilidade nos espaços construídos. Noções de acessibilidade no design, móveis e materiais de acabamento. Acessibilidade nos transportes. Acessibilidade no urbanismo e mobiliário urbano. Legislação e normas técnicas. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.				



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 302 – TOPOGRAFIA APLICADA À ARQUITETURA E URBANISMO		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					
	Conceitos fundamentais. Interpretação e representação topográfica (Relevo, solo, perfis, corte e aterro). Modelagem de terrenos empregando as curvas de nível. Estudo de terrenos variados para implantação de projetos arquitetônicos e urbanísticos.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
HIS 301 - TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO I		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Estudo e análise da produção da arquitetura e do Urbanismo dos séculos XVII e XVIII no seu contexto histórico, econômico, social e cultural. Abordando os assuntos: Renascimento; Maneirismo; Barroco; Rococó e Manuelino.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
URB 301 - FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Importância e conceito de planejamento urbano, sua relação para a organização territorial urbana, seus instrumentos de intervenção e sua definição quanto aos seus objetivos, atribuições e aplicação.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
INF 301 – INTRODUÇÃO AO BIM		15	45	---	60	04
		HORAS AULA				
		18	54	---	72	
	1. EMENTA					
	Introdução ao conceito BIM. Interface do Software Revit. Estrutura de navegação do projeto. Criação de elementos arquitetônicos, estruturais e sistemas prediais. Famílias. Tipos e instâncias. Parametrização do projeto. Conectividade dos componentes em sistemas BIM. Composições volumétricas. Estudo de unidades construtivas. Condicionantes dimensionais do projeto. Logística gráfica dos componentes construtivos. O modelo 3D como integrador do projeto. Interoperabilidade entre softwares BIM e componentes construtivos. Integração da documentação gráfica com o modelo 3D gerando listas de materiais e quantitativos.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



4º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 401 – PROJETO DE ARQUITETURA III		30	30	30	90	06
		HORAS AULA				
		36	36	36	108	
1. EMENTA						
Desenvolvimento de um projeto arquitetônico com base em um programa de médio porte, média complexidade funcional e desenvolvimento predominantemente vertical. Considerar Terreno, Meio Ambiente, Legislação e Relação com o entorno. O projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo de Viabilidade, Estudo Preliminar, Anteprojeto e Detalhamento. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.						

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 402 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM I		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					
	História e Conceitos do Paisagismo. Fundamentos do Projeto Paisagístico e da Paisagem. Elementos projetuais do Paisagismo: estrutura, cores, formas, função e espaço. Espaço Público e Privado: análise, interpretação e projeto.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 403 – CONFORTO AMBIENTAL I – TÉRMICO		15	15	---	30	02
		HORAS AULA				
		18	18	---	36	
	1. EMENTA					
	Conforto térmico e conceitos físicos aplicados em Arquitetura. Clima e Arquitetura. Zoneamento Bioclimático. Cartas Bioclimáticas e diretrizes construtivas. Conforto Ambiental aplicado ao espaço urbano.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 401 – INTRODUÇÃO ÀS ESTRUTURAS		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Elementos de estática plana. Esforços solicitantes em estruturas planas estaticamente determinadas: vigas, lajes e pilares, pórticos e treliças. Tensões e deformações. Solicitações normais. Solicitações tangenciais. Propriedades Geométricas de Áreas. Flexão simples. Linha elástica. Flambagem..					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
HIS 401 - TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO III		60	---	---	60	04
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Estudo e análise da produção da arquitetura e do Urbanismo até o século XVI no seu contexto histórico, econômico, social e cultural. Abordando os assuntos: Arquitetura primitiva; Origem das cidades; Egito e mesopotâmia antigos; Arquitetura clássica e Idade Média.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
URB 401 - ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS I		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Base conceitual dos Estudos Urbanos e Regionais. Cidade e Urbanismo. Influência europeia na formação das cidades. História das cidades: uma abordagem social e antropológica; tempo e espaço; arquitetura e urbanismo. O Urbano e a questão urbana. Lugar, território e região. A Cidade como um sistema: intervenção social, cultural, política e econômica. Cidade e campo: espaço urbano e espaço rural.					

5º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 501 – PROJETO DE ARQUITETURA IV		30	30	30	90	06
		HORAS AULA				
		36	36	36	108	
	1. EMENTA					
	Desenvolvimento de um projeto arquitetônico com base em um programa de grande porte, alta complexidade funcional e desenvolvimento predominantemente vertical. Considerar Terreno, Meio Ambiente, Legislação e Relação com o entorno. O projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo de Viabilidade, Estudo Preliminar, Anteprojeto e Detalhamento.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.
--	--

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 502 – CONFORTO AMBIENTAL II – LUMÍNICO		15	15	---	30	02
		HORAS AULA				
		18	18	---	36	
	1. EMENTA					
	Conforto lumínico e conceitos físicos aplicados em Arquitetura. Disposição luminotécnica dos ambientes. Sistemas de iluminação natural e artificial. Energia solar.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 503 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM II		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					
	A sociedade e a paisagem: cultura e arte. Intervenção paisagística e suas diferentes escalas. Saneamento Ambiental e paisagístico. Desenvolvimento de Projeto Paisagístico de grande porte e média complexidade.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 501 – SISTEMAS ESTRUTURAIS I		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					
	Conceituação e apresentação dos diversos sistemas estruturais (Vigas, vigas treliçadas, treliças, pórticos, grelhas, placas, cascas, cabos, arcos.). Noções de estática, equilíbrio e resistência dos materiais. Iniciação prática ao lançamento de estruturas.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 502 – INSTALAÇÕES PREDIAIS - HIDROSSANITÁRIA		45	15	---	60	04
		HORAS AULA				
		54	18	---	72	
	1. EMENTA					
	Instalações prediais de água fria e combate a incêndio. Reservatórios. Principais partes constituintes das instalações de água fria. Dimensionamento das tubulações de água fria. Instalações prediais de esgotos sanitários. Principais partes constituintes das instalações prediais de esgoto. Dimensionamento das					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	tubulações de esgoto. Instalações prediais de águas pluviais. Principais partes constituintes das instalações de águas pluviais. Dimensionamento das tubulações de águas pluviais. Instalações prediais de gás. Principais partes constituintes das instalações prediais de gás. Normas técnicas, simbologia e documentação específica.
--	---

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
HIS 501 – TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO IV		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Estudo e análise da produção da arquitetura e do urbanismo do Brasil no seu contexto histórico, econômico, social e cultural. Abordando os assuntos: Evolução histórica das cidades; Barroco Mineiro; Industrialização e Arquitetura moderna brasileira.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
URB 501 - ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS II		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Análise comparativa de concepções sobre o urbano e o regional. Sistemas e redes técnicas. Abordagem conceitual de planejamento urbano; região e gestão urbana. Análise, interpretação e compreensão dos mecanismos de produção e reprodução do espaço em cidade pequenas e médias. Sustentabilidade urbana; territorialidades e temporalidades.					

6º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 601 – PROJETO DE ARQUITETURA V		30	30	30	90	06
		HORAS AULA				
		36	36	36	108	
	1. EMENTA					
	Desenvolvimento de detalhamento construtivo de um projeto arquitetônico de grande porte. Nível do detalhamento: execução de obra. Detalhes estruturais, definição de piso, teto, parede, esquadria, luminotécnico e sua compatibilização. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 602 – CONFORTO AMBIENTAL III – ACÚSTICO		15	15	---	30	02
		HORAS AULA				
		18	18	---	36	
	1. EMENTA					
	Conforto Acústico e a propagação do som no ambiente construído e natural. Acústica Arquitetônica.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 601 – SISTEMAS ESTRUTURAIS II		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Construções industrializadas: pré-moldados, estruturas metálicas, estruturas de madeiras. Coberturas de grandes vãos. Sistemas estruturais de grandes equipamentos. Pontes e Reservatórios. Concepção estrutural em edificações: critérios de definição do sistema estrutural, pré-dimensionamento no projeto de arquitetura, viabilidade técnica e econômica.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 602 – CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS I		45	15	---	60	04
		HORAS AULA				
		54	18	---	72	
	1. EMENTA					
	Implantação de canteiros de obras, licenças e documentação, movimento de terra e limpeza de terreno, locações, fundações, impermeabilizações, estruturas de concreto, alvenaria e cobertura. Geração de resíduos da construção civil e reaproveitamento, reciclagem e reuso.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 603 – INSTALAÇÕES PREDIAIS – INST. ELÉTRICAS		45	15	---	60	04
		HORAS AULA				
		54	18	---	72	
	1. EMENTA					
	Eficiência energética, sistemas elétricos, critérios gerais de instalações elétricas, classificação dos fornecimentos de energia, cálculo de previsão de carga, cálculo de provável demanda, condutor elétrico, interruptores, fiação de interruptores e tomadas, circuitos elétricos, traçado dos eletrodutos, quadros de distribuição e de medição. diagrama unifilar. dimensionamento.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
HIS 601 – TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO V		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Estudo e análise da produção da arquitetura e do urbanismo do Ceará no seu contexto histórico, econômico, social e cultural. Abordando os assuntos: Arquitetura vernacular; Primeiras ocupações Jesuíticas; Fortes; Arquitetura colonial; Ocupação do interior; Neoclássico e ecletismo; Expansão Urbana do Cariri; Modernidade urbana.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
URB 601 - ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS III		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Estudo dos processos de produção e gestão do espaço em consonância com as instâncias governamentais, no Brasil e no Mundo. A influência de políticas públicas e privadas na construção, fabrilização e espacialização das cidades. Espaço construído e Meio ambiente. Projetos Urbanos a partir da ótica geográfica e cultural do lugar.					

7º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 701 – PROJETO DE ARQUITETURA VI		30	30	30	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	36	108	
1. EMENTA						
Estudos e aplicação de composição e linguagem na arquitetura. Formação de repertório a partir da análise de referenciais arquitetônicos. Abordagens conceituais e metodológicas do projeto arquitetônico. Relação da edificação na paisagem construída: inserção em contexto urbano consolidado. Coexistência de linguagens arquitetônicas: a antiga e a nova. Condicionantes legais. Exercício de integração do projeto arquitetônico e projetos complementares. Atividade de projeto com tema de grande complexidade (equipamento polo gerador de tráfego), desenvolvida até o nível de projeto com detalhamento. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.						



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 702 – ARQUITETURA DE INTERIORES I – PROJETO RESIDENCIAL		15	45	---	60	04
		HORAS AULA				
		18	54	---	72	
	1. EMENTA					
	Dimensão e funcionalidade dos espaços internos de uma edificação. Caracterização e passagem dos espaços. Piso, parede e teto: revestimentos, pintura, textura, iluminação, mobiliário, conforto ambiente em projetos de interiores residencial.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 701 – CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS II		45	15	---	60	04
		HORAS AULA				
		54	18	---	72	
	1. EMENTA					
	Revestimentos de paredes. Pisos. Forros. Esquadrias. Escadas e Rampas. Acessibilidade. Esquadrias. Pintura e Limpeza da obra. Entrega da obra. Avaliação de pós-ocupação.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG702 – CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS E CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS		15	45	---	60	04
		HORAS AULA				
		18	54	---	72	
	1. EMENTA					
	Sistemas construtivos, materiais e tecnologias que promovam integração com o meio ambiente, adaptando-os para as necessidades de uso, produção e consumo humano sem esgotar os recursos naturais. Estratégias e métodos de gestão que propiciem empreendimentos econômicos, com alto desempenho ambiental e bem-estar social. Metodologias e tecnologias que possibilitem a eficiência no uso de recurso naturais. Compreender as relações entre projeto sustentável e sua interface social. Principais requisitos das certificações ambientais para edificações.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
URB 701 - ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS IV		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Análise comparativa de concepções sobre o urbano e o regional nas cidades Americanas. Estudo comparativo da espacialização das cidades nas Américas do Norte; Central e do Sul. Comparativo entre Brasil e Estados Unidos. Processo de urbanização: similaridades e diferenças nas cidades da América do Sul.					

8º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
ARQ 801 – PROJETO DE ARQUITETURA VII - DETALHAMENTO E COMPATIBILIZAÇÃO	30	30	---	60	04
	HORAS AULA				
	36	36	---	72	
	1. EMENTA				
	Estudos e aplicação de composição e linguagem na arquitetura. Formação de repertório a partir da análise de referenciais arquitetônicos. Abordagens conceituais e metodológicas do projeto arquitetônico. Relação de compatibilidade entre os diversos projetos interdisciplinares de engenharia e arquitetura, assim como maior foco em projeto de detalhamento de Projeto Executivo.				

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 802 – ARQUITETURA DE INTERIORES II – PROJETO COMERCIAL		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					
	Dimensão e funcionalidade dos espaços internos de uma edificação. Caracterização e passagem dos espaços. Piso, parede e teto: revestimentos, pintura, textura, iluminação, mobiliário, conforto ambiente em projetos de interiores comercial.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 803 – PATRIMÔNIO E RESTÁURO		15	45	30	90	06
		HORAS AULA				
		18	54	36	108	
	1. EMENTA					
	Marcos conceituais e fundamentação teórica informadora da temática preservacionista do patrimônio histórico-cultural. Fundamentações teórico-metodológicas sobre a elaboração do projeto de restauro e de					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	revitalização de edifícios e centros históricos. Análise sobre intervenções restaurativas. Visitas orientadas ao patrimônio local. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.
--	---

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 801 – ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE OBRAS		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Gerenciamento e programação de obras: redes de planejamento e controle (PERT/CPM); planejamento do tempo (caminho crítico); programação de recursos humanos. Planejamento e controle da execução de obras: planejamento e controle de custos; especificações técnicas da obra; planejamento financeiro: cronogramas, curva ABC; memorial descritivo; conceito de construção enxuta.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG802 – CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS E CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS		15	45	---	60	04
		HORAS AULA				
		18	54	---	72	
	1. EMENTA					
	Sistemas construtivos, materiais e tecnologias que promovam integração com o meio ambiente, adaptando-os para as necessidades de uso, produção e consumo humano sem esgotar os recursos naturais. Estratégias e métodos de gestão que propiciem empreendimentos econômicos, com alto desempenho ambiental e bem-estar social. Metodologias e tecnologias que possibilitem a eficiência no uso de recurso naturais. Compreender as relações entre projeto sustentável e sua interface social. Principais requisitos das certificações ambientais para edificações.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
URB 801 - ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS V		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Elementos básicos do projeto: desenho e gestão para o planejamento municipal, metropolitano e regional. As Metrópoles e a Questão Social Brasileira. Gestão Metropolitana: sustentabilidade e qualidade de vida. Plano Diretor Metropolitano.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



9º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
ARQ 901 - PROJETO INTEGRADOR DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO	---	---	90	90	06
	HORAS AULA				
	---	---	108	108	

	1. EMENTA
	Análise e intervenção em área habitacional degradada da cidade visando à sua reabilitação com formulação de novas estratégias. Definição e aplicação de princípios de sustentabilidade social, ambiental e econômica. Investigação de tecnologias inovadoras sustentáveis. Atividade de projeto de grande complexidade, abordando aspectos urbanos, paisagísticos e habitação de caráter social, até nível de detalhamento. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
ARQ 902 - INTRODUÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60	---	---	60	04
	HORAS AULA				
	72	---	---	72	
	1. EMENTA				
	Métodos de pesquisa e produção de informação no campo da Arquitetura e do Urbanismo. Bibliografia, fichamento, elaboração de estudo preliminar de um projeto arquitetônico: edificação ou escala urbana. Estruturas do trabalho: introdução, desenvolvimento, conclusão. Normas da ABNT. Estudo teórico, análise de antecedentes arquitetônicos, levantamento de dados e composição teórica do trabalho.				

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 901 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I		---	180	---	180	12
		HORAS AULA				
		---	216	---	216	
	1. EMENTA					
	Estágio com orientação docente e de empresa credenciada que assegure o contato com situações e contextos que permitam que sejam desenvolvidos na prática conhecimentos e habilidades relativos ao curso.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



10º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 1001 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		---	60	---	60	04
		HORAS AULA				
		---	72	---	72	
	1. EMENTA					
	Desenvolvimento de projeto arquitetônico (edificação ou escala urbana) fundamentado no estudo preliminar formulado anteriormente na disciplina de “Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso”, incorporando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 1001 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II		--	180	---	180	12
		HORAS AULA				
		--	216	---	216	
	1. EMENTA					
	Estágio com orientação docente e de empresa credenciada que assegure o contato com situações e contextos que permitam que sejam desenvolvidos na prática conhecimentos e habilidades relativos ao curso.					

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT001 – LIBRAS		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	--	---	72	
	1. EMENTA					
	Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT002 - GEOMETRIA DESCRITIVA		30	---	---	36	02
		HORAS AULA				
		36	---	---	36	
	1. EMENTA					
	Princípios básicos do Desenho Geométrico. Introdução ao estudo da Geometria Descritiva aplicada à arquitetura. Conceito de projeção e planos de projeção. Representação de figuras geométricas: ponto, reta e plano no espaço. Sistema Mongeano de Representação. Planificação de figuras.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT003 - DESENHO TÉCNICO E ARQUITETÔNICO II		15	45	---	60	04
		HORAS AULA				
		18	54	---	72	
	1. EMENTA					
	Perspectivas cônica, isométrica, cavaleira a mão com instrumentos e tratamento de imagens com o auxílio do computador.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT004 – SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Poluição: águas, solo e térmica. Integração do sistema de abastecimento: captação/adução/elevatórias/distribuição e reservatório de distribuição. Poluição Hídrica. Hidrologia das enchentes (controle). Tipos de sistemas de esgotos. Integração de atividades humanas: saneamento, saúde e meio ambiente. Planos Diretores Ambientais: processos industriais e controle da qualidade ambiental.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT005 – INSTALAÇÕES PREDIAIS – COMPLEMENTARES		45	15	---	60	04
		HORAS AULA				
		54	18	---	72	
	1. EMENTA					
	Leitura e compreensão de Projetos de Sistemas de circuito interno de TV - CFTV, Projetos de Climatização, Projetos de incêndio e Sistema de prevenção de descargas atmosféricas – SPDA.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT006 – GEOTECNOLOGIAS APLICADAS		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					
	Fundamentos teóricos e práticos dos principais temas referentes às geotecnologias como Sensoriamento Remoto, Sistema de Informação Geográfica e Geoprocessamento no contexto da Ciência Geográfica. Fontes de dados de geotecnologias. Principais aplicações das geotecnologias na Geografia. Aplicações das geotecnologias em abordagens socioambientais em áreas de fronteira.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT007 – EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO		30	---	---	30	02
		HORAS AULA				
		36	---	---	36	
	1. EMENTA					
	Conceitos e tipos de inovação e empreendedorismo, articulação entre inovação e empreendedorismo, gestão de inovação, inovação como estratégia competitiva, desenvolvimento de novos produtos e serviços, elementos da formação empreendedora, plano de negócios, startups, ferramentas da gestão empreendedora, estratégias empresariais para o empreendedorismo.					

4.4. Regime Escolar / Prazo de Integração Curricular

O regime escolar do curso de Arquitetura e Urbanismo da URCA campus CRAJUBAR é composto por dez (10) Semestres letivos semestrais com carga horária total de 3.750 horas, devendo ser integralizada no prazo mínimo de 5 anos (10 semestres) e máximo de 9 anos (18 semestres).

Regime escolar	Prazo de integralização		Regime de matrícula	
	Mínimo	Máximo	Por disciplina	Por série
Seriado Anual				
Seriado Semestral				
Semestral	10 SEMESTRES	15 SEMESTRES	X	
Turno de funcionamento / número de vagas				
Turno	Número de vagas		Aulas Teóricas e Práticas	
Matutino				
Vespertino				
Noturno				
Integral	40		40	

A fim de garantir o equilíbrio entre atividades acadêmicas, o aluno deverá se matricular em no mínimo 3 e no máximo 8 disciplinas, por semestre.

Algumas disciplinas poderão ser ofertadas em horários distintos de acordo com a necessidade da instituição.



5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmicas Complementares têm a finalidade de buscar o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, priorizando:

A complementação da formação social e profissional;

- As atividades de disseminação e/ou aquisição de conhecimentos e prestação de serviços;
- As atividades de intercâmbio acadêmico e de iniciação científica e tecnológica;
- As atividades desenvolvidas no âmbito de programas de difusão cultural.

Visam complementar a formação acadêmica da graduação em atividades não abrangidas pelo currículo do curso e/ou possibilitar a participação dos acadêmicos em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Elas integram o currículo pleno do curso de graduação, constituindo-se em importante complemento para a formação profissional.

O objetivo das atividades complementares é diversificar e enriquecer a formação do estudante com atividades e situações inerentes à profissão, bem como a vivência de situações reais que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades que venham a enriquecer sua formação técnica e humanística.

É importante lembrar que a realização das atividades complementares dependerá exclusivamente da iniciativa e da dinamicidade de cada estudante, que deve buscar as atividades que mais lhe interessam para delas participar.

Elas são desejáveis, e devem ser realizadas fora dos programas das disciplinas previstas na matriz curricular do curso. As atividades complementares oferecidas aos estudantes são:

- **Iniciação Científica:** A Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, esta atividade pode ser definida como



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



instrumento de formação.

- **Monitoria:** deverá ser incentivada como parte da formação do aluno em atividades didáticas e para acompanhamento de experiências em laboratórios, objetivando um maior equilíbrio entre teoria e prática.
- **Participação em eventos:** atividade que envolve a participação dos alunos em congressos, seminários, conferências, simpósios, colóquios e similares, na qualidade de ouvintes ou apresentando trabalhos científicos.
- **Participação em sessões de defesa de trabalho acadêmico:** atividade que envolve a presença do aluno em defesas de trabalho de conclusão de curso, de monografias, de dissertações ou de teses.
- **Experiência Profissional:** o aluno que já trabalha na área deve apresentar ao Coordenador do Curso uma declaração, em papel timbrado da instituição, carimbada e assinada pelo responsável, especificando as atividades e a carga horária do trabalho.
- **Trabalho Voluntário:** são atividades de auxílio, acompanhamento, organização e execução das atividades de caráter voluntário.
- **Grupos de estudo:** são atividades de discussão temática, sob a responsabilidade de um professor ou grupo de professores, com a finalidade de complementação ou de aprofundamento do aprendizado e de exercícios de aplicação de conhecimento dos alunos de graduação, com promoção de palestras proferidas por profissionais dentro das várias áreas contempladas na grade curricular do curso.
- **Escritório modelo de Arquitetura e Urbanismo:** o acadêmico é incentivado a participar de concursos públicos e privados, locais, nacionais e internacionais, que o encaminham para a realidade do mercado e ao mesmo tempo da responsabilidade social. Têm o objetivo de proporcionar aos acadêmicos experiências práticas de projeto, bem como a vivência com o funcionamento e administração de um escritório, essenciais à verossimilhança na formação profissional; e promover a integração do aluno com o setor público e normativo com o propósito de absorver noções de legislação as quais estará sujeito posteriormente;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Estão regulamentadas pela Resolução nº 0001/2007, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da URCA (Anexo VIII) e em consonância com o Art.: 25 da Resolução CNE/CES nº 3/2014 (Anexo IX). Serão integralizadas ao longo do curso, com uma carga horária de 120 h (08 créditos).

As seguintes observações devem ser feitas em relação às atividades complementares:

- Atividades complementares realizadas antes do início do curso não podem ter atribuição de horas ou créditos;
- A denominação das atividades complementares realizadas pelo estudante deve constar do seu histórico escolar com o número de horas atribuídas;
- A normatização das atividades complementares deve ser realizada pelo Colegiado do Curso;
- Casos omissos serão definidos pelo Colegiado do Curso.

6. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente do trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular no Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, oferecidos nas modalidades presencial.

6.1. Objetivos do Estágio

O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular. Com isso promove:

- O relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- A integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;
- A aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;
- A participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;



- O conhecimento dos ambientes profissionais;
- Condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;
- Familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional;
- Contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.

6.2. Da Organização do Estágio

Todo o processo de encaminhamento, registro, controle e finalização do estágio será intermediado pelo professor da disciplina através de **formulários próprios**. As rotinas seguidas pela URCA para execução do estágio curricular são as seguintes:

- A viabilização do estágio e todas as diretrizes, como atividades desenvolvidas, Semestre, nome do professor orientador com a devida avaliação das atividades, supervisor, bem como o aval da Coordenação de Curso estarão definidas no **Plano de Estágio**;
- Após liberação da Coordenação de curso, a URCA afirma com a concedente o **Termo de Compromisso de Estágio**, o qual define direitos e obrigações do estagiário, escola e concedente;
- Periodicamente o estágio é avaliado através dos **Relatórios de Atividades**; e
- Para encerrar o estágio, necessário se faz a entrega dos **Relatórios Finais** pelo estagiário, constando as atividades desenvolvidas, Semestre, carga horária, parecer da concedente, professor orientador e Coordenador de Curso, bem como outras informações relativas ao estágio.

6.3. Da Natureza

O estágio será obrigatório, sendo que o estudante poderá também fazer o não obrigatório, como atividade opcional, que não será acrescida à carga horária regular, mínima e obrigatória do curso. Ou seja, o estágio não obrigatório não terá sua carga horária contabilizada nas 3816 horas do curso.

6.3.1. Do Estágio Obrigatório

O Estágio do curso de Arquitetura e Urbanismo será de natureza obrigatória e para validá-lo, torna-se necessário o parecer favorável do professor da disciplina de Estágio Supervisionado, assim como a coordenação e aprovação da documentação de contratação. Para tanto, é fundamental que o aluno esteja regularmente matriculado na URCA. A carga horária mínima do estágio obrigatório I e II serão de 150 horas cada, não podendo ultrapassar o Semestre máximo de integralização do curso.

A avaliação do estágio será feita periodicamente pelo professor da disciplina, através de relatórios de



atividades e/ou reuniões com o estagiário, assim como o parecer final, após avaliar o “Relatório Final de Estágio”. Este relatório deverá conter a descrição das atividades realizadas pelo estagiário e o parecer assinado pelo supervisor e responsável legal da unidade concedente do estágio.

6.3.2. Do Estágio não Obrigatório

Considera-se estágio não obrigatório a atividade complementar de natureza prático-pedagógica, desenvolvida como atividade opcional, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio pode contemplar as atividades possíveis no estágio obrigatório tanto quanto atividades gerais ligadas ao trabalho produtivo, desde que as concedentes sejam relacionadas à área do curso.

7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oferece ao aluno a oportunidade de estudar tópicos do seu interesse julgado de importância na formação global de sua área de estudo. O assunto selecionado será submetido ao professor orientador para os arranjos necessários.

O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório, individual e o tema de livre escolha do aluno, relacionado com as atribuições profissionais, a ser realizado no final do curso. Será desenvolvido com o apoio de professor orientador, entre os docentes da URCA, preferencialmente professores do Curso.

A instituição deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Departamento de Curso, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismo de avaliação, além das diretrizes e técnicas relacionadas com sua elaboração.

O objetivo desse trabalho é consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso num trabalho prático ou teórico de pesquisa. Ele deve ser sistematizado, permitindo que o estudante se familiarize com o seu futuro ambiente de trabalho e/ou área de pesquisa. O desenvolvimento deste trabalho deve possibilitar ao aluno a integração entre teoria e prática, verificando a capacidade de síntese das vivências do aprendizado adquiridas durante o curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso é composto por duas etapas: uma primeira etapa teórica e uma segunda etapa que culmina com a proposta final do trabalho (prático e/ou teórico). Estas etapas são desenvolvidas em duas disciplinas distintas: TCC I (90h) e TCC II (120h), ministradas em dois semestres consecutivos, ao final do curso.

Na primeira disciplina o aluno desenvolve uma pesquisa sobre o tema e faz todo o levantamento de dados necessários para a realização do trabalho final. Na disciplina seguinte elabora um projeto, ou uma análise teórica ou um produto. Este conjunto permite ao aluno sintetizar os conhecimentos adquiridos no seu curso de graduação.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



A avaliação é feita numa defesa do projeto para uma banca examinadora, composta por três membros.

A avaliação final da disciplina TCC I deve consistir da redação de um projeto de pesquisa, apresentando a proposta do trabalho e o que foi produzido até então. Uma comissão examinadora, designada pelo professor orientador e o tendo como presidente, deverá avaliar a pesquisa, atribuindo uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez).

A avaliação final da disciplina TCC II deve consistir da redação de uma monografia/ projeto e de uma apresentação pública. Uma banca examinadora, designada pelo professor orientador e o tendo como presidente, deverá avaliar o projeto e a apresentação oral do mesmo, atribuindo uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez). Uma ata de defesa do projeto (segundo modelo definido pelo Departamento do Curso) deve ser obrigatoriamente preenchida pela banca examinadora e entregue ao Departamento do Curso, juntamente com a versão digital da monografia e todos os artefatos desenvolvidos no projeto.

Se houver modificações, a versão digital deverá ser substituída pela versão final no prazo e formas de entrega estabelecidos pelo Departamento de Curso.

7.1. Projeto de Pesquisa

Na prática, a montagem do projeto de pesquisa parte da reflexão do problema levantado na proposta de projeto. O desenvolvimento do projeto requer um estudo minucioso e sistemático, com a finalidade de descobrir fatos novos ou princípios relacionados a um campo de conhecimento. Tais fatos e princípios serão selecionados, analisados e reelaborados de acordo com seu nível de entendimento.

A pesquisa exige operacionalidade e método de trabalho. Para tanto é necessário:

- a) Tema específico. Deve-se levar em conta a atualidade e relevância do tema, o conhecimento do pesquisador a respeito, sua preferência e aptidão pessoal para lidar com o assunto escolhido, apresentado na proposta de projeto.
- b) Revisão de literatura. Deve ser feito um levantamento da literatura já publicada sobre o assunto na área de interesse da pesquisa, a qual servirá de referencial para a elaboração do trabalho proposto.
- c) Justificativa. Aprofundamento da justificativa apresentada no pré-projeto.
- d) Determinação dos objetivos: geral e específico. Embora haja flexibilidade, deverão ser seguidos os objetivos definidos na proposta de projeto, podendo especificar outros sem mudança de foco.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- e) Metodologia. Deverão ser seguidos os procedimentos metodológicos definidos na proposta de projeto, permitindo-se a sua flexibilidade.
- f) Redação do trabalho científico. Elaboração do texto, que exige a análise, síntese, reflexão e aplicação do que se leu e pesquisou. Cria-se um texto com embasamento teórico resultante de leituras preliminares, expondo fatos, emitindo parecer pessoal, relacionando conceitos e idéias de diversos autores, de forma esquematizada e estruturada.
- g) Apresentação do trabalho. O trabalho deverá ser redigido segundo as normas de apresentação de trabalhos científicos da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e/ou normas próprias da instituição visando à padronização, à estruturação do trabalho e à apresentação gráfica do texto.
- h) Cronograma de execução do projeto de pesquisa. Deve-se observar atentamente o cronograma apresentado na Proposta de Projeto.

7.2. Apresentação Oral do Trabalho

O orientador deverá definir, de acordo com o calendário acadêmico, a data prevista para a apresentação oral do trabalho e sugerir a Banca Examinadora, que será composta pelo orientador do trabalho (Presidente da Banca), um professor do curso e um membro externo. A apresentação oral deverá ser pública, na data prevista, com divulgação de, no mínimo, uma semana de antecedência da data a ser realizada.

Cada aluno terá de 20 a 30 minutos para apresentação oral de seu trabalho.

Após a apresentação, o presidente da Banca Examinadora dará a palavra a cada um dos membros, que poderá fazer quaisquer perguntas pertinentes ao trabalho executado. Após esta arguição, o presidente dará a palavra aos demais presentes. Então, a banca reunir-se-á em particular para decidir a aprovação ou não da monografia e a nota a ser atribuída ao aluno.

No caso do projeto ser aprovado, mas, no entender da Banca Examinadora, modificações serem necessárias, estas deverão ser providenciadas, revisadas pelo professor orientador e a versão final entregue no prazo previsto no calendário. O orientador será responsável pela verificação do cumprimento destas exigências.

O aluno só constará como aprovado na pauta de notas finais mediante a entrega da versão final do trabalho ao Departamento do Curso em formato digital.



7.3. Divulgação do Trabalho

Quanto ao projeto, não podem existir restrições de propriedades, segredos ou quaisquer impedimentos ao seu amplo uso e divulgação. Todas as divulgações (publicações) devem explicitar o nome da URCA, do Curso de Arquitetura e Urbanismo e do(s) Orientador(es) do Projeto.

8. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CURSO

Seguindo as instruções da Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação, (Anexo XI), que orienta a inserção da atividade de extensão como componente curricular, em pelo menos 10% da carga horária curricular estudantil, o Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCA dispõe ao longo dos semestres atividades de extensão a serem desenvolvidas com discentes, junto à comunidade inseridas nas atividades das disciplinas. Ao somar disciplinas obrigatórias (3090 horas) e as disciplinas optativas (120 horas), chega-se a um total de 3210 horas ou 214 créditos (15 horas por crédito). Para isso, foi ajustada a Matriz curricular do curso, inserindo 330 horas ou 22 créditos específicos para Extensão dentro de disciplinas específicas.

Ao mesmo passo, o Projeto Político Pedagógico passa a adequar-se à Resolução interna da URCA nº16/2022 do CEPE, na qual dispõe sobre a inserção das ações de extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Regional Do Cariri-URCA, onde serão desenvolvidas dentre as modalidades abaixo, os trabalhos voltados à Extensão:

I – Programas: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (Cursos, eventos, prestação de serviços), de médio e/ou longo prazo, preferencialmente, integrando as ações de ensino e pesquisa desenvolvidas pela URCA nos termos de seus projetos pedagógicos e de desenvolvimento institucional, sendo executado conforme o cronograma executado.

II – Projeto: ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, vinculado ou não a um programa.

III – Curso: ação pedagógica, de caráter técnico e/ou prático, presencial ou à distância, seja para a formação continuada, aperfeiçoamento ou disseminação de conhecimento, planejada, organizada e avaliada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 (oito) horas e critérios de avaliação definidos.

IV – Evento: ação de curta duração que implica na apresentação ou exibição pública, livre ou com clientela



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade, podendo ser registrado como congresso, seminário, oficinas, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, mostra pública de teatro/mostra pública de espetáculos, evento esportivo, campanha, entre outros.

V – Prestação de serviços: refere-se ao estudo e à solução de problemas dos meios profissional ou social e ao desenvolvimento de novas abordagens e pesquisa bem como à transferência de conhecimentos e tecnologia à sociedade.

Por fim, para fins de curricularização, conforme Art. 5º da Resolução interna da URCA nº16/2022 do CEPE, serão adotadas as três possíveis modalidades possíveis, são elas:

- I. Unidade Curricular de Extensão (UCE), constituídas de atividades de extensão a serem devidamente cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão, cujas temáticas deverão ser definidas nos currículos;
- II. Ações de Extensão como parte de disciplinas e com destinação de carga horária definidas no currículo;

As disciplinas que terão parte da carga horária exclusiva para Extensão Universitária são:

2º Semestre - (ARQ201) Projeto de Arquitetura I – Carga Horária 90h – 06 Créditos sendo 02 Extensão;

3º Semestre - (ARQ301) Projeto de Arquitetura II - Carga Horária 90h – 06 Créditos sendo 02 Extensão;

3º Semestre - (DES301) Desenho Universal e Ergonomia - Carga Horária 60h – 04 Créditos sendo 02 Extensão;

4º Semestre - (ARQ401) Projeto de Arquitetura III- Carga Horária 90h – 06 Créditos sendo 02 Extensão;

5º Semestre - (ARQ501) Projeto de Arquitetura IV- Carga Horária 90h – 06 Créditos sendo 02 Extensão;

6º Semestre - (ARQ601) Projeto de Arquitetura V - Carga Horária 90h – 06 Créditos sendo 02 Extensão;

7º Semestre - (ARQ701) Projeto de Arquitetura VI - Carga Horária 90h – 06 Créditos sendo 02 Extensão;

8º Semestre - (ARQ803) Patrimônio e Restauro - Carga Horária 90h – 06 Créditos sendo 02 Extensão;

- III. Oferta de disciplinas específicas de extensão, obrigatórias ou optativas.

As disciplinas que terá carga horária exclusiva para Extensão Universitária será:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



9º Semestre - (ARQ 901) - Projeto Integrador de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo - Carga Horária 90h – 06
Créditos sendo 06 Extensão.

No mesmo compasso as atividades de iniciação à pesquisa serão estimuladas desde o início do curso, onde no segundo semestre, há a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico. Essa atividade é reforçada pela URCA na disposição de seus vários laboratórios de pesquisa da URCA assim como os diversos grupos de pesquisa em áreas correlatas como as do departamento de Engenharia de Produção e da Construção Civil.

9. AVALIAÇÃO

9.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico se dará em relação a: cumprimento de seus objetivos, perfil do egresso, habilidades e competências, estrutura curricular, flexibilização curricular, atividades complementares, pertinência do curso no contexto regional e corpo docente e discente.

Essa avaliação será efetivada através da coleta de informações em:

- Avaliação do curso com a participação de estudantes e professores;
- Reuniões do Departamento do Curso e da Coordenação de Arquitetura e Urbanismo;
- Apresentação de resultados da participação em eventos na área;
- Reuniões e seminários com a participação de representantes das empresas locais ligadas a atividades de Arquitetura e Urbanismo.

A cada dois anos, as informações obtidas pela Comissão Própria de Avaliação e as coletadas pelo Departamento com a realização dos eventos e reuniões mencionadas serão reunidas, analisadas pelo Colegiado e fornecerão os subsídios necessários para a geração de um relatório com a proposição de atualizações e adequações do Projeto Pedagógico do Curso.

9.2. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico e do Curso

O acompanhamento e avaliação do curso e do PPC será realizado periodicamente, por uma Comissão de Avaliação que será instituída com a participação de docentes e discentes, sob orientação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os dados obtidos serão tabulados e analisados e, posteriormente, apresentados à comunidade acadêmica do curso. Os resultados servirão de base para o NDE



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



propor mudanças e adequações no Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da URCA está regulamentado pela Resolução nº 049/2016 – CEPE e se constitui em um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Em conformidade com esta resolução, o NDE do Curso de Arquitetura e urbanismo será constituído de no mínimo de 5 professores atuantes no curso, sendo o coordenador do curso membro nato, que apresentem regime de trabalho de tempo parcial ou integral, pelo menos 20% em tempo integral, e um mínimo de 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. Será assegurada a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE com vistas a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso. Ainda de acordo com a norma citada o NDE tem como atribuições:

“I – elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, para apreciação dos órgãos colegiados deliberativos; II- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; III - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; IV - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; V - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.”

O curso será também submetido à avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) dentro do sistema de avaliação dos cursos de graduação da URCA. Os resultados desta avaliação serão compartilhados com a comunidade acadêmica do curso para análise e apropriação das informações com vistas à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

No tocante à avaliação externa, da forma como ocorre com os demais cursos da instituição, o Curso de Arquitetura e Urbanismo participará do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado trienalmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). Será também submetido às avaliações do Conselho Estadual de Educação (CEE/CE), a exemplo das avaliações *in loco* realizadas por especialistas designados com esta finalidade.

9.3. Apoio ao discente

A Universidade Regional do Cariri – URCA desenvolve diversas ações de assistência estudantil e de formação acadêmica, com a finalidade de auxiliar e fornecer suporte aos estudantes para que permaneçam do início



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ao fim de seu curso e possam desenvolver seus conhecimentos, habilidades e atitudes por meio do envolvimento em atividades de ensino, de pesquisa e na extensão universitária.

No campo da assistência estudantil, sob a administração da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis-PROAE, a URCA dispõe de Restaurante Universitário, inclusive no Campus Crajubar, cujo propósito é a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde e promoção de práticas alimentares saudáveis, oferecendo uma alimentação equilibrada, segura, sob o aspecto higiênico-sanitário e acessível à comunidade universitária. Além disso, a Residência Universitária é outro dispositivo que contribui para a permanência de estudantes na instituição, posto que visa a amparar estudantes em situação de vulnerabilidade social, matriculados nos cursos de graduação e que residem em cidades distantes do *campus* no qual estuda.

A que destacar o programa de bolsas de estágio curricular não obrigatório, cuja finalidade é o aprimoramento técnico profissional, científico, cultural, artístico, social e econômico dos estudantes. Importante registrar o apoio financeiro para a participação dos estudantes em eventos científicos em sua área de atuação. Ainda no sentido de contribuir com a promoção da saúde dos estudantes e integrar os diversos cursos e áreas do conhecimento, anualmente se realiza os jogos universitários, propiciando a integração sócio esportiva e cultural entre os estudantes.

Outro apoio importante aos estudantes é realizado por meio do Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico (NIAP), constituído por psicólogos e assistentes sociais, que prestam apoio psicossocial aos estudantes da Universidade.

Os estudantes do Curso de Arquitetura e urbanismo terão também o importante apoio do Núcleo de Acessibilidade da URCA (NUARC), que tem a finalidade de realizar o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência. O NUARC é um núcleo de apoio interdepartamental, de caráter permanente, vinculado ao Gabinete da Reitoria, que atua como órgão de referência para a acessibilidade no ingresso e permanência dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

O processo formativo dos estudantes se dá também com a participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão. Por meio das Pró-reitorias de Pós-graduação e Pesquisa - PRPGP, de Ensino e Graduação – PROGRAD e de Extensão - PROEX, são oportunizados aos estudantes de graduação a participação, como bolsistas, em projetos de iniciação à pesquisa, de extensão e de monitoria, onde os alunos têm o envolvimento direto na execução dos projetos.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



10. CORPO DOCENTE PARA O CURSO PROPOSTO

Para a grande parte das disciplinas serão alocados os professores efetivos do Departamento de Construção Civil – Edificações e Topografia. No Quadro 2 consta a lotação dos professores atuais do Departamento de construção civil e das demandas para o curso de Arquitetura e Urbanismo, organizado por disciplinas.

Quadro 2: Distribuição de professores por disciplinas.

Professor	Disciplina	Curso	Créditos
Professor arquitetura 1 (Geral)	Introdução à arquitetura	Arquitetura	2
	Estudos socioeconômicos	Arquitetura	4
(CONTRATAR)	Plástica I	Arquitetura	4
	Optativa I	Arquitetura	4
	Desenho universal e ergonomia	Arquitetura	4
			18
Professor arquitetura 2 (História da arquitetura)	Estética e história das artes	Arquitetura	4
	Teoria e história da arquitetura e urbanismo I	Arquitetura	4
(CONTRATAR)	Teoria e história da arquitetura e urbanismo II	Arquitetura	4
	Teoria e história da arquitetura e urbanismo III	Arquitetura	4
			16
Professor arquitetura 3 (História da arquitetura e urbanismo)	Fundamentos do planejamento e desenho urbano	Arquitetura	4
	Estudos urbanos e regionais I	Arquitetura	4
(CONTRATAR)	Teoria e história da arquitetura e urbanismo IV	Arquitetura	4
	Teoria e história da arquitetura e urbanismo V	Arquitetura	4
			16
Professor arquitetura 4 (Urbanismo)	Estudos urbanos e regionais II	Arquitetura	4
	Estudos urbanos e regionais III	Arquitetura	4
(CONTRATAR)	Estudos urbanos e regionais IV	Arquitetura	4
	Estudos urbanos e regionais V	Arquitetura	4
			16
Professor arquitetura 5 (Projeto arquitetônico)	Projeto de arquitetura I	Arquitetura	4
	Projeto de arquitetura II	Arquitetura	4
(CONTRATAR)	Projeto de arquitetura III	Arquitetura	4
	Projeto de arquitetura IV	Arquitetura	4
			16
Professor arquitetura 6 (Projeto arquitetônico)	Projeto de arquitetura V	Arquitetura	4
	Projeto de arquitetura VI	Arquitetura	4
(CONTRATAR)	Projeto de arquitetura VII	Arquitetura	4



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	Construções sustentáveis e certificação ambiental	Arquitetura	4
			16
Professor arquitetura 7 (Tecnologias)	Desenho assistido por computador I	Arquitetura	4
	Desenho assistido por computador II	Arquitetura	4
(CONTRATAR)	Desenho assistido por computador	Topografia	4
	Desenho artístico	Arquitetura	4
			16
Professor arquitetura 8 (Paisagismo e conforto)	Planejamento da paisagem I	Arquitetura	4
	Planejamento da paisagem II	Arquitetura	4
	Conforto ambiental I	Arquitetura	2
	Conforto ambiental II	Arquitetura	2
(CONTRATAR)	Conforto ambiental III	Arquitetura	2
	OPTATIVA II	Arquitetura	4
			18
Professor arquitetura 9 (Projeto de interiores)	Arquitetura de interiores I - projeto residencial	Arquitetura	4
	Arquitetura de interiores II - detalhamento e compatibilização	Arquitetura	4
	Projeto integrado de arquitetura, urbanismo e paisagismo	Arquitetura	4
(CONTRATAR)	Patrimônio e restauro	Arquitetura	4
			16
Professor Tecnologia (Desenho arquitetônico)	Desenho técnico e arquitetônico I	Arquitetura	4
	Desenho técnico e arquitetônico II	Arquitetura	4
Bruno Barbosa de Oliveira	Desenho técnico	Topografia	4
	Planejamento urbano	Topografia	4
			16
Professor Tecnologia (Materiais de construção)	Materiais de construção I	Arquitetura	4
	Materiais de construção II	Arquitetura	4
Miguel Adriano Gonçalves Cirino	Higiene e segurança do trabalho	Topografia	4
	Metodologia da pesquisa	Topografia	4
			16
Professor Tecnologia (Recursos hídricos e saneamento ambiental)	Saneamento e meio ambiente	Arquitetura	4
	Hidrologia	Topografia	4
Renato de Oliveira Fernandes	Saneamento básico	Topografia	4
	Hidráulica	Topografia	4
			16
Professor tecnologia (Construção civil)	Trabalho de conclusão de curso	Topografia	4
	Trabalho de conclusão de curso	Arquitetura	6
Jefferson Luiz Alves Marinho	Estágio supervisionado	Topografia	10



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



			20
Professor departamento de matemática	Geometria descritiva		2
			2
Professor engenharia 1 (Topografia)	Geologia aplicada	Topografia	4
	Topografia IV	Topografia	6
(CONTRATAR)	Estradas IV	Topografia	6
	Optativa	Topografia	4
			20
Professor engenharia 2 (Geotecnologias)	Geotecnologias aplicadas	Arquitetura	4
	Geoprocessamento	Topografia	4
(CONTRATAR)	Introdução à topografia	Topografia	6
	Trabalho de conclusão de curso	Arquitetura	4
			18
Professor engenharia 3 (Topografia)	Topografia aplicada à arquitetura e urbanismo	Arquitetura	4
	Topografia II	Topografia	6
(CONTRATAR)	Topografia III	Topografia	6
			16
Professor engenharia 4 (Estruturas)	Construção de edifícios I	Arquitetura	4
	Introdução à estruturas	Arquitetura	4
(CONTRATAR)	Sistemas estruturais I	Arquitetura	4
	Sistemas estruturais II	Arquitetura	4
			16
Professor engenharia 5 (Instalações prediais)	Construção de edifícios II	Arquitetura	4
	Instalações prediais – hidrossanitárias	Arquitetura	4
(CONTRATAR)	Instalações prediais - instalações elétricas	Arquitetura	4
	Instalações prediais – complementares	Arquitetura	4
			16
Professor engenharia 6 (Gerenciamento de obras)	Introdução ao Bim	Arquitetura	2
	Empreendedorismo e inovação	Arquitetura	2
(CONTRATAR)	Orçamento, planejamento e gerenciamento de obras	Arquitetura	4
	Estágio supervisionado	Arquitetura	10
	Metodologia da pesquisa científica	Arquitetura	2
			20



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



As disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II serão preferencialmente coordenadas pelos professores do Departamento do Curso, que devem distribuir os alunos entre os docentes da URCA, com base nos temas de interesses e afinidade entre os mesmos.

O Quadro 3 apresenta o resumo das necessidades de contratação de professores para os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Topografia e Estradas, considerando o quadro atual de professores do Departamento de Construção Civil.

Quadro 3: Demanda de professores e distribuição dos professores atuais do Departamento de Construção Civil (Resumo).

Contratar				
Professor	Área		Créditos arquitetura	Créditos topografia
Professor arquitetura 1	Arquitetura geral		18	0
Professor arquitetura 2	História		16	0
Professor arquitetura 3	História e urbanismo		16	0
Professor arquitetura 4	Urbanismo		16	0
Professor arquitetura 5	Projeto arquitetônico		16	0
Professor arquitetura 6	Projeto arquitetônico		16	0
Professor arquitetura 7	Tecnologias		12	4
Professor arquitetura 8	Paisagismo e conforto		18	0
Professor arquitetura 9	Projeto de interiores		16	0
Professor engenharia 1	Topografia		0	20
Professor engenharia 2	Geotecnologias		8	10
Professor engenharia 3	Topografia		4	12
Professor engenharia 4	Estruturas		16	0
Professor engenharia 5	Instalações		16	0
Professor engenharia 6	Gerenciamento de obras		20	0
Quadro Atual				
Professor	Observação	Área	Créditos arquitetura	Créditos topografia
Antonio Nobre Rabelo		Estradas	0	16
Bruno Barbosa de Oliveira		Arquitetura	8	8
Jefferson Luiz Alves Marinho	Pró reitoria	Construção civil	6	14
Luiz Soares Lima	Chefia de departamento	Direito	0	4
Miguel Adriano Gonçalves Cirino		Materiais de construção	8	8
Renato de Oliveira Fernandes		Recursos	4	12



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



		hídricos		
Synardo Leonardo de Oliveira Pereira	Doutorando	Estradas	0	16
Vangivaldo de Carvalho Filho	Redução de carga horária	Gerenciamento	0	10
Aluizio Tavares Grangeiro	Aposentadoria em processo	Estruturas	0	0
Gilvan Luiz de Melo	Aposentadoria em processo	Topografia	0	0

11. INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE

11.1. Espaços físico destinado ao curso

Ambiente	Existente	A construir	Área total (m²)
Salas de aula	6	-	252,54
Coordenadoria de Curso e Sala Professores- (Dep. Cons. Civil)	1	-	30,94

11.2. Áreas de estudo geral

Ambiente	Existente	A construir	Área total (m²)
Biblioteca	1	-	155,52
Auditório	1	-	234,67
Lab. de Informática 01 (Lab Informática Existente)	1	-	48,87
Lab. De Informática 02 / Lab. Projeto 02 (Sala 2º Pav. Prédio Novo)	1	-	87,42
Lab. de Materiais e Solos	1	-	86,18
Lab. de Inst. Hidrossanitárias e Elétricas (Atual LIRC)	1	-	37,07
Escritório Modelo (Sala de Aula 07 Const. Civil)	1	-	29,22
Lab. de Projeto 1 (Sala de Desenho)	1	-	113,87
Lab. De Projeto 02 (LABIS + Oficina de Projetos + ITEC) *Trocar Sala Aquário com ITEC	1	-	93,50
Lab. de Inovação e Sustentabilidade – LABIS (Sala de Aula 08 Const. Civil)	1	-	38,36
Laboratório Integrado de Recursos Hídricos e Construções Sustentáveis – LIRC	1	-	21,72
Sala de Apoio a Extensão	1	-	13,18



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



11.3. Áreas de Esportes e Vivência

Ambiente	Existente	A construir	Área total (m²)
Cantina	1	-	35,94
Refeitório	1	-	113,75
Pátio Coberto	1	-	256,10
Gráfica (Impressão de projetos)	1	-	8,66



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



12. PLANEJAMENTO ECONÔMICO/FINANCEIRO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO

12.1. Professores a contratar

Docentes											
Classe	Ref	Quant. Vagas	Vencimento	Regência Classe	Dedicação Exclusiva	% GIP	Valor GIP	Venciment o Mensal Unitário	Venciment o Mensal Bruto	Patronal (28%)	Vencimento Anual Bruto
Assistente 40h +DE	D	4	R\$ 4.356,88	43,57	R\$ 1.742,75	60	R\$ 2.614,13	R\$ 8.757,33	R\$ 35.029,32	R\$ 9.808,21	R\$ 420.351,84
Adjunto 40h +DE	I	4	R\$ 5.606,66	56,07	R\$ 2.242,66	80	R\$ 4.485,33	R\$ 12.390,72	R\$ 49.562,88	R\$ 13.877,61	R\$ 594.754,56
									R\$ 84.592,20	R\$ 23.685,82	R\$ 1.015.106,40

Valor Patronal Vigência	R\$ 23.685,82
Total Vencimento Vigência Bruto	R\$ 84.592,20
13º Proporcional 1/12	R\$ 7.049,35
Total Vigência	R\$ 115.327,37

Cálculo Anual - 13 Meses	
Valor Patronal Anual	R\$ 307.915,61
Valor Férias	R\$ 28.197,40
Valor Anual	R\$ 336.113,01

12.2. Materiais a serem adquiridos

Construção de Edificação				
Item		Quantidade	Valor unitário	Total
1	Construção de Edificação para salas de aulas, laboratórios e gabinetes (médio prazo)	1	1.500.000,00	1.500.000,00
TOTAL				1.500.000,00



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Materiais de consumo - Despesas correntes			
Item	Quantidade	Valor unitário	Total
1 Alimentação - RU	12	800,00	9.600,00
2 Consumo de energia	12	350,00	4.200,00
3 Consumo de telefone	12	100,00	1.200,00
4 Bolsistas	20	450,00	9.000,00
5 Seguro saúde discente	1	1.500,00	1.500,00
6 Manutenção predial	12	1.500,00	18.000,00
7 Material de expediente	12	3.000,00	36.000,00
8 Material de limpeza	12	1.500,00	18.000,00
TOTAL			97.500,00

Chefia/coordenação			
Item	Quantidade	Valor unitário	Total
1 Cadeira escritório giratória	10	170,00	1.700,00
2 Mesa para escritório 03 gavetas	5	350,00	1.750,00
3 Armário de aço para escritório 02 portas	4	580,00	2.320,00
4 Mesa longa para reunião	1	1.000,00	1.000,00
5 Aparelho de ar-condicionado 12.000 BTU's	2	2.500,00	5.000,00
6 Computador desktop completo i5	5	2.500,00	12.500,00
TOTAL			24.270,00

Salas de aulas			
Item	Quantidade	Valor unitário	Total
1 Cadeira escolar	100	180,00	18.000,00
2 Projetor Datashow	10	2.500,00	25.000,00
3 Mesa diretor para docente 100x60	10	190,00	1.900,00
4 Cadeira fixa com estofamento	10	170,00	1.700,00
5 Aparelho de ar-condicionado 18.000 BTU's	10	2.800,00	28.000,00
TOTAL			74.600,00



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Laboratório de informática				
Item		Quantidade	Valor unitário	Total
1	Computador desktop completo i5	20	2.500,00	50.000,00
2	Impressora laser multifuncional	1	1.500,00	1.500,00
3	Ploter 610mm , Jato de tinta, impressão colorida 2400 x 1200 dpi	1	6.500,00	6.500,00
TOTAL				58.000,00

Biblioteca				
Item		Quantidade	Valor unitário	Total
1	Acervo bibliográfica	100	100,00	10.000,00
2	Impressora laser multifuncional	1	1.500,00	1.500,00
3	Ploter 610mm , Jato de tinta, impressão colorida 2400 x 1200 dpi	1	6.500,00	6.500,00
TOTAL				18.000,00

12.3. Resumo planejamento econômico

Resumo Planejamento Econômico	
Despesas Anuais com Pessoal	1.466.546,78
Despesas com Materiais a serem adquiridos	272.370,00
Construção de Prédio para salas de aulas, laboratórios e gabinetes (médio prazo)	1.500.000,00
TOTAL	3.238.916,78



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **DECRETO Nº 3.860, de 9 de julho de 2001.** Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Revogado pelo Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D3860compilado.htm. Acesso em 3 de abril de 2021.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.773, de 9 de maio de 2006.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm>. Acesso em abril 2021.

BRASIL. **LEI Nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm Acesso em abril de 2008.

BRASIL. **LEI Nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm>. Acesso em março 2021.

BRASIL. **LEI Nº 9.131, de 24 de novembro de 1995.** Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/L9131.htm>. Acesso em abril 2021.

BRASIL. **LEI Nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996:** LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – 1996. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn2.pdf. Acesso em jul. 2021.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. **Éducation et globalisation: un dialogue entre Paulo Freire et Jürgen Habermas.** 1999. Thèse (Doctorat en Éducation). Paris: Phathéon-Sorbonne, France.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. **Éducation et globalisation: un dialogue entre Paulo Freire et Jürgen Habermas.** Paris: Phathéon-Sorbonne, 1999 (Thèse de Doctorat).

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal – Métodos e Técnicas Para Arquitetos e Urbanistas.** 4ª ed. São Paulo: SENAC; 2007.

CEFETES. **Ata nº 58ª do Conselho Diretor de 23 de novembro de 2006.** Homologa as decisões da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Cefetes de 26 de outubro de 2006.<
http://www.cefetes.br/internet_arquivos/O_Cefetes/Informacoes_institucionais/Conselho_Diretor/Atas/2006/ata%20consdir%2058.pdf> Acesso em 19 abril 2021.

CEFETES. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** <<http://www.cefetes.br/content.aspx?chn=128&ctt=368>>. Disponível em: anexos PDI. AIIPPI. Acesso em 15 de março de 2009.

CEFETES. **Regulamento da Organização Didática dos Cursos Superiores do Sistema CEFETES- ROD.** 2007. Disponível em <http://www.cefetes.br/content.aspx?chn=127&ctt=243>. Acesso em 04 Abr 2021



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- COSTA, Lúcio (1902-1998). Considerações sobre arte contemporânea (1940). In: Lúcio Costa, Registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.
- CHOAY, Françoise. **O urbanismo: utopias e realidades, um antologia**. Trad. Dafne Nascimento Rodrigues. 1ª reimpressão da 6ª edição de 2005. São Paulo: ed. Perspectiva, 2007.
- Diário Oficial do Estado do dia 03 de julho de 2009, série 3, ano I, nº 121, caderno 1 / 2, a criação da Região Metropolitana do Cariri – RMC.
- FIGUEIREDO FILHO, José Alves. **História do Cariri**. Fortaleza: Edições UFC, 2010. Coedição Secult/Edições URCA. Volumes I, II, III e IV.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 20ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIMA, M. T. V. ; OLIVEIRA, C. W. ; GONCALVES, A. B. D. ; MELO, F. K. E. ; SILVA, M. I. . **Índice de desenvolvimento regional sustentável aplicado aos municípios da região metropolitana do cariri cearense**. In: Paulo Roberto Megna Francisco, Virgínia Mirtes de Alcântara Silva, Guttemberg da Silva Silvino, George do Nascimento Ribeiro. (Org.). Ciência, Desenvolvimento e Inovação na Engenharia e Agronomia Brasileira. 1ed.Campina Grande-PB: EPGRAF, 2019, v. 1, p. 160-169.
- GARDNER, George. **Viagem ao Interior do Brasil**. (Tradução Milton Amado). Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1975.
- GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ - **Guia de Acessibilidade: Espaço Público e Edificações**. 1ª ed. Elaboração: Nadja G. S. Dutra Montenegro; Zilsa Maria Pinto Santiago e Valdenice Costa de Sousa. Fortaleza: SEINFRA, 2009.
- HAYDT, Regina Célia Cazeax. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 1997.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. 29ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**, 1ª Ed. Rio de Janeiro: Objetiva. 2004.
- JOHN, Vanderley M. Desenvolvimento **sustentável, construção civil, reciclagem e trabalho multidisciplinar**. USP (PCC/USP). Disponível em http://www.reciclagem.pcc.usp.br/des_sustentavel.htm. Acessado em 03 de julho de 2021.
- Lei Federal nº 10.098 - indica normas gerais e critérios visando à promoção da acessibilidade
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- MORIN Edgar. **A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- NÓVOA, Antonio. (coord). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 1997.
- _____. **Entrevista a Revista Nova Escola**. Agosto/2002, p.23.
- PINHEIRO, Irineu. **O CARIRI seu descobrimento, povoamento, costumes**. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 2009.
- REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um Discurso Sobre as Ciências**, 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



SAVIANI, Dermeval. **Saber escolar, currículo e didática**. 3.ed.Campinas: Autores Associados, 2000.

SERPA, Ângelo. **O Espaço Público na Cidade Contemporânea**. 1ª ed. 1ª Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.

SOUSA, José Boaventura de; MARQUES, Daniel Walker Almeida; MARINHO, Silvia Maria Rodrigues da Silva & SALES, Maria José de. **Conhecendo o Cariri – Estudos Regionais**. Juazeiro do Norte: Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, 2000.

UNIVERSIA. **O mecanismo da memória**: Conhecer os mecanismos cerebrais envolvidos pode facilitar o processo de memorização. 2005. Disponível em <http://www.universia.com.br/html/materia/materia_gjhj.html> Acesso em fev. 2021.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO I: DOU Criação Curso Técnico em Construção Civil – 1996



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO II: Portaria Nº029/2021 – GR da URCA – Comissão Especial para Criação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO III: Resolução Nº 02/2010 de 17 de junho de 2010 do Conselho Nacional de Educação - CNE/CES



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO IV: Lei Federal nº 12.378 de 31 de dezembro de 2010



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO V: Resolução Nº 21/2012 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU BR



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO VI: Resolução Nº 01/2021 de 26 de março de 2021 do Conselho Nacional de Educação - CNE/CES



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO VII: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO VIII: Orientação Normativa nº001 de 2007 do CEPE – URCA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



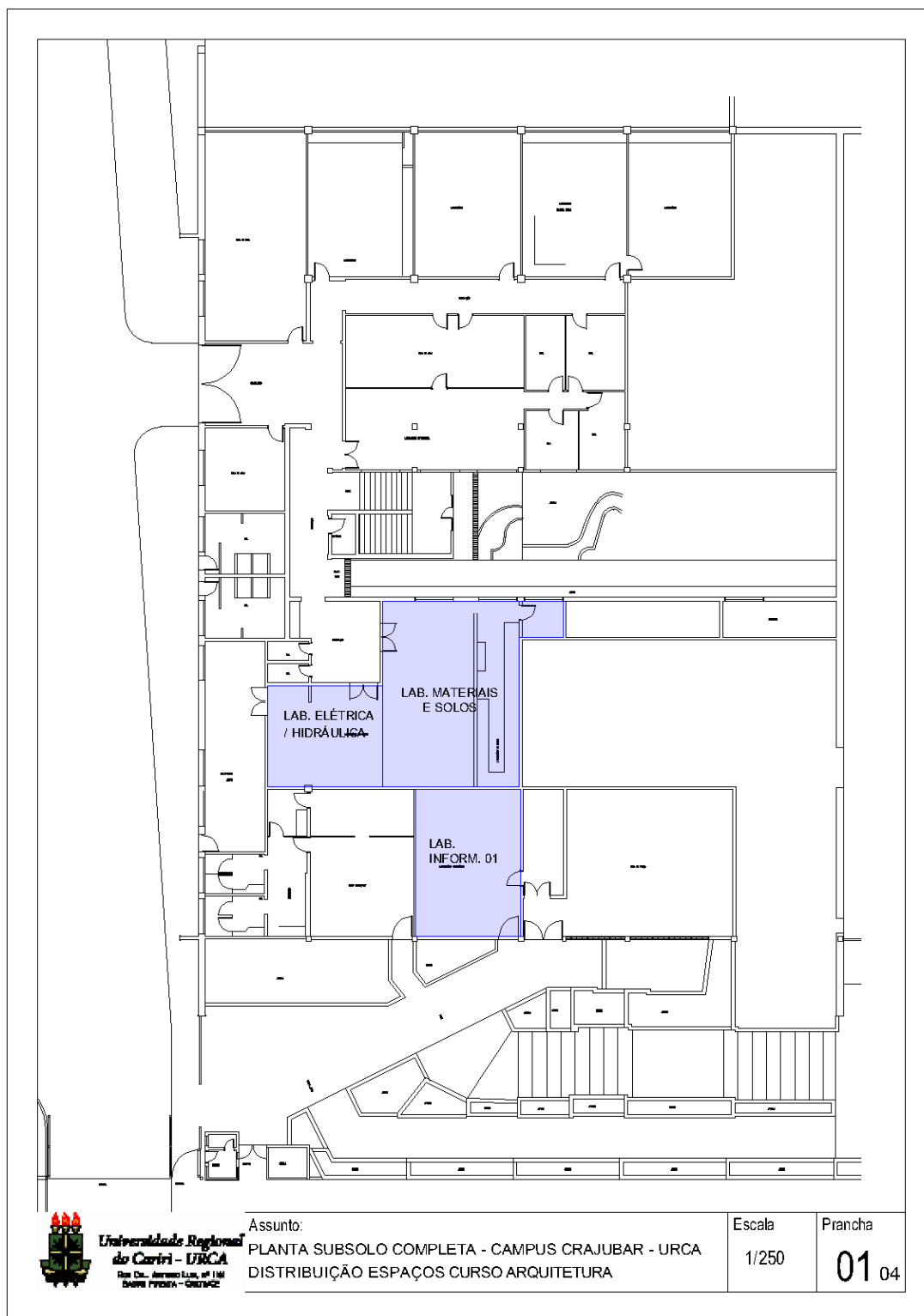
ANEXO IX: Resolução Nº 03/2014 de 20 de junho de 2014 do Conselho Nacional de Educação - CNE/CES



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO X: Projeto Arquitetônico Campus CRAJUBAR - Plantas Baixas 01/04





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO X: Projeto Arquitetônico Campus CRAJUBAR - Plantas Baixas 02/04

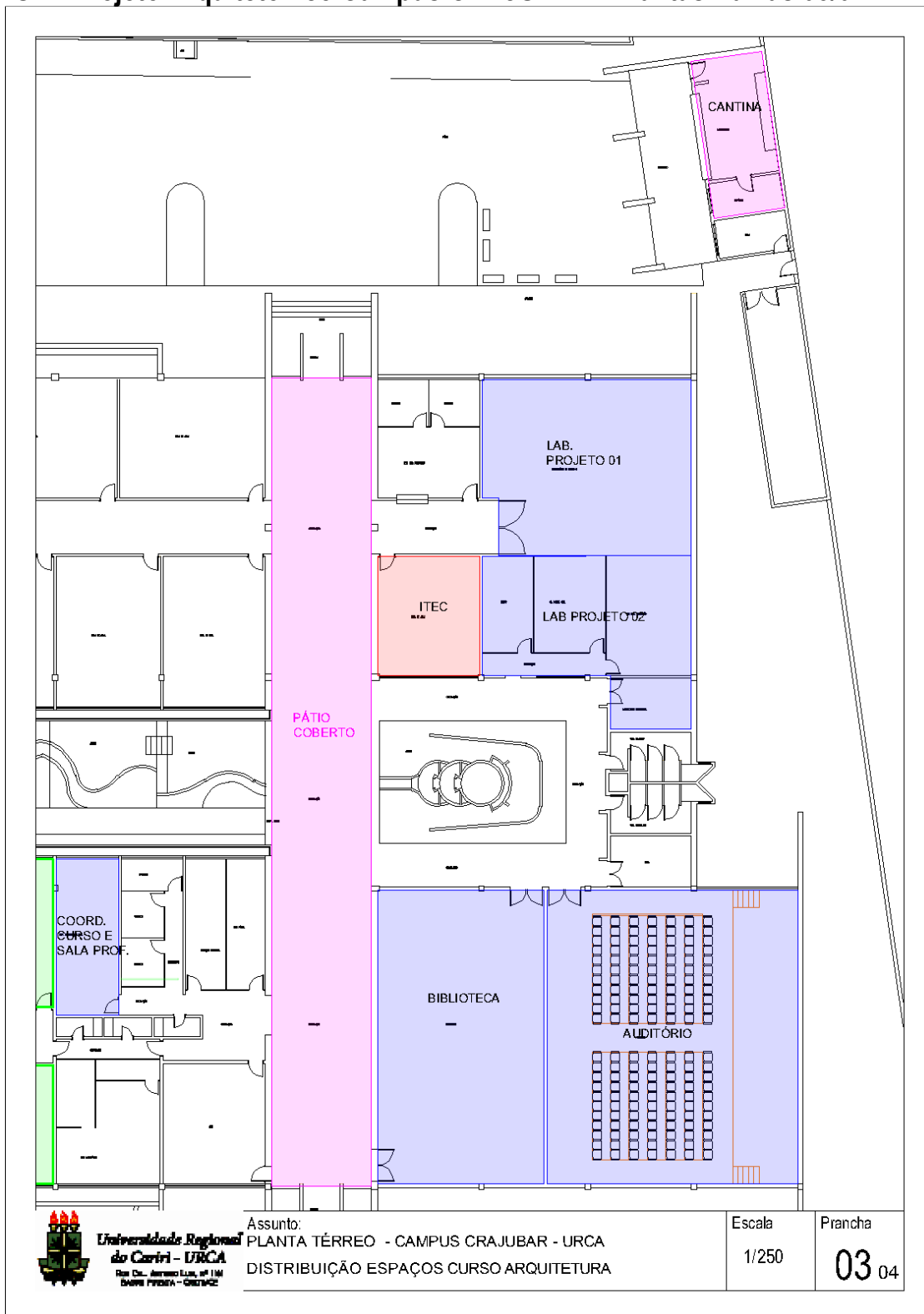




GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO X: Projeto Arquitetônico Campus CRAJUBAR - Plantas Baixas 03/04

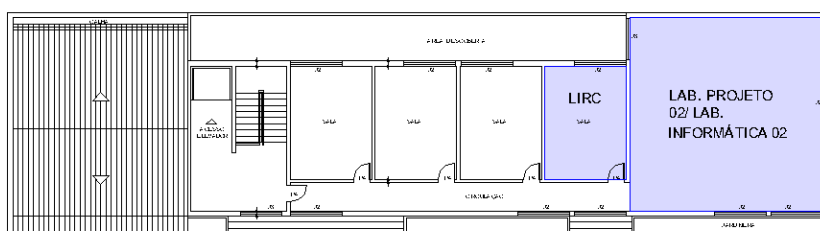




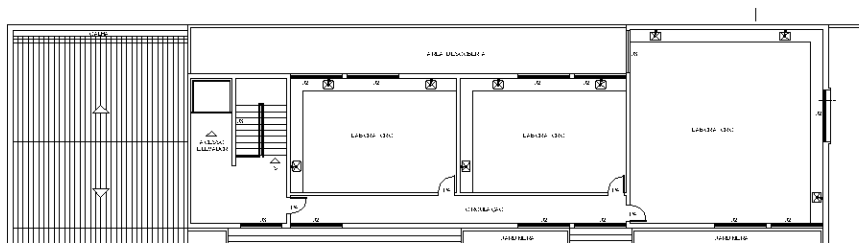
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



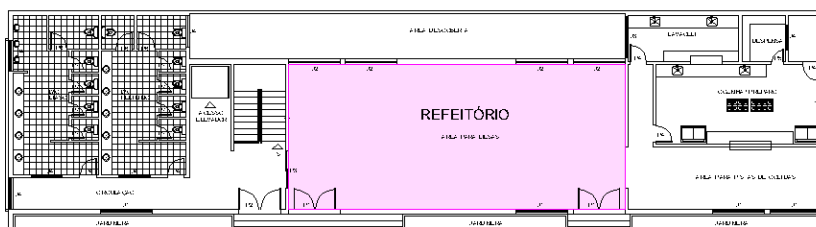
ANEXO X: Projeto Arquitetônico Campus CRAJUBAR - Plantas Baixas 04/04



PLANTA BAIXA 2º PAVTO.



PLANTA BAIXA 1º PAVTO.



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO



Universidade Regional
do Cariri - URCA
Rua Cel. Antônio Lima, nº 1.111
Bairro Pimenta - CRATEVAZ

Assunto:
PLANTA PRÉDIO NOVO - CAMPUS CRAJUBAR - URCA
DISTRIBUIÇÃO ESPAÇOS CURSO ARQUITETURA

Escala
1/250

Prancha
04 04



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO XI: Resolução Nº 07/2018 de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação - CNE/CES



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



ANEXO XII: Lista completa de ementas com bibliografia

1º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ101 - INTRODUÇÃO A ARQUITETURA		30	---	---	30	02
		HORAS AULA				
		36	---	---	36	
	1. EMENTA					
	Visão geral das atividades de arquitetura e urbanismo dentro de um caráter interdisciplinar que rege a profissão. Análise dos espaços urbano e arquitetônico e sua conceituação básica.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - COLIN, Silvio. Uma introdução à arquitetura. 6. ed. Rio de Janeiro: UAPE, 2000. - BENEVOLO, Leonardo. Introdução à arquitetura. Lisboa: Edições 70, 2009. - CHARLESON, Andrew. A Estrutura aparente: um elemento de composição em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2009.					
	Complementar: - FARIA FILHO, Waldemar. Crato: evolução urbana e arquitetura 1740-1960. Fortaleza: Expressão gráfica, 2007. - CHING, Francis. Arquitetura: forma, espaço e ordem. 2.ed. São Paulo: Martins fontes, 2008. - CHOAY, Françoise. O Urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 2015. - GREGOTTI, Vittorio. Território da arquitetura. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. - COELHO NETO, J. A Construção do sentido na arquitetura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ102 - DESENHO ARTÍSTICO		15	45	---	60	04
		HORAS AULA				
		18	54	---	72	
	1. EMENTA					
	Histórico e visão do desenho artístico de observação. Percepção, conceito e propriedades. Representação, técnicas e métodos diversos (grafite, nanquim, lápis de cor, crayon, aquarela, guache, ecoline, hidrográfica). Modelos: objetos, paisagem e figura humana. Aplicações práticas. Desenvolvimento da percepção visual – aprimoramento da linguagem gráfica. Estudo da figura humana – análise e proporção. Estudo da figura humana – forma e dinâmica do movimento. Estudo dos veículos urbanos – vista e isometria. Sintetização de formas – figura humana, vegetação e veículos.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - GOMES, Luiz. Vidal. Desenhando: um panorama dos sistemas. Santa Maria: UFSM, 1998. - HAWLLWELL, Philip. A Mão livre: linguagem e as técnicas do desenho. 4.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2006. - WELLS, Paul; QUINN, J. Desenho para animação. Porto Alegre: Bookman, 2012.					
	Complementar: - DOCZI, Gyongy. O Poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo. 2012.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- CARVALHO, Benjamin. A. Desenho geométrico. 3.ed. Rio de Janeiro: Novo milênio, 2008.
- CHING, Francis D. Arquitetura: forma, espaço e ordem. 2. Ed. São Paulo: Martins, 2008.
- CHING, Francis D. Dicionário visual de arquitetura. 2. Ed. São Paulo: Martins, 2010.
- FARRELLY, Lorraine. Técnicas de representação. Porto Alegre: Bookman, 2011.- CHOAY, Françoise. O Urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- GREGOTTI, Vittorio. Território da arquitetura. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- COELHO NETO, J. A Construção do sentido na arquitetura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
DES101 - DESENHO TÉCNICO E ARQUITETÔNICO I		---	60	---	60	04
		HORAS AULA				
		---	72	---	72	
	1. EMENTA					
	Desenvolver o conhecimento básico de modos de expressão e representação do objeto e do projeto arquitetônico em função da prática de desenhos técnicos, visando fornecer subsídios para o tratamento do registro das ideias dos trabalhos de projeto a serem desenvolvidos no decorrer de todo o curso de Arquitetura e Urbanismo e na prática profissional.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - MONTENEGRO, Gildo. Desenho arquitetônico. 4.ed. São Paulo: Blucher, 2001. - YEE, Rendow. Desenho arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. - CHAPPELL. Autocad civil 3d 2012: essencial. Porto Alegre: Bookman, 2012.					
	Complementar: - BRASWELL, Martha. Autocad 2009 para arquitetos e projetista de interiores. São Paulo: Ciência moderna, 2009. - ODEBRECHT, Silvia. Projeto arquitetônico: conteúdos técnicos básicos. 2.ed. Blumenau: Edifurb, 2011. - FARRELLY, Lorraine. Técnicas de representação. Porto Alegre: Bookman, 2011. - CHING, Francis. Desenho para arquitetos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. - DOCZI, Gyongy. O Poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo. 2012.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
HIS101 - ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Conceituação e princípios de Arte e Estética. A história da Arte. Arte e religião. Tipos e suportes da Arte. O belo como objeto filosófico. As novas artes: Fotografia, Cinema, Quadrinhos/Banda Desenhada, Videogame e Artes Digitais. Gêneros e estilos artísticos: das cavernas à web-art.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - ARGAN, G. C. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das letras, 1992.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	- JANSON, H. W. Iniciação a história da arte. 3.ed. São Paulo: Martins fontes, 2009. - TOLSTOI, Leon. O que é arte. São Paulo: Ediouro, 2002.
	Complementar: - ELIADE, Mircea. O Sagrado e o profano: a essência das religiões. 3.ed. São Paulo: Martins fontes, 2010. - WOODFIELD, Richard. Gambrich essencial: textos selecionados sobre arte e cultura. Porto Alegre: Bookman, 2012. - SINAIS & SIMBOLOS: guia ilustrado das origens e dos significados. São Paulo: Martins fontes, 2012.

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
INF101 - DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR I		---	60	---	60	04
		HORAS AULA				
		---	72	---	72	
	1. EMENTA					
	Representação digital técnica em nível fundamental. Desenho técnico assistido por computador com base nas normas de representação. Abstração de formas e volumes. desenho normativo aplicado ao projeto de arquitetura e urbanismo assistido por computador. Utilização dos sistemas CAD (Desenho Auxiliado por Computador). Metodologia de desenvolvimento de projetos em sistema CAD. Conceitos, ferramentas, funções e utilização de desenho auxiliado por computador. Criação, manipulação de desenho bi e tridimensionais. Personalização de sistemas CAD : geração de bibliotecas, criação de menus e programação.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - OLIVEIRA, Marcos. B. Google sketchup pro: aplicado ao projeto arquitetônico. São Paulo: Novatec, 2010. - KATORI, R. Autocad 2012: modelando em 3d e recurso adicionais. São Paulo: Senac, 2012. - SAAD, A. L. Autocad 2d e 3d para engenharia e arquitetura. São Paulo: Pearson, 2004.					
	Complementar: - ONSTOTT, Scott. Autocad 2012 e AutoCAD It 2012: essencial. Porto Alegre: Bookman, 2012. - BOARDMAN, Ted. Dominando 3ds max 6. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2004. - CHAPPELL, Eric. Autocad civil 3D 2012: essencial. Porto Alegre: Bookman, 2012. - FURMANKIEWICZ, Edson. Adobe photoshop CS6: guia de treinamento oficial. Porto Alegre: Bookman, 2013. - BRASWELL, Martha S. Autocad 2009 para arquitetos e projetistas de interiores. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2009.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
GER101 – ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Geopolítica, social e econômica da/na organização do espaço. A integração dos conceitos de Estado, Nação e Classes Sociais. Os sistemas econômicos capitalistas e socialistas e sua influência na formação espacial; na formação econômica social e na caracterização dos modos de produção. O significado das fronteiras políticas. A cidade, as transformações territoriais na atualidade e a nova ordem mundial. Os					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	planos de desenvolvimento nacional e integração territorial brasileiro na América Latina. As principais estratégias geopolíticas do Estado brasileiro.
	2. BIBLIOGRAFIA
	Básica: - CALVOCORESSI, Peter. Política mundial a partir de 1945. Trad. Roberto Cataldo Costa; Revisão técnica: Paulo Fagundes Visentini. 9ª ed. Porto Alegre: Penso, 2011. - COSTA, Rogério Haesbaert da; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: editora UNESP, 2006. - MASCARO, Alysson Leandro. Estado e Forma Política. São Paulo, SP: Boitempo, 2013. - OSÓRIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. Trad. Fernando Correa Prado. 1ª ed. São Paulo: Outras Expressões, 2014.

2º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
ARQ201 - PROJETO DE ARQUITETURA I	30	30	30	60	06
	36	36	36	72	
	1. EMENTA				
	Desenvolvimento de um projeto arquitetônico inspirado numa abordagem intuitiva e lúdica que corresponda a questões de cunho conceitual, onde o projeto está mais preocupado em produzir sensações do que responder ao programa ou a questões técnicas. O projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo de Viabilidade, Estudo Preliminar e Anteprojeto. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - ADDIS, Bill. Edificações: 300 anos de projeto engenharia e construção. Porto Alegre: Bookman, 2009. - MONTENEGRO, Gildo. A invenção do projeto. São Paulo: Blucher, 1987. - ADDIS, Bill. Reuso e materiais e elementos de construção. São Paulo: Oficina de texto, 2010.				
	Complementar: - GREGTTI, Vittorino. Território da arquitetura. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. - ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 6.ed. São Paulo: Martins fontes, 2009. - ODEBRECHT, Silvia. Projeto arquitetônico: conteúdos técnicos básicos. 2.ed. Blumenau: Edifurb, 2011. - REIS, Antonio T. Repertório, análise e síntese: uma introdução ao projeto arquitetônico. Porto Alegre: UFRGS, 2002. - BARRETO, Frederico. Metodologias da projeção arquitetônica: evidências gráficas. Brasília: UNB, 2013.				



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
ARQ202 - PLÁSTICA	15	45	---	60	04
	18	54	---	72	
	1. EMENTA				
	Contato com materiais expressivos, suas propriedades e técnicas de trabalho. Associação de forma e técnica. Estudo de relação entre forma, cor, textura, ritmo, movimento e equilíbrio. Relação aos aspectos forma, função e espaço. Exercício de articulação tridimensional, exercitando o pensamento espacial do aluno. Apreensão da escala humana. Construção de maquetes e protótipos.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - KNOLL, Wolfgang. Maquetes de arquitetura: técnicas y construcccion. 9. ed. Barcelona: Gustavo Gil, 2009. - CHING, Francis. Arquitetura: forma, espaço e ordem. 2.ed. São Paulo: Martins fontes, 2008. - GONSALEZ, Lorezo. Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico. Barcelona: Gustavo Gil, 2011.				
	Complementar: - ROCHA, Paulo. Maquetes de papel. São Paulo: Cosac e naify, 2007. - CHING, Francis D. Dicionário visual de arquitetura. 2. Ed. São Paulo: Martins, 2010. - FARRELLY, Lorraine. Técnicas de representação. Porto Alegre: Bookman, 2011. - GOMES, Luiz Vidal. Desenhando um panorama dos sistemas gráficos. Santa Maria: UFSM, 1998. - HALLAWELL, Philip. À Mão livre: a linguagem e as técnicas de desenho. 4. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 2006.				

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			CR
	T	P	To	
HIS201 - TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO I	60	---	60	04
	HORAS AULA			
	72	---	72	
1. EMENTA				
Estudo e análise da produção da arquitetura e do Urbanismo dos séculos XIX e XX no seu contexto histórico, econômico, social e cultural. Abordando os assuntos: Neoclassicismo e Historicismo; A influência da Revolução Industrial; O movimento moderno; Pós-modernismo e o Novo Urbanismo.				
2. BIBLIOGRAFIA				
Básica:				
- BENEVOLO, Leonardo. História da arquitetura moderna. 1.ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.				
- GHIRARDO, Diane. Arquitetura contemporânea: uma historia concisa. 2.ed. São Paulo: Martins fontes, 2009.				
- BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.				
Complementar:				
- CORDELLA, Oscar. Manual de arquitetura bioclimática tropical para redução de consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011.				
- CURTIS, William. Arquitetura moderna desde 1900. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.				
- BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2012.				



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2. Ed. Rio de Janeiro: Companhia das letras, 1992.
- WOLFFLIN, Heinrich. Renascença e barroco. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
INF201 - DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR II	---	60	---	60	04
	---	72	---	72	

	1. EMENTA
	Representação digital técnica em nível avançado. Desenho técnico assistido por computador com base nas normas de representação e desenvolvimento de softwares capazes de melhorar a apresentação dos projetos, assim como desenvolver plantas humanizadas, manipular bitmap e arte vetorial
	2. BIBLIOGRAFIA
	Básica: - KEESE, A. Adobe photoshop cs6: guiae treinamento oficial. Porto Alegre: Bookman, 2013. - PRIMO, Lane. Estudo de coreldraw x4: em Português. São Paulo: Érica, 2010. - PRIMO, Lane. Estudo de coreldraw x3: em Português. São Paulo: Érica, 2008.
	Complementar: - BRUNEAU, Cyril.; GRANIER, Thibaut. Tratamento de imagens com photoshop. Porto Alegre: Bookman, 2007. - BOARDMAN, Ted. Dominando 3ds max 6. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2004. - PRIMO, Lane. Corel draw X5: em Português. São Paulo: Érica, 2010. - BRASWELL, Martha S. Autocad 2009 para arquitetos e projetistas de interiores. Rio de Janeiro: Ciênciamoderna, 2009. - OLIVEIRA, Marcos. B. Google sketchup pro: aplicado ao projeto arquitetônico. São Paulo: Novatec, 2010.

3º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ301 - PROJETO DE ARQUITETURA II		30	30	30	60	06
		HORAS AULA				
		36	36	36	72	
	1. EMENTA					
Desenvolvimento de um projeto arquitetônico com base em um programa de pequeno porte e pequena complexidade funcional. Considerar Terreno, Meio Ambiente, Legislação. O projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo de Viabilidade, Estudo Preliminar e Anteprojeto. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a						



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.
	2. BIBLIOGRAFIA
	Básica: - AZEREDO, Hélio. O Edifício até sua cobertura. 2.ed. São Paulo: Blucher, 1997. - PHILLIPS, David. Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea. 1.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. - BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2012.
	Complementar: - FROTA, Anésia Barros. Manual de conforto térmico. 8.ed. São Paulo: Nobel, 2003. - ANTAS, Paulo Mendes. Estradas: projeto geométrico de terra plenagem. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. - FONSECA, Luiz Cláudio. Arquitetura: instalações, administração e performance. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2008. - AZEREDO, Hélio. O Edifício e seu acabamento. 1.ed. São Paulo: Blucher, 1987. - GONÇALVES, Joana Carla. Edifício ambiental. São Paulo: Oficina de texto, 2015.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
DES301 – DESENHO UNIVERSAL E ERGONOMIA	30	30	30	60	06
	HORAS AULA				
	36	36	36	72	

	1. EMENTA
	Desenho universal. Ergonomia: análise dos parâmetros antropométricos Principais barreiras arquitetônicas. Soluções de acessibilidade nos espaços construídos. Noções de acessibilidade no design, móveis e materiais de acabamento. Acessibilidade nos transportes. Acessibilidade no urbanismo e mobiliário urbano. Legislação e normas técnicas.
	2. BIBLIOGRAFIA
	Básica: - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020, 161p. - PRADO, Adriana R. Desenho Universal: caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010.
	Complementar: - BRASIL ACESSÍVEL - PROGRAMA BRASILEIRO DE ACESSIBILIDADE URBANA. Vol 6. 1 ed. Porto Alegre: Ministério das Cidades, 2006. - SILVA, Tânia Fernandes. Acessibilidade: edificações, mobiliário e espaços para uma real inclusão escolar. Rio de Janeiro: Wak, 2015. - MORAES, Ary. Design de notícias: a acessibilidade do cotidiano. São Paulo: Blucher, 2015.

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG301 – TOPOGRAFIA APLICADA À ARQUITETURA E URBANISMO		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	Conceitos fundamentais. Interpretação e representação topográfica (Relevo, solo, perfis, corte e aterro). Modelagem de terrenos empregando as curvas de nível. Estudo de terrenos variados para implantação de projetos arquitetônicos e urbanísticos.
	2. BIBLIOGRAFIA
	Básica: - CASACA, João. Topografia geral. 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. - BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à engenharia civil. 1.ed. São Paulo: Blucher, 1992. Vol. 2. - BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada a engenharia civil. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2012 vol. 1.
	Complementar: - GONÇALVES, José Alberto. Topografia: conceitos e aplicações. 3.ed. Lisboa: Libel, 2012. - ANTAS, Paulo Mendes. Estradas: projeto geométrico de terra plenagem. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. - ODEBRECHT, Silvia. Projeto arquitetônico: conteúdos técnicos básicos. 2.ed. Blumenau: Edifurb, 2011. - FROTA, Anésia Barros. Manual de conforto térmico. 8.ed. São Paulo: Nobel, 2003. - MASCARO, Juan Luis. O Custo das decisões arquitetônica. 5. Ed. Porto Alegre: Masquatro, 2010.

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
HIS301 - TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO I		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Estudo e análise da produção da arquitetura e do Urbanismo dos séculos XVII e XVIII no seu contexto histórico, econômico, social e cultural. Abordando os assuntos: Renascimento; Maneirismo; Barroco; Rococó e Manuelino.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. - WOLFFIN, Heinrich. Renascença e barroco: estudo sobre a essência do estilo barroco e sua origem na Itália. São Paulo: Perspectiva, 2012. - CASTELLS, Eduardo. Traços e palavras: sobre o processo projetual em arquitetura. Florianópolis: UFSC, 2012.					
	Complementar: - SANTOS, Janio. A Cidade poli (multi) nucleada a reestruturação do espaço urbano de Salvador. Salvador: Edufba, 2013. - CURTIS, William. Arquitetura moderna desde 1900. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. - ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 6.ed. São Paulo: Martins fontes, 2009. - FARIA, Rodrigo de. Urbanistas e urbanismo no Brasil: entre trajetória e biografias.São Paulo: Alameda, 2014. - CHOAY, Françoise. O Urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 2015.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
URB301 - FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO	60	---	---	60	04
	72	---	---	72	
	1. EMENTA				
	Importância e conceito de planejamento urbano, sua relação para a organização territorial urbana, seus instrumentos de intervenção e sua definição quanto aos seus objetivos, atribuições e aplicação.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - CHOAY, Françoise. O Urbanismo: utopias e realidades uma antologia. 1.ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. - LEITE, Carlos. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável planeta urbano. Porto Alegre; Bookman, 2012. - BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.				
	Complementar: - FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano co a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013. - FARIA, Rodrigo. Urbanistas e urbanismo no Brasil: entre trajetórias e biografias. São Paulo: Alameda, 2014. - ADDIS, Bill. Reúso de materiais e elementos de construção. São Paulo: Oficina de texto, 2010. - MORENO, Júlio. O Futuro das cidades. 2. ed. São Paulo: Senac, 2002. - LE CORBUSIER. Planejamento urbano. São Paulo: Perspectiva, 2014.				

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
INF301 – INTRODUÇÃO AO BIM	15	45	---	60	04
	18	54	---	72	
	1. EMENTA				
	Introdução ao conceito BIM. Interface do Software Revit. Estrutura de navegação do projeto. Criação de elementos arquitetônicos, estruturais e sistemas prediais. Famílias. Tipos e instâncias. Parametrização do projeto. Conectividade dos componentes em sistemas BIM. Composições volumétricas. Estudo de unidades construtivas. Condicionantes dimensionais do projeto. Logística gráfica dos componentes construtivos. O modelo 3D como integrador do projeto. Interoperabilidade entre softwares BIM e componentes construtivos. Integração da documentação gráfica com o modelo 3D gerando listas de materiais e quantitativos.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - GTBIM, Grupo Técnico BIM AsBEA. Guia AsBEA de boas práticas em BIM. - EASTMAN, Chuck; Teicholz, Paul; SACKS, Rafael; LISTON, Kathleen. BIM Handbook. A guide to Building Information Modeling for owners, managers, designers, engineers and contractors. John Wiley& Sons, 2008.				
	Complementar: - DZAMBAZOVA, Tatjana; KRYGIEL, Eddy; DEMCHAK, EddyKrygiel. Introducing Revit Architecture 2010: BIM for Beginners. John Wiley& Sons, 2009. - HARDIN, Brad. BIM and Construction Management: Proven Tools, Methods, and Workflows. John Wiley& Sons, 2009.				



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- HENSEL, Michael; MENGES, Michael Hensel. Emergence: Morphogenetic Design Strategies. John Wiley& Sons 2004.
- LIMA, Cláudia Campos. Revit Architecture 2015. Ed. Érica, São Paulo, 2015.

4º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
ARQ401 – PROJETO DE ARQUITETURA III	30	30	30	60	06
	36	36	36	72	
	1. EMENTA				
	Desenvolvimento de um projeto arquitetônico com base em um programa de médio porte, média complexidade funcional e desenvolvimento predominantemente vertical. Considerar Terreno, Meio Ambiente, Legislação e Relação com o entorno. O projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo de Viabilidade, Estudo Preliminar, Anteprojeto e Detalhamento. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - REBELO, Yopanan. C. A Concepção estrutural e a arquitetura. 1.ed. São Paulo: Zigurate, 2000. - NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. 18. Ed. São Paulo: Gustavo Gill, 2013. - REIS, Antonio Tarcísio. Repertório, análise e síntese: uma introdução ao projeto arquitetônico. Porto Alegre: UFRGS, 2002.				
	Complementar: - MONTENEGRO, Gildo. Desenho arquitetônico. 4.ed. São Paulo: Blucher, 2001. - ANTAS, Paulo Mendes. Estradas: projeto geométrico de terra plenagem. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. - DUARTE, C. R. Projeto do lugar. Rio do Janeiro: Contra capa, 2002. - ODEBRECHT, Silvia. Projeto arquitetônico: conteúdos técnicos básicos. 2.ed. Blumenau: Edifurb, 2011. - MONTENEGRO, Gildo. A invenção do projeto. São Paulo: Blucher, 1987.- HENSEL, Michael; MENGES, Michael Hensel. Emergence: Morphogenetic Design Strategies. John Wiley& Sons 2004. - LIMA, Cláudia Campos. Revit Architecture 2015. Ed. Érica. São Paulo, 2015.				



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
ARQ402 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM I	30	30	---	60	04
	36	36	---	72	
	1. EMENTA				
	História e Conceitos do Paisagismo. Fundamentos do Projeto Paisagístico e da Paisagem. Elementos projetuais do Paisagismo: estrutura, cores, formas, função e espaço. Espaço Público e Privado: análise, interpretação e projeto.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - PAIVA, Patrícia Duarte de Oliveira. Paisagismo: conceitos e aplicações. 1. ed. Lavras: UFLA, 2008. - MACEDO, Silvio soares. Quadro do paisagismo no Brasil 1783-2000. 2. ed. São Paulo: USP, 2015. - SAKATA, Francine Gramacho. Paisagismo urbano: requalificação e criação de imagens. 1. ed. São Paulo: USP, 2011.				
	Complementar: - MARX, Roberto Burle; TABACOW, José. Arte e paisagem: conferências escolhidas. 2 ed. São Paulo: Studio Nobel, 2004. - MASCARÓ, Juan; MASCARÓ, Lúcia. Vegetação Urbana. 2. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2005. - DUARTE, C. R. Projeto do lugar. Rio do Janeiro: Contra capa, 2002. - LACAZE, Jean-Paulo. A cidade e o urbanismo. São Paulo: Instituto Piaget, 1995. - FARIA, Rodrigo de. Urbanistas e urbanismo no Brasil: entre trajetória e biografias. São Paulo: Alameda, 2014.				

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ403 – CONFORTO AMBIENTAL I – TÉRMICO		15	15	---	30	02
		HORAS AULA				
		18	18	---	36	
	1. EMENTA					
	Conforto térmico e conceitos físicos aplicados em Arquitetura. Clima e Arquitetura. Zoneamento Bioclimático, Cartas Bioclimáticas e diretrizes construtivas. Conforto Ambiental aplicado ao espaço urbano.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - ROMERO, Marta Adriana. Arquitetura bioclimática: do espaço público. Brasília: UNB. 2007. - CORBELL, Oscar. Manual de arquitetura bioclimática tropical: para redução de consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011. - FROTA, Anésia Barros. Manual de conforto térmico. 8.ed. São Paulo: Nobel, 2003.					
	Complementar: - JEWETT JR. Serway. Física para cientistas e engenheiros: eletricidade e magnetismo. São Paulo: Cengage, 2011. - WALKER, Jearl. Fundamentos de física: mecânica. Rio de Janeiro: LTC, 2014. - GONCALVES. Joana Carla. Edifício ambiental. São Paulo: Oficina de texto. 2015.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- CHARLESON, Andrew. A Estrutura aparente: um elemento de composição em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- YAZIGI, Walid. A Técnica de edificar. 15. Ed. São Paulo: Pini, 2016.

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG401 – INTRODUÇÃO ÀS ESTRUTURAS		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Elementos de estática plana. Esforços solicitantes em estruturas planas estaticamente determinadas: vigas, lajes e pilares, pórticos e treliças. Tensões e deformações. Solicitações normais. Solicitações tangenciais. Propriedades Geométricas de Áreas. Flexão simples. Linha elástica. Flambagem..					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - SORIANO, H. L. Estática das estruturas. 2. ed. rev.ampla. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. - RIPKA, M. Análise estrutural para engenharia civil e arquitetura: estrutura isostáticas. 2. ed. São Paulo: Pini, 2011. - GERE, James M; BARRY J. GOODNO. Mecânica dos materiais. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. - HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais 7.ed . São Paulo: Prentice Hall, 2010 - JOHNSTON E. R.; J. T DEWOLF; D. F. MAZUREK. F. P. BEER Mecânica dos materiais. 5. ed. Porto Alegre: ABDR, 2011.					
	Complementar: - BEER, F. P. JOHNSTON, E. R. Resistência dos materiais 3. ed. São Paulo: Always Learning, 1995. - MERIAM, J. L; KRAIGE, L. G. Mecânica para engenharia – Estática. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. - SORIANO, H. L. Estática das estruturas. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. - METHA, P. K., MONTEIRO, J. M. Concreto. Microestrutura, propriedades e materiais. 3 ed. IBRACON, 2008. - ISAIA, G. C. Materiais de construção civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais, São Paulo: IBRACON - CALLISTER, Jr., WILLIAN, D. Fundamentos da ciência e engenharia de materiais uma abordagem integrada. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. - FIORITO, Antônio J. S. I – Manual de Argamassas e Revestimentos – Editora Pini – São Paulo – SP, 2010.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
HIS401 - TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO III		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Estudo e análise da produção da arquitetura e do Urbanismo até o século XVI no seu contexto histórico, econômico, social e cultural. Abordando os assuntos: Arquitetura primitiva; Origem das cidades; Egito e mesopotâmia antigos; Arquitetura clássica e Idade Média.					
	2. BIBLIOGRAFIA					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	Básica: - BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. 5. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. - GIORDANI, Mário Curtis. História da Grécia: antiguidade clássica. 10. Ed. Petrópolis: Vozes, 2012. - ROBERTSON, D. S. Arquitetura grega e romana. 2. Ed. São Paulo: Martins fontes, 2014.
	Complementar: - CHOAY, Françoise. O Urbanismo: utopias e realidades uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 2015. - FARIA FILHO, Waldemar. Crato: evolução urbana e arquitetura 1740-1960. Fortaleza: Expressão gráfica, 2007. - WOLFFIN, Heinrich. Renascença e barroco: estudo sobre a essência do estilo barroco e sua origem na Itália. São Paulo: Perspectiva, 2012. - FARIA, Rodrigo de. Urbanistas e urbanismo no Brasil: entre trajetória e biografias. São Paulo: Alameda, 2014. - SANTOS, Janio. A Cidade poli(multi) nucleada: a reestruturação urbano de salvador. Salvador: Edufba, 2013.

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
URB401 - ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS I		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
1. EMENTA						
Base conceitual dos Estudos Urbanos e Regionais. Cidade e Urbanismo. Influência europeia na formação das cidades. História das cidades: uma abordagem social e antropológica; tempo e espaço; arquitetura e urbanismo. O Urbano e a questão urbana. Lugar, território e região. A Cidade como um sistema: intervenção social, cultural, política e econômica. Cidade e campo: espaço urbano e espaço rural.						
2. BIBLIOGRAFIA						
Básica: - ACSELRAD, Henri (Org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. - CASTELLS, Manuel. (Trad. De Arlene Caetano). A Questão Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (Coleção Pensamento Crítico; v. 48). Tradução de La question urbaine. - FERREIRA, Alvaro. A Cidade do Século XXI: segregação e banalização do espaço. Rio de Janeiro: Consequência, 2011. - MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001. - RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz e SANTOS JR, Orlando Alves dos. (Orgs.) As Metrôpoles e a Questão Social Brasileira. Rio de Janeiro: Revan, Fase, 2007. - SANTOS, Milton. Ensaios Sobre a Urbanização Latino-americana. 2ª ed. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2010. - SILVA, Anieres Barbosa da; GOMES, Rita de Cássia da Conceição e SILVA, Valdenido Pedro da. (Orgs.). Pequenas cidades: uma abordagem geográfica. Natal/RN: EDUFRN, 2009. - SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. - SEVILHA, Matheus de Moraes. Quem Precisa de Região?: o espaço (dividido) em disputa. 1ª ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.						



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



5º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ501 – PROJETO DE ARQUITETURA IV		30	30	30	60	06
		HORAS AULA				
		36	36	36	72	
	1. EMENTA					
	Desenvolvimento de um projeto arquitetônico com base em um programa de grande porte, alta complexidade funcional e desenvolvimento predominantemente vertical. Considerar Terreno, Meio Ambiente, Legislação e Relação com o entorno. O projeto deverá contemplar as seguintes etapas: Estudo de Viabilidade, Estudo Preliminar, Anteprojeto e Detalhamento. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - AZEREDO, Hélio Alves de. O Edifício e seu acabamento. São Paulo: Blucher, 1987 - REBELO, Yopanan. C. A Concepção estrutural e a arquitetura. 1.ed. São Paulo: Zigurate, 2000. - PHILLIPS, David. Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea. 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.					
	Complementar: - DUARTE, C. R. Projeto do lugar. Rio do Janeiro: Contra capa, 2002. - MONTENEGRO, Gildo. Desenho arquitetônico. 4.ed. São Paulo: Blucher, 2001. - BARRETO, Frederico. Metodologias da projeção arquitetônica: evidências gráficas. Brasília: UNB, 2013. - COUTO, Maria Emilia. A Imagem do lugar: experiências metodológicas. Maceio: Edufal, 2013. - GREGTTI, Vittorino. Território da arquitetura. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ502 – CONFORTO AMBIENTAL II – LUMÍNICO		15	15	---	30	02
		HORAS AULA				
		18	18	---	36	
	1. EMENTA					
	Conforto lumínico e conceitos físicos aplicados em Arquitetura. Disposição luminotécnica dos ambientes. Sistemas de iluminação natural e artificial. Energia solar.					
	2. BIBLIOGRAFIA					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Básica:
- WALKER, Jearl. Fundamentos de física: mecânica. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- FROTA, Anésia Barros. Manual de conforto térmico. 8. ed. São Paulo: Nobel, 2003.
- CORBELLA, Oscar. Manual de arquitetura bioclimática tropical: para redução de consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011.
Complementar:
- GONÇALVES, Joana Carla. Edifício ambiental. São Paulo: Oficina de texto, 2015.
- FHLIPPI JR., Arlindo. Reúso de água. São Paulo: Manole, 2003.
- ROMERO, Marta Adriana. Arquitetura bioclimática: do espaço público. Brasília: UNB. 2007

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ503 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM II		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					
	A sociedade e a paisagem: cultura e arte. Intervenção paisagística e suas diferentes escalas. Saneamento Ambiental e paisagístico. Desenvolvimento de Projeto Paisagístico de grande porte e média complexidade.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - MACEDO, Silvio Soares. Quadro do paisagismo no Brasil. 2. Ed. São Paulo: USP, 2015. - ROBBA, Fábio. Praças brasileiras. 3. Ed. São Paulo: Usp, 2010. - MACEDO, Silvio Soares. Parques urbanos no Brasil. 3. Ed. São Paulo: USP, 2010.					
	Complementar: - GORDON, Culler. Paisagem Urbana. 1 ed. Lisboa: Edições 70, 2017. - LORENZI, Harri. Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. 2.ed. São Paulo: Plantarum, 2015. - MARX, Roberto Burle; TABACOW, José. Arte e paisagem: conferências escolhidas. 2 ed. São Paulo: Studio Nobel, 2004. - MASCARÓ, Juan; MASCARÓ, Lúcia. Vegetação Urbana. 2 ed. Porto Alegre: Masquatro, 2005 - CORREIA, Elwin Lourenço. Gestão de design. São Paulo: Reflexão, 2016.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG501 – SISTEMAS ESTRUTURAIS I		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					
	Conceituação e apresentação dos diversos sistemas estruturais (Vigas, vigas treliçadas, treliças, pórticos, grelhas, placas, cascas, cabos, arcos.). Noções de estática, equilíbrio e resistência dos materiais. Iniciação prática ao lançamento de estruturas.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - REBELO, Yopanan. C. A Concepção estrutural e a arquitetura. 1.ed. São Paulo: Zigurate, 2000. - MERIAM, J. Mecânica para engenharia estática. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. - BEER, Ferdinando. Estatística e mecânica dos materiais. Porto Alegre: AMGH, 2013.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Complementar:

- JEWETT JR. Serway. Física para cientistas e engenheiros: eletricidade e magnetismo. São Paulo: Cengage, 2011.
- BEER, Ferdinand. Mecânica dos materiais. 5. ed. Porto Alegre: Amgh, 2011.
- WALKER, Jearl. Fundamentos de física: mecânica. 9. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- CHARLESON, Andrew. A Estrutura aparente: um elemento de composição em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
ENG502 – INSTALAÇÕES PREDIAIS - HIDROSSANITÁRIA	45	15	---	60	04
	54	18	---	72	
	1. EMENTA				
	Instalações prediais de água fria e combate a incêndio. Reservatórios. Principais partes constituintes das instalações de água fria. Dimensionamento das tubulações de água fria. Instalações prediais de esgotos sanitários. Principais partes constituintes das instalações prediais de esgoto. Dimensionamento das tubulações de esgoto. Instalações prediais de águas pluviais. Principais partes constituintes das instalações de águas pluviais. Dimensionamento das tubulações de águas pluviais. Instalações prediais de gás. Principais partes constituintes das instalações prediais de gás. Normas técnicas, simbologia e documentação específica.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - CREDER, H.; Instalações hidráulicas e sanitárias, 6ªed. [Reimpressão]. Rio de Janeiro: LTC, 2012. - JÚNIOR, R. C.; Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura. 5 ed. São Paulo: Blucher 2012. - MACINTYRE, A. J.; Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 324 p. il.				
	Complementar: - JÚNIOR, N. A.; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL. Manual prático de tubulações para abastecimento de água. Rio de Janeiro: ABES, 1997 - NETTO, J. M. A.; Manual de hidráulica. 8. ed. Atual. São Paulo: E. Blucher, 2002. - MELO, VANDERLEY DE OLIVEIRA, “Instalações Prediais Hidráulico-Sanitárias”, Editora Edgard Blucher, 2000. - JÚNIOR, Roberto de Carvalho. Patologias em Sistemas Prediais Hidráulico-Sanitários. Editora Edgard Blucher, 2013. - BOTELHO, Manoel Henrique Campos; JÚNIOR, Geraldo de A. Ribeiro. Instalações Hidráulicas Prediais. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blucher. 2010.				

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
HIS501 – TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO IV		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Estudo e análise da produção da arquitetura e do urbanismo do Brasil no seu contexto histórico, econômico, social e cultural. Abordando os assuntos: Evolução histórica das cidades; Barroco Mineiro; Industrialização e Arquitetura moderna brasileira.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	2. BIBLIOGRAFIA
	Básica: - LE CORBUSIER. Planejamento urbano. São Paulo: Perspectiva, 2014. - MACHADO, Lourival Gomes. Barroco mineiro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. - BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções. 5. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. v. 2.
	Complementar: - NIEMEYER, Oscar. Minha arquitetura 1937-2005. 2ed. Rio de Janeiro: Revan, 2005. - BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. Traduzido por Ana M Goldberger. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003. - BASTOS, Maria Alice J. Pós- Brasília: rumos da arquitetura brasileira. São Paulo: Perspectiva, 2003. - HISTÓRIA DA TEORIA DA ARQUITETURA. São Paulo: USP, 2016. - PEUSNER, Nikolaus. Origens da arquitetura moderna e do design. 3 ed. São Paulo: Martins fontes, 2014. - LE CORBUSIER. Arquitetura: por uma arquitetura. 1ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. - PHILPOT, Timothy. Mecânica dos materiais: um sistema integrado de ensino. 2. Ed. Rio de Janeiro: LYC, 2013. - WALKER, Jearl. Fundamentos de física: mecânica. 9. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. - CHARLESON, Andrew. A Estrutura aparente: um elemento de composição em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
URB501 - ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS II	60	---	---	60	04
	HORAS AULA				
	72	---	---	72	

	1. EMENTA
	Análise comparativa de concepções sobre o urbano e o regional. Sistemas e redes técnicas. Abordagem conceitual de planejamento urbano; região e gestão urbana. Análise, interpretação e compreensão dos mecanismos de produção e reprodução do espaço em cidade pequenas e médias. Sustentabilidade urbana; territorialidades e temporalidades.
	2. BIBLIOGRAFIA
	Básica: - ACSELRAD, Henri (Org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. - CASTELLS, Manuel. (Trad. De Arlene Caetano). A Questão Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (Coleção Pensamento Crítico; v. 48). Tradução de La question urbaine. - FERREIRA, Alvaro. A Cidade do Século XXI: segregação e banalização do espaço. Rio de Janeiro: Consequência, 2011. - MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001. - RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz e SANTOS JR, Orlando Alves dos. (Orgs.) As Metrôpoles e a Questão Social Brasileira. Rio de Janeiro: Revan, Fase, 2007. - SANTOS, Milton. Ensaios Sobre a Urbanização Latino-americana. 2ª ed. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2010. - SILVA, Anieres Barbosa da; GOMES, Rita de Cássia da Conceição e SILVA, Valdenido Pedro da. (Orgs.). Pequenas cidades: uma abordagem geográfica. Natal/RN: EDUFRRN, 2009. - SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- SEVILHA, Matheus de Moraes. Quem Precisa de Região?: o espaço (dividido) em disputa. 1ª ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

6º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ601 – PROJETO DE ARQUITETURA V		30	30	30	60	06
		HORAS AULA				
		36	36	36	72	
	1. EMENTA					
	Desenvolvimento de detalhamento construtivo de um projeto arquitetônico de grande porte. Nível do detalhamento: execução de obra. Detalhes estruturais, definição de piso, teto, parede, esquadria, luminotécnico e sua compatibilização. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - CHING, Francis D. K. Técnicas de construção ilustradas. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. - NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura. 17. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2007. - MONTENEGRO, Gildo. Desenho arquitetônico. 4.ed. São Paulo: Blucher, 2001.					
	Complementar: - RELATÓRIO DO PLANO PILOTO DE BRASÍLIA. Brasília: Iphan, 2014. - SORIANO, Humberto Lima. Análise de estrutura: formulação clássica. São Paulo: Livraria física, 2016. - DUARTE, C. R. Projeto do lugar. Rio do Janeiro: Contra capa, 2002. - REBELO, Yopanan. C. A Concepção estrutural e a arquitetura. 1.ed. São Paulo: Zigurate, 2000. - TREGENZA, Peter. Projeto de iluminação. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. - ODEBRECHT, Silvia. Projeto arquitetônico: conteúdos técnicos básicos. 2.ed. Blumenau: Edifurb, 2011.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ602 – CONFORTO AMBIENTAL III – ACÚSTICO		15	15	---	30	02
		HORAS AULA				
		18	18	---	36	
	1. EMENTA					
	Conforto Acústico e a propagação do som no ambiente construído e natural. Acústica Arquitetônica.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - SOUZA, Léa. Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura. São Carlos: Edufscar, 2013. - BARROS, Manoel de. Arquitetura do silêncio. Rio de Janeiro: Janeiro, 2015. - NBR15.575					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Complementar:
- GONÇALVES, Joana Carla. Edifício ambiental. São Paulo: Oficina de texto, 2015.
- FHLIPPI JR., Arlindo. Reúso de água. São Paulo: Manole, 2003.
- ROMERO, Marta Adriana. Arquitetura bioclimática: do espaço público. Brasília: UNB. 2007

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
	72	---	---	72	
ENG601 – SISTEMAS ESTRUTURAIS II	60	---	---	60	04
1. EMENTA					
Construções industrializadas: pré-moldados, estruturas metálicas, estruturas de madeiras. Coberturas de grandes vãos. Sistemas estruturais de grandes equipamentos. Pontes e Reservatórios. Concepção estrutural em edificações: critérios de definição do sistema estrutural, pré-dimensionamento no projeto de arquitetura, viabilidade técnica e econômica.					
2. BIBLIOGRAFIA					
Básica: - ENGEL, HEINO; HATJE, VERLAG GERD - Sistemas estruturais - Editorial Gustavo Gili, SA, Barcelona, 2001. - BOTELHO, MANOEL HENRIQUE CAMPOS; MARCHETTI, OSWALDEMAR. Concreto armado – Eu te amo. 6ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. 2v. - MOTA, CLÁUDIO. Construção de Estruturas de Aço e Madeira. 1ª Ed. Recife: Edupe, 2008.					
Complementar: - SORIANO, H. L. Estática das estruturas. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. - METHA, P. K., MONTEIRO, J. M. Concreto. Microestrutura, propriedades e materiais. 3 ed. IBRACON, 2008. - ISAIA, G. C. Materiais de construção civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais, São Paulo: IBRACON - CALLISTER, Jr., WILLIAN, D. Fundamentos da ciência e engenharia de materiais uma abordagem integrada. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. - HIBBELER, R.C. Análise das estruturas - tradução Jorge Ritter; revisão técnica Pedro Vianna. - São paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. Biblioteca Virtual - CARVALHO, ROBERTO CHUSTI; FIGUEIREDO, JASSON RODRIGUES DE. Cálculo e detalhamento de Estruturas Usuais. 3ª Ed. São Carlos: Edufscar, 2007. - REBELLO YOPANAN CONRADO PEREIRA. Estruturas de aço, concreto e madeira - atendimento da expectativa dimensional. São Paulo: Zigurate, 2006.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
ENG602 – CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS I	45	15	---	60	04
	54	18	---	72	
	1. EMENTA				
	Implantação de canteiros de obras, licenças e documentação, movimento de terra e limpeza de terreno, locações, fundações, impermeabilizações, estruturas de concreto, alvenaria e cobertura. Geração de resíduos da construção civil e reaproveitamento, reciclagem e reuso.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - Construção passo a passo. Organização da Editora. Vol.01.São Paulo: Pini, 2013. - AZEREDO, Helio Alves - O Edifício até sua Cobertura, 1997. - SALGADO, Julio – Tecnicas e Práticas Construtivas para Edificação. 2014.				
	Complementar: - BERNARDES, M. M. S. Planejamento e controle da produção para empresas de Construção Civil – Rio de Janeiro: LTC, 2012 -BORGES, Alberto de Campos – Pratica das Pequenas Construções. 2020. - Construção passo a passo. Organização da Editora. Vol.02 São Paulo: Pini. 2013.				

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
ENG603 – INSTALAÇÕES PREDIAIS – INST. ELÉTRICAS	45	15	---	60	04
	54	18	---	72	
	1. EMENTA				
	Eficiência energética, sistemas elétricos, critérios gerais de instalações elétricas, classificação dos fornecimentos de energia, cálculo de previsão de carga, cálculo de provável demanda, condutor elétrico, interruptores, fiação de interruptores e tomadas, circuitos elétricos, traçado dos eletrodutos, quadros de distribuição e de medição, diagrama unifilar, dimensionamento.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - CALVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações elétricas prediais. 23 edição. Editora Érica e Saraiva. São Paulo, 2017. - LIMA FILHO, DOMINGOS LEITE. Projeto de Instalações Elétricas Prediais – 11a Edição. São Paulo: Editora Érica, 2006. - JUNIOR CARVALHO, Roberto. Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura. Editora Blucher. São Paulo, 2019.				
	Complementar: - NERT, NORBERTO. Instalações Elétricas – Princípios e Aplicações. São Paulo: Editora Érica, 2011. - NBR 5410 – Instalações Elétricas de baixa tensão. 2012. - COTRIM, Ademaro Alberto Machado Bittencourt. Instalações Elétricas – 5a Edição. São Paulo: Editora Pearson, 2008. - CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 15a Edição. São Paulo. LTC, 2007. - CRUZ, Eduardo Cesar Alves; ANICETO, Larry Aparecido. Instalações Elétricas – Fundamentos, prática e projetos em instalações residenciais e comerciais. São Paulo. Editora Érica, 2011.				



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
HIS601 – TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO V	60	---	---	60	04
	72	---	---	72	
	1. EMENTA				
	Estudo e análise da produção da arquitetura e do urbanismo do Ceará no seu contexto histórico, econômico, social e cultural. Abordando os assuntos: Arquitetura vernacular; Primeiras ocupações Jesuíticas; Fortes; Arquitetura colonial; Ocupação do interior; Neoclássico e ecletismo; Expansão Urbana do Cariri; Modernidade urbana.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - HISTÓRIA DA TEORIA DA ARQUITETURA. São Paulo: USP, 2016. - SOUZA, Simone de (Org.). Uma nova historia do Ceara. 4. ed. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2015. - FARIA FILHO, Waldemar. Crato: evolução urbana e arquitetura 1740-1960. Fortaleza: Expressão gráfica, 2007.				
	Complementar: BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. 6. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. BERBARA, Maria. Conexões: ensaios de história da arte. Rio de Janeiro: UERJ, 2014. SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil. 3. Ed. São Paulo; USP, 2014. SANTOS, Janio. A Cidade poli(multi) nucleada: a reestruturação urbano de salvador. Salvador: Edufba, 2013. FARIA, Rodrigo de. Urbanistas e urbanismo no Brasil: entre trajetória e biografias.São Paulo: Alameda, 2014.				

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
URB601 - ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS III	60	---	---	60	04
	72	---	---	72	
	1. EMENTA				
	Estudo dos processos de produção e gestão do espaço em consonância com as instâncias governamentais, no Brasil e no Mundo. A influência de políticas públicas e privadas na construção, fabrilização e espacialização das cidades. Espaço construído e Meio ambiente. Projetos Urbanos a partir da ótica geográfica e cultural do lugar.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - ACSELRAD, Henri (Org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. - CASTELLS, Manuel. (Trad. De Arlene Caetano). A Questão Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (Coleção Pensamento Crítico; v. 48). Tradução de La question urbaine. - FERREIRA, Alvaro. A Cidade do Século XXI: segregação e banalização do espaço. Rio de Janeiro: Consequência, 2011. - MARICATO, Erminia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001. - RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz e SANTOS JR, Orlando Alves dos. (Orgs.) As Metrôpoles e a Questão Social Brasileira. Rio de Janeiro: Revan, Fase, 2007.				



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- SANTOS, Milton. Ensaios Sobre a Urbanização Latino-americana. 2ª ed. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2010.
- SILVA, Anieres Barbosa da; GOMES, Rita de Cássia da Conceição e SILVA, Valdenido Pedro da. (Orgs.). Pequenas cidades: uma abordagem geográfica. Natal/RN: EDUFRRN, 2009.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- SEVILHA, Matheus de Moraes. Quem Precisa de Região?: o espaço (dividido) em disputa. 1ª ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

7º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ701 – PROJETO DE ARQUITETURA VI		30	30	30	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	36	72	
1. EMENTA						
Estudos e aplicação de composição e linguagem na arquitetura. Formação de repertório a partir da análise de referenciais arquitetônicos. Abordagens conceituais e metodológicas do projeto arquitetônico. Relação da edificação na paisagem construída: inserção em contexto urbano consolidado. Coexistência de linguagens arquitetônicas: a antiga e a nova. Condicionantes legais. Exercício de integração do projeto arquitetônico e projetos complementares. Atividade de projeto com tema de grande complexidade (equipamento polo gerador de tráfego), desenvolvida até o nível de projeto com detalhamento. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.						
2. BIBLIOGRAFIA						
Básica: - ALEXANDER, Cristopher. Uma linguagem de padrões (1977). Porto Alegre: Bookman, 2013. - CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem (1975). Porto Alegre: Bookman, 2013. - CHING, Francis. D. K. JUROSZEK, Steven P. Desenho para arquitetos. Porto Alegre: Bookman, 2012. - HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. Martins Fontes, São Paulo, 1996. - MARTINEZ, Afonso Corona. Ensaio sobre o projeto (1991). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.						
Complementar: - ENGEL, Heino. Sistemas de estruturas. São Paulo: Gustavo Gili, 2001. - ARAVENA, Alejandro (Ed.). Material de Arquitectura. Santiago de Chile: Ediciones ARQ, 2003.						



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ702 – ARQUITETURA DE INTERIORES I – PROJETO RESIDENCIAL		15	45	---	60	04
		HORAS AULA				
		18	54	---	72	
	1. EMENTA					
	Dimensão e funcionalidade dos espaços internos de uma edificação. Caracterização e passagem dos espaços. Piso, parede e teto: revestimentos, pintura, textura, iluminação, mobiliário, conforto ambiental em projetos de interiores residencial.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - BOOTH, Sam. Mobiliário para o desing de interiores. São Paulo: Gustavo Gill, 2015. - GURGEL, Miriam. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 7. Ed. São Paulo: Senac, 2013. - MASCARO, Juan Luis. O Custo das decisões arquitetônicas. 5. Ed. Porto Alegre: Masquatro, 2010.					
	Complementar: - NASSER, Thiago. Como criar em arquitetura. Belo Horizonte, 2011. - MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins fontes, 1997. - CHING, F. D. K. Dicionário visual de Arquitetura. 2.ed. São Paulo: Martins fontes, 2010. - CARDÃO, Celso. Técnica da construção. 7. Ed. Belo Horizonte: Engenharia, 1987. - TREGENZA, Peter. Projeto de iluminação. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.					

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
ENG701 – CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS II	45	15	---	60	04
	54	18	---	72	
	1. EMENTA				
	Revestimentos de paredes. Pisos. Forros. Esquadrias. Escadas e Rampas. Acessibilidade. Esquadrias. Pintura e Limpeza da obra. Entrega da obra. Avaliação de pós-ocupação.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - Construção passo a passo. Organização da Editora. Vol.02.São Paulo: Pini, 2013. - BORGES, Alberto de Campos. PRÁTICA DAS PEQUENAS CONSTRUÇÕES – VOLUME I. Editora Edgard Blucher. São Paulo – SP. 2020. - AZEREDO, Hélio Alves. O EDIFÍCIO E SEU ACABAMENTO Editora Edgard Blucher. São Paulo – SP. 1997. - ONO, R.; ORNTEIN, S. W.; VILLA, S. B.; FRANÇA, A. J. G. L.; Avaliação de pós-ocupação: da teoria à prática. Editora: Oficina de textos. São Paulo. 2018.				
	Complementar: - AZEREDO, Helio Alves - O Edificio até sua Cobertura, 1997. - SALGADO, Julio – Técnicas e Práticas Construtivas para Edificação. 2014. - YAZIGI, Walid. A TÉCNICA DE EDIFICAR Editora Pini Ltda. São Paulo – SP. 2013. - BERNARDES, M. M. S. Planejamento e controle da produção para empresas de Construção Civil – Rio de Janeiro: LTC, 2012 - Construção passo a passo. Organização da Editora. Vol.01.São Paulo: Pini, 2013				



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
ENG702 – CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS E CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS	15	45	---	60	04
	18	54	---	72	
	1. EMENTA				
	Sistemas construtivos, materiais e tecnologias que promovam integração com o meio ambiente, adaptando-os para as necessidades de uso, produção e consumo humano sem esgotar os recursos naturais. Estratégias e métodos de gestão que propiciem empreendimentos econômicos, com alto desempenho ambiental e bem-estar social. Metodologias e tecnologias que possibilitem a eficiência no uso de recurso naturais. Compreender as relações entre projeto sustentável e sua interface social. Principais requisitos das certificações ambientais para edificações.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010. - KRUGER, Abe; SEVILLE, Carl. Construção verde: princípios e práticas em construção residencial. São Paulo: Cengage Learning, 2017. - MCDONOUGH, William, BRAUNGART, Michael. Cradle to cradle: remaking the way we make things. Canada: D&M Publishers, Inc, 2002. - YUDELSON, Jerry. Projeto integrado e construções sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2013.				
	Complementar: - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14041. Gestão ambiental – Avaliação do Ciclo de Vida – Definição do escopo, objetivos e análise do inventário. São Paulo, 2004. - BELLEN, H. M. V. Indicadores de Sustentabilidade: Uma análise comparativa. Reimpressão. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. - ROAF, Sue. Ecohouse: a casa ambientalmente sustentável.4ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.				

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
URB701 - ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS IV		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Análise comparativa de concepções sobre o urbano e o regional nas cidades Americanas. Estudo comparativo da espacialização das cidades nas Américas do Norte; Central e do Sul. Comparativo entre Brasil e Estados Unidos. Processo de urbanização: similaridades e diferenças nas cidades da América do Sul.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - ACSELRAD, Henri (Org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. - CASTELLS, Manuel. (Trad. De Arlene Caetano). A Questão Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (Coleção Pensamento Crítico; v. 48). Tradução de La question urbaine. - FERREIRA, Alvaro. A Cidade do Século XXI: segregação e banalização do espaço. Rio de Janeiro: Consequência, 2011. - MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz e SANTOS JR, Orlando Alves dos. (Orgs.) As Metrópoles e a Questão Social Brasileira. Rio de Janeiro: Revan, Fase, 2007.
- SANTOS, Milton. Ensaios Sobre a Urbanização Latino-americana. 2ª ed. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2010.
- SILVA, Anieres Barbosa da; GOMES, Rita de Cássia da Conceição e SILVA, Valdenido Pedro da. (Orgs.). Pequenas cidades: uma abordagem geográfica. Natal/RN: EDUFRRN, 2009.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- SEVILHA, Matheus de Moraes. Quem Precisa de Região?: o espaço (dividido) em disputa. 1ª ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

8º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ801 – PROJETO DE ARQUITETURA VII - DETALHAMENTO E COMPATIBILIZAÇÃO		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					
	Estudos e aplicação de composição e linguagem na arquitetura. Formação de repertório a partir da análise de referenciais arquitetônicos. Abordagens conceituais e metodológicas do projeto arquitetônico. Relação de compatibilidade entre os diversos projetos interdisciplinares de engenharia e arquitetura, assim como maior foco em projeto de detalhamento de Projeto Executivo.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - ALEXANDER, Cristopher. Uma linguagem de padrões (1977). Porto Alegre: Bookman, 2013. - CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem (1975). Porto Alegre: Bookman, 2013. - CHING, Francis. D. K. JUROSZEK, Steven P. Desenho para arquitetos. Porto Alegre: Bookman, 2012. - HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. Martins Fontes, São Paulo, 1996. - MARTINEZ, Afonso Corona. Ensaio sobre o projeto (1991). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.					
	Complementar: - ENGEL, Heino. Sistemas de estruturas. São Paulo: Gustavo Gili, 2001. - ARAVENA, Alejandro (Ed.). Material de Arquitectura. Santiago de Chile: Ediciones ARQ, 2003.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ802 – ARQUITETURA DE INTERIORES II – PROJETO COMERCIAL		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					
	Dimensão e funcionalidade dos espaços internos de uma edificação. Caracterização e passagem dos espaços. Piso, parede e teto: revestimentos, pintura, textura, iluminação, mobiliário, conforto ambiental em projetos de interiores comercial.					
	2. BIBLIOGRAFIA					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	Básica: - BOOTH, Sam. Mobiliário para o desing de interiores. São Paulo: Gustavo Gill, 2015. - GURGEL, Miriam. Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 7. Ed. São Paulo: Senac, 2013. - MASCARO, Juan Luis. O Custo das decisões arquitetônicas. 5. Ed. Porto Alegre: Masquatro, 2010.
	Complementar: - NASSER, Thiago. Como criar em arquitetura. Belo Horizonte, 2011. - MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins fontes, 1997. - CHING, F. D. K. Dicionário visual de Arquitetura. 2.ed. São Paulo: Martins fontes, 2010. - CARDÃO, Celso. Técnica da construção. 7. Ed. Belo Horizonte: Engenharia, 1987. - TREGENZA, Peter. Projeto de iluminação. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ803 – PATRIMÔNIO E RESTÁURO		15	45	30	60	06
		HORAS AULA				
		18	54	36	72	
1. EMENTA						
Marcos conceituais e fundamentação teórica informadora da temática preservacionista do patrimônio histórico-cultural. Fundamentações teórico-metodológicas sobre a elaboração do projeto de restauro e de revitalização de edifícios e centros históricos. Análise sobre intervenções restaurativas. Visitas orientadas ao patrimônio local. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.						
2. BIBLIOGRAFIA						
Básica: - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DA INDUSTRIALIZAÇÃO: problemas teóricos do restauro. 1ª ed. São Paulo: Ateliê FAPESP, 2009. - CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. 4ª ed. São Paulo: UNESP, 2006. - BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. 3ª ed. São Paulo: Ateliê, 2013.						
Complementar: - GONÇALVES, Cristiane Souza. Restauração arquitetônica: a experiência do SPHAN em São Paulo, 1937-1975. 7ª ed. São Paulo: Annablume, 2007. - HORTA, M. de L. P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. Guia Básico de Educação Patrimonial. 1ª ed. Brasília: IPHAN, 1999. - NESBITT, Kate (org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica. 1ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2006. - POULOT, D. Uma história do patrimônio no Ocidente. 1ª ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. - MORI, Victor Hugo; GALLO, Haroldo (et orgs.). Patrimônio: atualizando o debate. 4ª ed. São Paulo: IPHAN, 2006.						



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
ENG801 – ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE OBRAS	60	---	---	60	04
	72	---	---	72	
	1. EMENTA				
	Gerenciamento e programação de obras: redes de planejamento e controle (PERT/CPM); planejamento do tempo (caminho crítico); programação de recursos humanos. Planejamento e controle da execução de obras: planejamento e controle de custos; especificações técnicas da obra; planejamento financeiro: cronogramas, curva ABC; memorial descritivo; conceito de construção enxuta.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - MATOS, Aldo Dórea – Planejamento e Controle de Obras. Editora PINI-São Paulo. - CHIAVENATO, I. - Iniciação a Administração da Produção. Editora McGraw Hill – São Paulo – SP. - GOLDMAN, P. - Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira. Editora PINI – São Paulo – SP.				
	Complementar: - INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA – A Técnica Pert de Planejamento e Controle Apostila IME – Rio de Janeiro - RJ. - ANTILL, James M. - CPM Aplicado as Construções. Editora Livros Técnicos e Científicos Rio de Janeiro – RJ. - D'ARAÚJO, Antônio Luiz Fernandes e SANTOS, Luiz Carlos dos – Organização do trabalho na prática. Fórum Editora LTDA – São Paulo.				

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
URB 801 - ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS V		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Elementos básicos do projeto: desenho e gestão para o planejamento municipal, metropolitano e regional. As Metrópoles e a Questão Social Brasileira. Gestão Metropolitana: sustentabilidade e qualidade de vida. Plano Diretor Metropolitano.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - ACSELRAD, Henri (Org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. - CASTELLS, Manuel. (Trad. De Arlene Caetano). A Questão Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (Coleção Pensamento Crítico; v. 48). Tradução de La question urbaine. - FERREIRA, Alvaro. A Cidade do Século XXI: segregação e banalização do espaço. Rio de Janeiro: Consequência, 2011. - MARICATO, Erminia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001. - RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz e SANTOS JR, Orlando Alves dos. (Orgs.) As Metrópoles e a Questão Social Brasileira. Rio de Janeiro: Revan. Fase, 2007.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- SANTOS, Milton. Ensaios Sobre a Urbanização Latino-americana. 2ª ed. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2010.
- SILVA, Anieres Barbosa da; GOMES, Rita de Cássia da Conceição e SILVA, Valdenido Pedro da. (Orgs.). Pequenas cidades: uma abordagem geográfica. Natal/RN: EDUFRRN, 2009.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- SEVILHA, Matheus de Moraes. Quem Precisa de Região?: o espaço (dividido) em disputa. 1ª ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

9º SEMESTRE

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 901 - PROJETO INTEGRADOR DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO		---	---	90	90	06
		HORAS AULA				
		---	---	108	108	
	1. EMENTA					
	Análise e intervenção em área habitacional degradada da cidade visando à sua reabilitação com formulação de novas estratégias. Definição e aplicação de princípios de sustentabilidade social, ambiental e econômica. Investigação de tecnologias inovadoras sustentáveis. Atividade de projeto de grande complexidade, abordando aspectos urbanos, paisagísticos e habitação de caráter social, até nível de detalhamento. A Carga horária relativa à Extensão será dada por trabalho temático específico dentro da disciplina ou em participação em Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária desenvolvidos na URCA, com o devido registro na PROEX, e necessariamente com atividades reconhecidamente relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. As atividades podem ser relativas a atividades desenvolvidas juntamente com a sociedade, com viés extensionista e devem ser compartilhadas aos demais discentes a fim de socializar os conhecimentos adquiridos e garantir ao docente forma de averiguar a execução dessas ações.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - ALEXANDER, Cristopher. Uma linguagem de padrões (1977). Porto Alegre: Bookman, 2013. - CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem (1975). Porto Alegre: Bookman, 2013. - CHING, Francis. D. K. JUROSZEK, Steven P. Desenho para arquitetos. Porto Alegre: Bookman, 2012. - HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. Martins Fontes, São Paulo, 1996. - MARTINEZ, Afonso Corona. Ensaio sobre o projeto (1991). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.					
	Complementar: - ENGEL, Heino. Sistemas de estruturas. São Paulo: Gustavo Gili, 2001. - ARAVENA, Alejandro (Ed.). Material de Arquitectura. Santiago de Chile: Ediciones ARQ, 2003.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ARQ 902 - INTRODUÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Métodos de pesquisa e produção de informação no campo da Arquitetura e do Urbanismo. Bibliografia, fichamento, elaboração de estudo preliminar de um projeto arquitetônico: edificação ou escala urbana. Estruturas do trabalho: introdução, desenvolvimento, conclusão. Normas da ABNT. Estudo teórico, análise de antecedentes arquitetônicos, levantamento de dados e composição teórica do trabalho.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - SERRA, Geraldo. Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo: Guia Prático para o Trabalho de Pesquisadores em Pós-Graduação. 1ª ed. São Paulo: EDUSP / Mandarim, 2006. - BAUER, Martin, GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 13ª ed. São Paulo: Vozes, 2015. - MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social - Teoria, Método e Criatividade. 29ª ed. São Paulo: Vozes, 2010.					
	Complementar: - POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 2013. - SANTOS, Milton. Espaço e método. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2014. - GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. - THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2008. - YIN, Robert K. Estudos de caso: planejamento e método. 1ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 901 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I		---	180	---	180	12
		HORAS AULA				
		---	216	---	216	
	1. EMENTA					
	Estágio com orientação docente e de empresa credenciada que assegure o contato com situações e contextos que permitam que sejam desenvolvidos na prática conhecimentos e habilidades relativos ao curso.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções. 6. ed. São Paulo: Edgard - Blucher, 2010. v. 2. - BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções. 9. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. v. 1. - MESTRE DE OBRAS: área construção civil. São Paulo: Senai, 2013.					
	Complementar: - CHAVES, Roberto. Manual do construtor. 17. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996. - CARDAO, Celso. Técnica da construção. 7. ed. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura, 1987. V. 1. - CARDAO, Celso. Técnica da construção. 6. ed. [S.l.]: Engenharia e Arquitetura, 1987. V.2.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



- YAZIGI, Walid. A Técnica de edificar. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Pini, 1999.

10º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
ARQ 1001 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	---	60	---	60	04
	---	72	---	72	
	1. EMENTA				
	Desenvolvimento de projeto arquitetônico (edificação ou escala urbana) fundamentado no estudo preliminar formulado anteriormente na disciplina de “Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso”, incorporando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - SERRA, Geraldo. Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo: Guia Prático para o Trabalho de Pesquisadores em Pós-Graduação. 1ª ed. São Paulo: EDUSP / Mandarin, 2006. - BAUER, Martin, GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 13ª ed. São Paulo: Vozes, 2005. - MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social - Teoria, Método e Criatividade. 29ª ed. São Paulo: Vozes, 2010.				
	Complementar: - ABNT. NBR 13031 - Apresentação de Publicações Oficiais. Rio de Janeiro: ABNT. - ABNT. NBR 6028 – Resumos. Rio de Janeiro: ABNT. - ABNT. NBR 6492 - Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT. - ABNT. NBR 13532 - Elaboração de Projetos de Edificações. Rio de Janeiro: ABNT. - ABNT. NBR 15287 - Informação e Documentação - Projeto de Pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT.				

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
ENG 1001 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II		--	180	---	180	12
		HORAS AULA				
		--	216	---	216	
	1. EMENTA					
	Estágio com orientação docente e de empresa credenciada que assegure o contato com situações e contextos que permitam que sejam desenvolvidos na prática conhecimentos e habilidades relativos ao curso.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - BORGES, Alberto de Campos. Pratica das pequenas construções. 6. ed. São Paulo: Edgard - Blucher, 2010. v. 2.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	- BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções. 9. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. v. 1. - MESTRE DE OBRAS: área construção civil. São Paulo: Senai, 2013.
	Complementar: - CHAVES, Roberto. Manual do construtor. 17. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996. - CARDÃO, Celso. Técnica da construção. 7. ed. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura, 1987. V. 1. - CARDÃO, Celso. Técnica da construção. 6. ed. [S.l.]: Engenharia e Arquitetura, 1987. V.2. - YAZIGI, Walid. A Técnica de edificar. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Pini, 1999. - GALFETTI, Gustavo Gili. Casas refúgio. 2. Ed. Barcelona: Gustavo: 1996.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			CR
	T	P	To	
OPT 001 – LIBRAS	30	---	30	02
	HORAS AULA			
	36	--	36	
1. EMENTA				
Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.				
Básica:				
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. Novo Deit-Libras: língua de Sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2013. Vol. 1.				
- CAPOVILLA, Fernando. Novo deit-libras: língua de sinais brasileira. São Paulo: Edusp, 2013. Vol. 2.				
- HONORA, Márcia; FRIZANCO; Mary Lopes Esteves. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a Comunicação usada pelas pessoas com Surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011 capa vermelha.				
Complementar:				
- KIGUTI, C. Língua Brasileira de Sinais. Vol 1. Ed. Editora Escala, 2010.				
- KIGUTI, C. Língua Brasileira de Sinais. Vol 2. Ed. Editora Escala, 2010.				
- KIGUTI, C. Língua Brasileira de Sinais. Vol 3. Ed. Editora Escala, 2010.				
- KIGUTI, C. Língua Brasileira de Sinais. Vol 4. Ed. Editora Escala, 2010.				
- KIGUTI, C. Língua Brasileira de Sinais. Vol 5. Ed. Editora Escala, 2010.				

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT002 - GEOMETRIA DESCRITIVA		30	---	---	36	02
		HORAS AULA				
		36	---	---	36	
	1. EMENTA					
	Princípios básicos do Desenho Geométrico. Introdução ao estudo da Geometria Descritiva aplicada à arquitetura. Conceito de projeção e planos de projeção. Representação de figuras geométricas: ponto, reta e plano no espaço. Sistema Mongeano de Representação. Planificação de figuras.					
	2. BIBLIOGRAFIA					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	Básica: - PRÍNCIPE JR., Alfredo dos Reis. Noções de geometria descritiva (2v). São Paulo: Nobel, 1992. - AYRES JUNIOR, Frank. Cálculo. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. - BOULOS, Paulo: Cálculo diferencial e integral. São Paulo: Pearson, 2002. V. 2.
	Complementar: - LEITHOLD, Louis. O Cálculo com geometria analítica. 3.ed. São Paulo: Harbra, 1994. V. 2. - ÁVILA Geraldo. Introdução ao cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 2012. - SAFIER, Fred. Teoria e problemas de pré-cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2003. - CARVALHO, Roberto Chust. Cálculo e detalhamentos de estruturas usuais de concreto armado. 2.ed. São Paulo: Pini, 2013. V. 2. - VALLADARES, Renato J. Cálculo e aplicações I: funções reais. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2008.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				CR
	T	P	EX	To	
	HORAS AULA				
OPT003 – DESENHO TÉCNICO E ARQUITETÔNICO II	15	45	---	60	04
	18	54	---	72	
	1. EMENTA				
	Perspectivas cônica, isométrica, cavaleira a mão com instrumentos e tratamento de imagens com o auxílio do computador.				
	2. BIBLIOGRAFIA				
	Básica: - FARRELLY, Lorraine. Técnicas de representação em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2011. - CHING, Francis. Desenho para arquitetos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. - Will, Ed. Desenho urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.				
	Complementar: - ODEBRECHT, Silvia. Projeto arquitetônico: conteúdos técnicos básicos. 2.ed. Blumenau: Edifurb, 2011. - DOCZI, Gyongy. O Poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo, 2012. - NBR 6492. - NBR 10068. - NBR 13142.				

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT004 – SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE		60	---	---	60	04
		HORAS AULA				
		72	---	---	72	
	1. EMENTA					
	Poluição: águas, solo e térmica. Integração do sistema de abastecimento: captação/adução/elevatórias/distribuição e reservatório de distribuição. Poluição Hídrica. Hidrologia das enchentes (controle). Tipos de sistemas de esgotos. Integração de atividades humanas: saneamento, saúde e meio ambiente. Planos Diretores Ambientais: processos industriais e controle da qualidade ambiental.					
	2. BIBLIOGRAFIA					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



Básica:
- DREW, David. Processos interativos homem-meio ambiente. Trad. João Alves dos Santos. Revisão de Suely Bastos; coordenação editorial de Antonio Christofolletti. 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- MAGALHÃES JUNIOR, Antônio Pereira. Indicadores Ambientais e recursos hídricos: realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- RIBEIRO, Maisa de Sousa. Contabilidade Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2010.
- THOMAS, Janet M. Economia Ambiental: fundamentos, políticas e aplicações. Trad. Antônio Claudio Lot, Marta Reyes Gil Passos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- VITTE, Claudete de Castro Silva e KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. (Orgs.). Qualidade de Vida, Planejamento e Gestão Urbana – Discussões Teórico-Metodológicas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT005 – INSTALAÇÕES PREDIAIS – COMPLEMENTARES		45	15	---	60	04
		HORAS AULA				
		54	18	---	72	
	1. EMENTA					
	Leitura e compreensão de Projetos de Sistemas de circuito interno de TV - CFTV, Projetos de Climatização, Projetos de incêndio e Sistema de prevenção de descargas atmosféricas – SPDA.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - ROCHA, S. Sistemas de Segurança Eletrônica (Projetos e Instalações de Alarmes e Câmeras). Editora Antenna. 2010. - CREDER, Helio. Instalação de Ar-Condicionado. Rio de Janeiro: Ed. LTC. 4ª edição,1990. - NBR 5419:2015					
	Complementar: - CALAZANS, C. Segurança Eletrônica sem Segredos e Mistérios – Uma Abordagem Prática para o Sistema de Segurança Eletrônica. Editora CN Editorial. 2011. - JUNIOR, R. L. e SOUZA, M. B. Segurança Eletrônica – Proteção Ativa. Editora Sicurezza. - DOSSAT, Roy. Princípios da Refrigeração. São Paulo: Ed. Hemus,1978. - WILBERT, F. Refrigeração e Ar Condicionado. São Paulo: Ed: McGraw-Hill. 1985.					

DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT006 – GEOTECNOLOGIAS APLICADAS		30	30	---	60	04
		HORAS AULA				
		36	36	---	72	
	1. EMENTA					
	Fundamentos teóricos e práticos dos principais temas referentes às geotecnologias como Sensoriamento Remoto, Sistema de Informação Geográfica e Geoprocessamento no contexto da Ciência Geográfica. Fontes de dados de geotecnologias. Principais aplicações das geotecnologias na Geografia. Aplicações das geotecnologias em abordagens socioambientais em áreas de fronteira.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M. V. (Orgs./Eds.) Introdução à Ciência da Geoinformação.					



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



	- MENESES, P. R.; ALMEIDA, T. (Orgs.). Introdução ao processamento de imagens de Sensoriamento Remoto. Brasília, DF: UnB e CNPq, 2012. - MENEZES, P.M.L. & FERNANDES, M.C. 2013. Roteiro de Cartografia. Oficina de Textos. 288p.					
	Complementar: - LONGLEY, P. A.; GOODCHILD, M. F.; MAGUIRE, D. J.; RHIND, D. W. 2013. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. Bookman ed. 560p. - LORENZZETTI, J.A. 2015. Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto. Blucher ed. 292 p. - OLIVEIRA, M.T. & SARAIVA, S.M.C. 2015. Fundamentos de Geodésia e Cartografia. Bookman ed. 242p.					
DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA				CR
		T	P	EX	To	
OPT007 – EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO		30	---	---	30	02
		HORAS AULA				
		36	---	---	36	
	1. EMENTA					
	Conceitos e tipos de inovação e empreendedorismo, articulação entre inovação e empreendedorismo, gestão de inovação, inovação como estratégia competitiva, desenvolvimento de novos produtos e serviços, elementos da formação empreendedora, plano de negócios, startups, ferramentas da gestão empreendedora, estratégias empresariais para o empreendedorismo.					
	2. BIBLIOGRAFIA					
	Básica: - DORNELAS, José Carlos de Assis; Empreendedorismo- Transformando idéias em negócios, 3ª ed.; Elsevier, São Paulo, 2008. - DORNELAS, José Carlos de Assis; Empreendedorismo na prática – Mitos e verdades do empreendedor de sucesso; 3ª ed.; LTC; Rio de Janeiro, 2015. - DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações já estabelecidas. Rio de Janeiro; Elsevier, 2003. - TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da Inovação. Porto Alegre; Bookman, 2008. - DI SERIO, Luiz C.;VASCONCELLOS, Marcos A. Estratégia e competitividade empresarial; Inovação e criação de valor. São Paulo; Ed. Saraiva, 2009.					
	Complementar: - DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. - GRANDO, Nei (org.). Empreendedorismo inovador: como criar startups de tecnologia no Brasil. São Paulo: Editora Évora, 2012. - REIS, Eric; A startup enxuta: como os empresários atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem sucedidas, Ed. Leya, São Paulo, 2012. - KOTLER, PHILIP, BES, FERNANDO TRIAS DE; A Bíblia da Inovação - Princípios Fundamentais Para Levar a Cultura da Inovação Contínua Às Organizações, Ed Lua de Papel, Rio de Janeiro, 2011.					